



Bruxelas, 3.10.2024
SWD(2024) 227 final

DOCUMENTO DE TRABALHO DOS SERVIÇOS DA COMISSÃO

Papel da política de coesão na implementação da Comunicação intitulada «Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das regiões ultraperiféricas da UE»

que acompanha o documento

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES

sobre a implementação da Comunicação intitulada «Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das regiões ultraperiféricas da UE»

{COM(2024) 435 final}

Índice

1. Introdução	2
2. Estatísticas selecionadas sobre as regiões ultraperiféricas em comparação com as médias nacionais e da UE	3
3. Fichas informativas por região.....	5
3.1. Guadalupe	6
3.2. Guiana Francesa.....	13
3.3. Martinica.....	22
3.4. Maiote	31
3.5. Reunião	40
3.6. São Martinho (Saint-Martin).....	48
3.7. Açores	54
3.8. Madeira	64
3.9. Ilhas Canárias.....	73
4. Notas complementares	82

1. Introdução



A União Europeia (UE) tem nove regiões ultraperiféricas, que se encontram muito afastadas geograficamente do continente europeu: Guiana Francesa, Guadalupe, Martinica, Maiote, Ilha da Reunião e São Martinho (França), Açores e Madeira (Portugal) e Ilhas Canárias (Espanha).

O presente documento de trabalho dos serviços da Comissão complementa o relatório da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões intitulado «Aplicar a Comunicação *Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das regiões ultraperiféricas da UE*».

O documento de trabalho dos serviços da Comissão põe em evidência o apoio fundamental dos fundos da política de coesão em cada região ultraperiférica durante os períodos de programação de 2014 a 2027. As fichas informativas por região analisam uma série de domínios fundamentais selecionados onde se verificam as maiores necessidades e onde o impacto dos fundos da política de coesão foi mais significativo.

2. Estatísticas selecionadas sobre as regiões ultraperiféricas em comparação com as médias nacionais e da UE

Região	População 2023	PIB PPC por habitante % da média da UE 2000	PIB (*) PPC por habitante % da média da UE 2022	Taxa de crescimento 2000-2019 PIB real per capita (em milhões de EUR) média anual	Taxa de emprego dos homens % força de trabalho no grupo etário 15-64 2023	Taxa de emprego das mulheres % força de trabalho no grupo etário 15-64 2023	Taxa de desemprego % força de trabalho no grupo etário 15-74 2023	Taxa de desemprego dos jovens % força de trabalho no grupo etário 15-24 2023	NEET (**) % da população no grupo etário 15-24 2023	Jovens que abandonam precocemente o ensino e a formação % do grupo etário 18-24 2023	Idade mediana da população total 2023 face às projeções para 2100
Guadalupe	410 013	69	66	2,2	52,8	50,8	18,6	40,1	16,2	13,0	2023: 46,5 2100: 46,2
Guiana Francesa	292 092	57	40	0,3	50,4	38,4	14,0	31,9	25,5	21,7	2023: 26,5 2100: 35,1
Martinica	353 444	67	70	1,4	59,9	59,9	10,8	28,0	15,2	13,0	2023: 49,2 2100: 47,1
Maiote	309 981	18	30	3,0 (2014-2019: média anual)	41,9 (2020)	23,9 (2020)	27,8 (2020)	55,4 (2020)	-	-	2023: 17,7 2100: 28,0
Reunião	880 766	64	64	1,7	52,6	47,7	19,0	39,3	19,9	10,2	2023: 38,2 2100: 44,3
São Martinho (Saint-Martin)	32 358 (2020)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
França	68,2 milhões	118	100	0,8	71,0	66,0	7,3	17,2	10,5	7,6	2023: 42,4 2100: 47,5
Açores	239 942	68	71	1,3	73,2	63,6	6,4	-	13,0	21,7	2023: 42,7 2100: 52,3
Madeira	253 259	76	79	0,9	72,6	66,9	5,9	-	-	-	2023: 46,7 2100: 52,8
Portugal	10,5 milhões	85	79	0,8	74,8	70,3	6,5	20,3	7,9	8,0	2023: 47,0 2100: 49,5
Ilhas Canárias	2 213 016	95	68	-0,2	66,2	55,5	16,1	32,8	11,1	14,7	2023 (Grã-Canária): 45,0 2100 (Grã-Canária): 54,4
Espanha	48,1 milhões	98	86	0,9	70,0	60,7	12,2	28,7	9,9	13,7	2023: 45,3 2100: 50,2
UE-27	448,8 milhões	100	100	1,2	75,1	65,7	6,1	14,5	9,2	9,5	2020: 43,9 2100: 48,8

(*) PIB medido em PPC (paridades de poder de compra) por habitante em % da média da UE. Continua a ser particularmente baixo nas regiões ultraperiféricas, variando entre 30 % em Maiote e 40 % na Guiana Francesa e 71 % nos Açores e 79 % na Madeira.

(**) NEET — Jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação

Fontes: Eurostat, cálculos da DG REGIO (para o indicador: taxa de crescimento de 2000-2019 – PIB real per capita)

Região	Zona económica exclusiva (marítima) em km ²	Taxa de fecundidade 2022	Taxa de mortalidade infantil Óbitos por 1 000 nados-vivos 2022	Número de médicos por 100 000 habitantes 2021	Recursos humanos no domínio da ciência e da tecnologia % da população ativa 2023	% de agregados familiares com acesso em banda larga à Internet 2021	% de mulheres nas assembleias nacionais e regionais ¹ 2023	% de participantes no Programa Erasmus nas RUP ² (100 % para todas as RUP) 2022
Guadalupe	95 978	2,11	4,9	272	27,3	75	48,8	1,8
Guiana Francesa	130 000	3,55	9,8	223	30,8	79	41,8	1,6
Martinica	47,64	1,85	9,2	312	30,4	86	45,1	1,8
Maiote	63 078	4,56	10,1	86	-	-	50	0,7
Reunião	311 426	2,37	7,0	335	28,4	87	51,1	9,7
São Martinho (Saint-Martin)	1 066	-	-	-	-	-	-	-
<i>França</i>	11 691 000 (a maior do mundo)	1,79	4,0	318	39,0	88	48,5	-
Açores	938 000	1,35	2,9	383	26,4	88	35,1	5,6
Madeira	442 248	1,26	1,7	501	25,9	87	40,4	11,2
<i>Portugal</i>	1 700 000	1,43	2,6	562	31,1	84	37,5	-
Ilhas Canárias	356 000	0,84	3,1	502	20,1	97	47,1	67,7
<i>Espanha</i>	1 039 233	1,16	2,6	449	27,7	96	47,0	-
UE-27	-	1,53 (2019)	3,3	391 (2019)	35,9	90	-	-

¹ Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE).

² Relatório Anual do Erasmus+ de 2022 (RUP – regiões ultraperiféricas).

3. Fichas informativas por região³

3.1. Guadalupe

3.2. Guiana Francesa

3.3. Martinica

3.4. Maiote

3.5. Reunião

3.6. São Martinho (Saint-Martin)

3.7. Açores

3.8. Madeira

3.9. Ilhas Canárias

³ A caixa «Em síntese» incluída nas fichas informativas regionais utiliza fontes de dados do Eurostat (exceto para os dados relativos à zona económica marítima exclusiva).

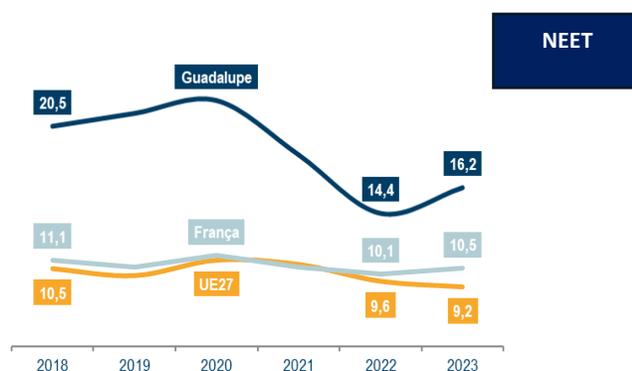
3.1. Guadalupe

GUADALUPE



Em síntese

- O Produto Interno Bruto *per capita* (paridades de poder de compra) corresponde a 66 % da média da UE.
- O desemprego (18,6 % em 2023) e o desemprego dos jovens representam mais do dobro das médias francesa e da UE; O desemprego dos jovens diminuiu de 42 % em 2020 para 40 % em 2023.
- A taxa de jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação (NEET) é significativamente superior à das médias francesa e da UE; baixou de 22 % em 2020 para 16 % em 2023.
- A percentagem de agregados familiares com acesso à Internet em banda larga (75 % em 2021) é significativamente inferior à da França.



INDICADORES			
	Guadalupe	França	UE
PIB	2022	2022	2022
Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (paridades de poder de compra — % da UE-27)	66	100	100
PIB /capita a preços correntes de mercado (EUR)	25 300	38 500	35 400
População	2023	2023	2023
Idade mediana em 2023	46,5	42,4	43,9 (2020)
Projeções da idade mediana em 2100	46,2 (-0,3 anos)	47,5 (+5,1 anos)	48,8 (+4,9 anos)
População total em 2023	410 013	68,2 milhões	448,8 milhões
Projeções da população total em 2100	277 231	69,6 milhões	416 milhões
Projeções da população total em 2100 em % da população total em 2023	68 %	102 %	93 %
Desemprego por grupo etário	2023	2023	2023
Taxa de desemprego, 15-74 anos (%)	18,6	7,3	6,1
Taxa de emprego, 15-64 anos (%)	51,7	68,4	70,4
Taxa de desemprego dos jovens, 15-24 anos (%)	40,1	17,2	14,5
Investigação	2023	2023	2023
Recursos humanos na ciência e tecnologia (% da população ativa)	27,3	39,0	35,9
INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA			
Acesso à educação	2023	2023	2023
Jovens que abandonam precocemente o ensino e a formação, 18-24 anos (%)	13,0	7,6	9,5
Jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação, 15-24 anos, NEET (%)	16,2	10,5	9,2
Conclusão do ensino superior, 25-64 anos (%)	27,5	42,4	35,1
Nível de instrução inferior ao primeiro/segundo ciclo do ensino básico, 25-64 anos (%)	33,7	16,3	20,2
Acesso às TIC	2022	2022	2022
Pessoas que utilizaram a Internet, no mínimo, uma vez por semana (%)	82	90	-
Agregados familiares com acesso em banda larga à Internet (%)	75 (2021)	88 (2021)	90 (2021)
Acesso à saúde	2021	2021	2021
Número de médicos por 100 000 habitantes	272	318	-
Número de camas hospitalares por 100 000 habitantes	567	565	532 (2019)

Fundos da política de coesão em Guadalupe

FEDER 2014-2020 <i>Dotação geral do FEDER: 429 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as regiões ultraperiféricas (RUP): 98 milhões de EUR</i> TOTAL: 527 milhões de EUR	FSE 2014-2020 <i>Dotação geral do FSE: 234 milhões de EUR</i> <i>IEJ: 38 milhões de EUR</i> TOTAL: 272 milhões de EUR
TOTAL Fundos da política de coesão 2014-2020: 799 milhões de EUR	
<i>REACT-EU FEDER: 170 milhões de EUR</i>	<i>REACT-EU FSE: 40 milhões de EUR</i>
TOTAL REACT-EU (*) : 210 milhões de EUR (* <i>NextGenerationEU para o FEDER e o FSE (2014-2020)</i>)	
FEDER 2021-2027 <i>Dotação geral do FEDER: 465 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as RUP: 94 milhões de EUR</i> TOTAL: 559 milhões de EUR	FSE+ 2021-2027 <i>Dotação geral do FSE+: 207 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FSE+ para as RUP: 11 milhões de EUR</i> TOTAL: 218 milhões de EUR
TOTAL Fundos da política de coesão 2021-2027: 777 milhões de EUR	
Total 2014-2027 (Fundos da política de coesão e REACT-EU): 1 786 milhões de EUR	

Domínios fundamentais

Guadalupe enfrenta grandes desafios nos seguintes domínios: i) **acesso à água e ao saneamento**; ii) **economia circular e gestão dos resíduos**; iii) **educação e formação e abandono escolar precoce**; iv) **emprego**. Está a beneficiar de um apoio substancial da UE para conseguir dar as repostas necessárias nestes domínios. Em **2014-2027 (ambos os períodos de programação)**, o apoio total do FEDER e do FSE(+) a estas prioridades fundamentais é de **802,6 milhões de EUR**.

(i) Acesso à água e ao saneamento

Guadalupe enfrenta problemas significativos relacionados com a distribuição e a qualidade dos serviços de tratamento de águas residuais e água potável. Tanto a perda de água potável como a desigualdade de acesso em todo o território põem em evidência a necessidade premente de estratégias abrangentes para melhorar as infraestruturas e os sistemas de gestão da água.

Disparidades nos serviços de abastecimento de água

O acesso à água potável e ao saneamento é desigual em Guadalupe, cujas taxas de perda de água atingem os 63 %, e a região enfrenta:

- um acesso não controlado em várias partes do território, que conduz a disparidades na distribuição de água,
- interrupções persistentes dos serviços que afetam determinados setores,
- casos de problemas de «água avermelhada», indicativa de uma possível contaminação ou corrosão das infraestruturas,
- uma crescente desconfiança em relação aos serviços públicos de abastecimento de água.

Falta de saneamento e de infraestruturas

O insuficiente investimento no tratamento de águas residuais afetou o funcionamento dos sistemas de recolha de águas residuais essenciais. Apesar dos esforços envidados, o abastecimento de água potável enfrenta grandes obstáculos e a qualidade dos ambientes aquáticos continua a deteriorar-se devido a uma manutenção e renovação inadequadas das redes de abastecimento de água e a uma degradação generalizada do estado e do desempenho dos sistemas elétricos de apoio à distribuição de água.

Quadros estratégicos e apoio

Para fazer face a estes desafios, Guadalupe conta com vários planos, nomeadamente:

- planos de desenvolvimento e gestão das águas para 2016-2021 e para 2022-2027,
- o plano «Eau DOM» de 2016 para o acesso sustentável a água de qualidade e a melhoria da gestão das águas residuais,
- o Plano de Ação Prioritária para a Água Potável para 2018-2020,
- o plano de combate às fugas e o Programa Plurianual de Intervenção (PPI) de 2019-2024,
- o Plano de Convergência e Transformação para reconstituir a capacidade dos serviços de água e saneamento.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas reforçando o acesso a água de elevada qualidade e a um melhor tratamento das águas residuais. Tanto os programas de 2014-2020 como os de 2021-2027 fixaram metas para 2023 e 2029, respetivamente. Por conseguinte, para fazer face aos desafios da gestão da água, é necessário investir em infraestruturas.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O programa para Guadalupe planeou investir 68 milhões de EUR do FEDER no acesso à água e ao saneamento. Estabeleceu indicadores de resultados, tais como o desempenho da rede de distribuição, e indicadores de realizações, como o número adicional de habitantes servidos por um abastecimento de água melhorado. Foram investidos 43,8 milhões de EUR e foram atingidas as seguintes metas: 287 907 pessoas com melhor abastecimento de água (2023); 9 748 pessoas com melhor saneamento (2023); 39,55 % de eficiência da rede de distribuição (2022); e 76 938 utentes de redes de esgotos (2021).

Projeto de renovação para garantir água potável em Capesterre-Belle-Eau

Orçamento total: 6 milhões de EUR (*apoio da UE: 4,2 milhões de EUR*) **Ano de execução:** 2021

No âmbito do Plano de Ação Prioritária para a Água, a região apoia as autoridades locais nos trabalhos necessários para melhorar e garantir o abastecimento de água potável em todo o território de Guadalupe. Um diagnóstico da infraestrutura de água potável realizado em Capesterre-Belle-Eau, em 2018, revelou que o município padece de fugas significativas devido ao envelhecimento dos tubos de ferro fundido cinzento. Estas perdas de água conduzem a uma sobre-exploração dos recursos hídricos e a reduções significativas da pressão nas instalações de distribuição. Como consequência, não é possível fornecer água potável a muitas zonas de Capesterre-Belle-Eau e a jusante do município. Realizaram-se trabalhos específicos para colmatar estas deficiências, que consistiram na renovação de cerca de 15 km das redes de água potável (distribuição), na renovação das ligações a esta linha da rede, na instalação de estabilizadores de pressão e na renovação de cerca de 6 km de redes de abastecimento/descarga de água potável.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 80 milhões de EUR no acesso à água e ao saneamento. Até 2029, o fundo pretende ligar 119 000 pessoas a um melhor abastecimento público de água e reduzir as perdas de água na distribuição do abastecimento público de água em 2 milhões de m³ por ano (as perdas atuais são de 7,5 milhões de m³ por ano). Outro objetivo é aumentar a capacidade de tratamento das águas residuais por forma a chegar a mais 18 758 pessoas e melhorar a capacidade de tratamento da água potável para 2 783 m³/h.

(ii) Economia circular e gestão dos resíduos

Guadalupe enfrenta desafios significativos na gestão dos resíduos devido à disponibilidade limitada de terrenos para aterros, à elevada produção de resíduos e às complexidades logísticas do transporte e tratamento de resíduos. O aumento da produção de resíduos na sequência de catástrofes naturais, como tempestades tropicais e furacões, agrava a situação. Estes fatores complicam a eliminação dos resíduos domésticos finais e o transporte de resíduos entre as ilhas. A fim de atingir a condição de «zero resíduos» até 2035, o Governo francês e as autoridades regionais introduziram políticas e planos para apoiar a redução de resíduos e promover uma economia circular. Tal inclui metas de redução dos resíduos depositados em aterro, o aumento das taxas de reciclagem e o apoio à inovação no domínio dos materiais e produtos sustentáveis, em consonância com planos existentes, tais como:

- a Trajetória Ultramarina 5.0,
- o Plano de Convergência e Transformação,
- o Plano de Desenvolvimento Regional (SAR),
- o Plano Regional de Prevenção e Gestão de Resíduos.

Estes planos visam reduzir os resíduos domésticos, limitar drasticamente a utilização de aterros e apoiar a transição para a reciclagem, a valorização de materiais e a valorização energética. Estes esforços são apoiados por fundos da UE,

contribuindo para o aumento das taxas de reciclagem e de valorização. O plano regional de prevenção e gestão de resíduos estabelece metas, como a redução da produção de resíduos domésticos e similares em 10 % por habitante entre 2012 e 2026 e a redução para metade da produção de resíduos domésticos finais, de quase 146 000 toneladas em 2016 para menos de 70 000 toneladas em 2032. Este plano procura reduzir a deposição em aterro em 91 %, em termos de peso, e alcançar uma reorientação de 68 % dos resíduos para os setores da reciclagem e da valorização, ascendendo a valorização energética a 21 %.

Esforços de reciclagem e de redução dos resíduos

Foram envidados esforços para melhorar as taxas de reciclagem e reduzir a produção de resíduos, nomeadamente programas de reciclagem, melhoria dos serviços de recolha de resíduos e sensibilização do público para a importância da redução dos resíduos e da reciclagem. No entanto, a eficácia destas iniciativas tem sido heterogénea e o aumento das taxas de reciclagem continua a ser um desafio.

Iniciativas de economia circular

Guadalupa demonstra cada vez mais interesse em desenvolver uma economia circular, na qual os recursos são reutilizados, reparados e reciclados para prolongar a sua vida útil e reduzir ao mínimo os resíduos. Tal inclui a promoção da conceção ecológica, o apoio às indústrias locais de reciclagem e o incentivo à adoção de padrões de consumo sustentáveis.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas estabelecendo metas para 2023 e 2029. Os esforços de Guadalupa no sentido de uma gestão eficiente dos resíduos e da economia circular demonstram que foram alcançados progressos significativos. No entanto, continua a ser necessário um investimento substancial em infraestruturas. A aplicação estratégica dos fundos da UE, juntamente com um compromisso com os planos delineados, é essencial para superar os obstáculos e alcançar o objetivo de zero resíduos até 2035.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER planeou investir cerca de 47 milhões de EUR na gestão de resíduos e na economia circular. Foram investidos 28,5 milhões de EUR e a produção de resíduos domésticos diminuiu de 370 753 toneladas/ano em 2013 para 239 460 toneladas/ano em 2022.

Depósito de resíduos e centro de transferência de resíduos em Baillif

Orçamento total: 5,7 milhões de EUR (*apoio da UE: 4,7 milhões de EUR*) **Ano de execução:** 2023

Na zona de «Grand Sud Caraïbe» (um aglomerado de 11 municípios em Guadalupa), as pessoas passaram a beneficiar de um novo instrumento para as ajudar a tratar os resíduos situado no local do antigo aterro a céu aberto em Baillif. Trata-se do quarto local de depósito de resíduos em Guadalupa, que visa melhorar significativamente a triagem e a valorização dos resíduos nesta parte do território. O «Grand Sud Caraïbe» disponibilizou um terreno de 10 700 m², tornando-o o maior complexo de triagem do arquipélago. Esta instalação responde ao desafio ambiental e sanitário da triagem de resíduos, incentiva os comportamentos respeitadores do ambiente e previne os riscos para a saúde. O equipamento dispõe igualmente de um espaço de «recolha de dados». Ao depósito de resíduos, junta-se o cais de transferência, que se destina a juntar os resíduos recolhidos antes de os transportar para os centros de tratamento adequados, reduzindo os custos para a comunidade e o impacto ambiental do transporte.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto um investimento do FEDER de cerca de 61 milhões de EUR na gestão de resíduos e na economia circular. Até 2029, o programa tem como objetivos aumentar o total de resíduos domésticos destinados à valorização energética em mais 23 000 agregados familiares e aumentar a capacidade de reciclagem de resíduos em mais 19 300 toneladas/ano.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O projeto Interreg SARGOOD (orçamento de 1,3 milhões de EUR — apoio da UE de 0,458 milhões de EUR) visa estudar as «algas-castanhas (sargaço)» na região das Caraíbas (Guadalupe, Trindade e Tobago e Anguila), a fim de gerir melhor a incrustação biológica de algas e desenvolver métodos de valorização da biomassa. Em ambos os períodos de programação (2014-2020 e 2021-2027), Guadalupe foi a autoridade de gestão do Interreg Caraíbas.

(iii) Educação e formação e abandono escolar precoce

A educação constitui um grande desafio para Guadalupe. Em 2014, 20,1 % dos jovens guadalupinos eram analfabetos e 34 % tinham dificuldades de leitura (contra 7 e 11 %, respetivamente, na França metropolitana). A percentagem de jovens entre os 30 e os 34 anos diplomados do ensino superior era muito inferior à da França metropolitana (27,3 % contra 43,4 %). A percentagem de estudantes do ensino secundário profissional integrados em programas de aprendizagem era de 11,5 %, em comparação com 29 % na França metropolitana. Embora algumas infraestruturas de ensino estejam bem equipadas, em determinadas zonas rurais é necessário melhorar as condições para resolver problemas de manutenção, obsolescência do equipamento e sobrelotação. Os programas da política de coesão contribuíram para aumentar a segurança das infraestruturas contra os sismos. Esta ação prosseguirá no período de 2021-2027, prevendo-se ainda a criação de um *campus* de saúde, associado ao desenvolvimento de um instituto de profissões marítimas.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas de educação e formação melhorando a qualidade e a eficiência dos sistemas de educação e formação, facilitando o acesso a um percurso de educação ou formação inclusiva de qualidade e promovendo a aprendizagem ao longo da vida.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE e a Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) planearam investir 272 milhões de EUR em Guadalupe. Uma das principais prioridades era investir na educação, na formação e na formação profissional tendo em vista a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida. O objetivo era melhorar os conhecimentos, as aptidões e as competências da mão de obra e promover percursos de aprendizagem flexíveis, incluindo a orientação profissional e a validação de competências. Mais de 2 660 participantes beneficiaram desta medida. Uma outra prioridade consistia em reforçar a integração profissional dos jovens (644 participantes) que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação (NEET).

No que diz respeito às infraestruturas, o FEDER planeou investir 80 milhões de EUR no reforço das infraestruturas públicas contra o risco de sismos. O programa apoiou 4 % das escolas do ensino básico do 1º ciclo e 7 % das escolas secundárias contra os riscos sísmicos, protegendo 5 687 alunos.

Jardim de infância de Saint-Claude e projeto de vulnerabilidade sísmica

Orçamento total: 3 milhões de EUR (*apoio da UE: 0,685 milhões de EUR*) **Ano de execução:** 2023

Uma avaliação da vulnerabilidade sísmica das escolas públicas de Guadalupe, dirigida pela Associação dos Municípios de Guadalupe em 2009, revelou que era necessário reconstruir a escola Rose Nelson para crianças do ensino pré-escolar, situada no centro da cidade do município de Saint-Claude. Foram propostas soluções técnicas para poder albergar de forma segura as 132 crianças divididas por cinco turmas e a respetiva comunidade educativa. Era necessário deslocalizar a escola para um local que respeitasse as normas de segurança, o ordenamento do município e as regras nacionais em matéria de educação. O projeto de reabilitação tem por objetivos dispor de uma escola que obedeça às normas antissísmicas enunciadas no Plano de Urbanismo de Saint-Claude, reduzir a vulnerabilidade da escola a sismos e catástrofes extremas, melhorar a segurança e concretizar uma estrutura mais resiliente às alterações climáticas. A renovação do infantário visa, em especial, promover a igualdade de oportunidades de sucesso escolar para todas as crianças que o frequentam, bem como manter e modernizar a escola.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

O FSE+ prevê consagrar mais de 88 milhões de EUR às seguintes prioridades: profissionalizar e digitalizar o ensino e a formação profissionais e abrir novos domínios de formação, como a saúde, melhorar o acesso à formação e apoiar a melhoria de competências e a requalificação; apoiar os jovens para prevenir o abandono escolar/universitário precoce.

No que diz respeito às infraestruturas, está previsto que o FEDER continue a apoiar os investimentos, com 13 milhões de EUR para o novo *campus* universitário da saúde e 77,3 milhões de EUR para tornar as infraestruturas mais resilientes aos riscos sísmicos.

Projeto de *campus* universitário da saúde

Orçamento total: 45 milhões de EUR (*apoio da UE: 15 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2023-2027

A região de Guadalupe tem como objetivo desenvolver um *campus* universitário da saúde que acolha a Faculdade de Medicina, escolas paramédicas, uma biblioteca da saúde, um centro de simulação e um edifício de investigação, assim como instalar uma cantina e uma residência universitária. O projeto do *campus* da saúde prevê a utilização comum de determinados edifícios: a biblioteca, o centro de simulação e algumas áreas comuns (instalações ao ar livre, instalações desportivas), acolhendo quase 2 800 pessoas. A biblioteca e o centro de simulação acolherão estudantes de medicina e alunos das escolas paramédicas. A região de Guadalupe contribui para o financiamento destes dois edifícios. A autoridade regional está encarregue da construção da Faculdade de Medicina, dos edifícios das escolas paramédicas, da biblioteca, do centro de simulação e do edifício de investigação. O *campus* será organizado em regime de copropriedade entre o Estado e a região de Guadalupe.

(iv) Emprego

Guadalupe enfrenta múltiplos desafios no domínio do emprego. Em 2023, a taxa de desemprego era de 18,6 % e era particularmente elevada entre os jovens (40,1 % no grupo etário 15-24 anos).

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas neste domínio promovendo o emprego por conta própria e a economia social e solidária.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE apoiou as boas práticas para os jovens em dificuldade por via do serviço militar adaptado e das escolas de segunda oportunidade. Entre os jovens NEET ou em situação precária com menos de 25 anos, 8 975 beneficiaram de apoio ao emprego graças aos serviços militares adaptados. Em 2023, a autoridade de gestão continuou a prestar este apoio, num montante de 13 milhões de EUR, no intuito de formar e apoiar mais 800 jovens. Até dezembro de 2023, tinham sido investidos 75 milhões de EUR.

Régiment du service militaire adapté (RSMA)

Orçamento total: 10 milhões de EUR (*apoio da UE: 10 milhões de EUR*) **Ano de execução:** 2022

O RSMA de Guadalupe é um centro de formação profissional que oferece formação de qualidade em diversos domínios, nomeadamente informática, contabilidade, secretariado, cozinha, mecânica automóvel, canalização, eletricidade e muitos outros. O RSMA oferece aos formandos equipamento de ponta e formadores qualificados para dinamizar a aprendizagem. Graças aos programas adaptados às necessidades do mercado local, os formandos beneficiam de uma formação de qualidade que os prepara para a entrada no mundo profissional.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Estão previstos investimentos do FSE+ superiores a 62 milhões de EUR na preservação e na criação de emprego, a fim de dar resposta ao desafio do desenvolvimento e da estruturação da economia social e solidária. O fundo apoia ainda ações destinadas a promover a integração dos jovens no mercado de trabalho ou a reforçar os programas de aprendizagem. Além disso, são destinados 45 milhões de EUR à inclusão ativa e à integração social das pessoas em risco de pobreza e de privação material.

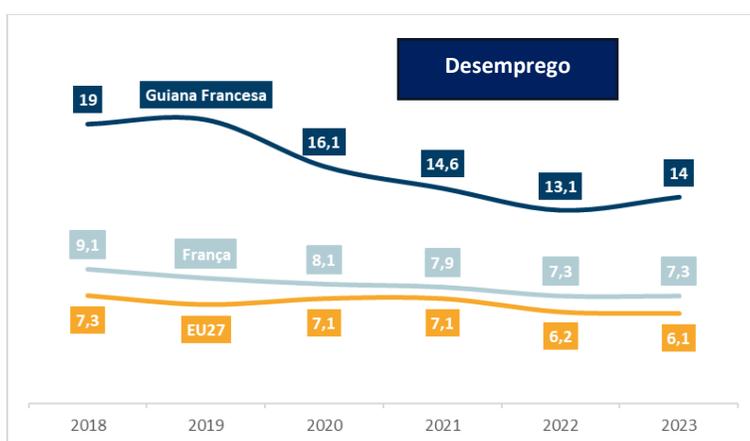
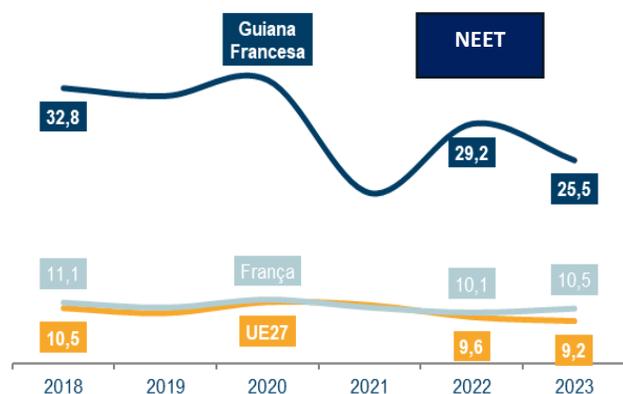
3.2. Guiana Francesa

GUIANA FRANCESA



Em síntese

- Maior região ultraperiférica em termos de superfície.
- O Produto Interno Bruto *per capita* (paridades de poder de compra) corresponde a 40 % da média da UE.
- A taxa de desemprego é praticamente o dobro da média francesa, mas, entre 2020 e 2023, baixou de 16,1 % para 14 %. O desemprego dos jovens mantinha-se em 32 % em 2023.
- A taxa de jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação (NEET) é superior ao dobro das médias francesa e da UE, mas de 2022 para 2023 baixou de 29,2 % para 25,5 %.
- Os recursos humanos na ciência, em percentagem da população ativa, ultrapassam os 30 %.
- A taxa de fecundidade é uma das mais elevadas da UE (3,55)



INDICADORES

	Guiana Francesa	França	UE
PIB	2022	2022	2022
Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (paridades de poder de compra — % da UE-27)	40	100	100
PIB /capita a preços correntes de mercado (EUR)	15 600	38 500	35 400
População	2023	2023	2023
Idade mediana em 2023	26,5	42,4	43,9 (2020)
Projeções da idade mediana em 2100	35,1 (+8,6 anos)	47,5 (+5,1 anos)	48,8 (+4,9 anos)
População total em 2023	292 092	68,2 milhões	448,8 milhões
Projeções da população total em 2100	591 746	69,6 milhões	416 milhões
Projeções da população total em 2100 em % da população total em 2023	203 %	102 %	93 %
Desemprego por grupo etário	2023	2023	2023
Taxa de desemprego, 15-74 anos (%)	14,0	7,3	6,1
Taxa de emprego, 15-64 anos (%)	43,8	68,4	70,4
Taxa de desemprego dos jovens, 15-24 anos (%)	31,9	17,2	14,5
Investigação	2023	2023	2023
Recursos humanos na ciência e tecnologia (% da população ativa)	30,8	39,0	35,9
INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA			
Acesso à educação	2023	2023	2023
Jovens que abandonam precocemente o ensino e a formação, 18-24 anos (%)	21,7	7,6	9,5
Jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação, 15-24 anos, NEET (%)	25,5	10,5	9,2
Conclusão do ensino superior, 25-64 anos (%)	23,7	42,4	35,1
Nível de instrução inferior ao primeiro/segundo ciclo do ensino básico, 25-64 anos (%)	47,3	16,3	20,2
Acesso às TIC	2022	2022	2022
Pessoas que utilizaram a Internet, no mínimo, uma vez por semana (%)	85	90	-
Agregados familiares com acesso em banda larga à Internet (%)	79 (2021)	88 (2021)	90 (2021)
Acesso à saúde	2021	2021	2021
Número de médicos por 100 000 habitantes	223	318	-
Número de camas hospitalares por 100 000 habitantes	343	565	532 (2019)

Fundos da política de coesão na Guiana Francesa

FEDER 2014-2020 <i>Dotação geral do FEDER: 294 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as regiões ultraperiféricas (RUP): 52 milhões de EUR</i> TOTAL: 346 milhões de EUR	FSE 2014-2020 <i>Dotação geral do FSE: 124 milhões de EUR</i> <i>IEJ: 24 milhões de EUR</i> TOTAL: 148 milhões de EUR
TOTAL Fundos da política de coesão 2014-2020: 494 milhões de EUR	
<i>REACT-EU FEDER: 133,5 milhões de EUR</i>	<i>REACT-EU FSE: 31,5 milhões de EUR</i>
TOTAL REACT-EU (*) : 165 milhões de EUR (*) NextGenerationEU para o FEDER e o FSE (2014-2020)	
FEDER 2021-2027 <i>Dotação geral do FEDER: 346 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as RUP: 65 milhões de EUR</i> TOTAL: 411 milhões de EUR	FSE+ 2021-2027 <i>Dotação geral do FSE+: 145 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FSE+ para as RUP: 15 milhões de EUR</i> TOTAL: 160 milhões de EUR
TOTAL Fundos da política de coesão 2021-2027: 571 milhões de EUR	
Total 2014-2027 (Fundos da política de coesão e REACT-EU): 1 230 milhões de EUR	

Domínios fundamentais

A Guiana Francesa enfrenta grandes desafios nos seguintes domínios: i) **acesso à água e ao saneamento**; ii) **Internet em banda larga e digitalização**; iii) **educação, orientação e formação e abandono escolar precoce**; iv) **inclusão social**. Está a beneficiar de um apoio substancial da UE para conseguir dar as repostas necessárias nestes domínios. Em **2014-2027** (ambos os períodos de programação), o apoio total do FEDER e do FSE(+) a estas prioridades fundamentais é de **385 milhões de EUR**.

(i) Acesso à água e ao saneamento

O acesso à água e ao saneamento continua a ser um grande desafio para a Guiana Francesa. Não obstante a abundância de recursos hídricos (pluviosidade anual significativa e uma rede hidrográfica de excepcional densidade), estima-se que 15 % da população da Guiana Francesa não tem acesso a água potável e aproximadamente 21 % da população encontra-se privada de serviços de saneamento. A escassez quantitativa e qualitativa de infraestruturas, em especial nas zonas interiores isoladas, e a crescente pressão demográfica (a Guiana Francesa regista a taxa de crescimento mais elevada da França, prevendo-se que a população duplique entre 2014 e 2050) contribuem para a deterioração da qualidade da água e para o aumento dos acampamentos informais.

Planos e estratégias

O Plano Diretor de Desenvolvimento e Gestão da Água (SDAGE, na sigla francesa) contém as orientações estratégicas para a política de recursos hídricos da região para um período de seis anos. No âmbito do plano nacional «Água» nos departamentos ultramarinos franceses (*Plan Eau DOM*, 2016), foram assinados «contratos de progresso» de cinco anos com as autoridades locais da Guiana Francesa. Estes contratos especificam, para cada município, as ações a executar a curto, médio e longo prazo, em especial no que diz respeito à gestão de ativos, ao planeamento, ao serviço de água potável e ao serviço de águas residuais.

Abastecimento de água

Na Guiana Francesa, os municípios costeiros utilizam principalmente água de origem superficial. No entanto, as águas fluviais estão frequentemente expostas à poluição causada por atividades humanas, especialmente nas zonas mais densamente povoadas. Embora todo o litoral seja servido por redes públicas que fornecem água de boa qualidade às populações a elas ligadas, algumas zonas de habitação espontânea ainda não estão ligadas. As populações veem-se obrigadas a assegurar o abastecimento de água em poços, recolhendo águas pluviais ou retirando água dos cursos fluviais para as suas necessidades domésticas. As análises bacteriológicas classificam geralmente estas águas como impróprias para consumo humano. A mineração ilegal de ouro também afeta os ecossistemas e os sistemas hidroelétricos locais, nomeadamente através da poluição por mercúrio e resíduos. Apesar do apoio da UE, os atrasos na disponibilização de infraestruturas adequadas continuam a ser significativos. O diagnóstico territorial revela insuficiências na sustentabilidade das infraestruturas existentes e nos planos diretores dos municípios, especialmente tendo em conta o crescimento demográfico

(regiões do Alto Maroni e Baixo Maroni). Algumas autoridades enfrentam dificuldades financeiras para financiar projetos de infraestruturas.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas centrando os investimentos no acesso à água potável segura por parte da população em crescimento e a infraestruturas de saneamento, especialmente nas zonas urbanas.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER investiu o montante de 19 milhões de EUR no acesso à água e ao saneamento. Estes investimentos em 2014-2020 foram uma continuação de programas anteriores destinados a melhorar o abastecimento de água. O objetivo consistia em aumentar a capacidade de produção e melhorar a qualidade da água distribuída através da realização de tratamentos adequados e da melhoria das redes. No que diz respeito ao saneamento, a estratégia assentava no aumento da capacidade para satisfazer as necessidades crescentes das zonas urbanas, estando previstas operações relacionadas com a reestruturação, construção e ligação de redes urbanas de água potável e de saneamento e medidas de monitorização, análise e comunicação relativamente às águas balneares. O FEDER melhorou o acesso à água potável de 5 045 pessoas e o acesso ao saneamento de 7 017 pessoas na Guiana Francesa (dezembro de 2023). Entre 2014 e 2021, a proporção da população com acesso a água potável aumentou quase 4 %, apesar do crescimento exponencial da população e das habitações espontâneas.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 36 milhões de euros no acesso à água potável (para praticamente 19 800 pessoas) e na qualidade das infraestruturas de saneamento (para cerca de 15 800 pessoas). Está nos objetivos financiar 50 km de redes de água potável, em especial para zonas povoadas ainda não servidas; 25 km de condutas de esgotos e instalações de tratamento de águas (ou seja, recolha, transporte, armazenamento e depuração); estudos e atividades de apoio. O atual Plano Plurianual dos Serviços das Águas (2021-2027) prevê investir 9,73 milhões de EUR (com um apoio da UE de 5,8 milhões de EUR) na água potável e no saneamento (estudos e obras).

Reservatório de água potável Paul Castaing, Saint-Laurent du Maroni

Orçamento total: 9,8 milhões de EUR (*apoio da UE: 5 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2015-2022

Para melhorar o acesso à água potável na parte ocidental da Guiana Francesa, o FEDER financiou a construção do reservatório de água Paul Castaing. O projeto incluía a construção de uma estação de bombagem e de um tanque de armazenamento de 400 m³ nas proximidades da estação de água potável de Saint-Louis, a instalação de 4,7 km de condutas, a construção de um tanque de 3 000 m³, a criação de uma pista de acesso, a instalação de uma conduta gravítica entre o reservatório Paul Castaing e o reservatório de Malgaches já existente e uma conduta de distribuição.



Apoio do FEDER ao plano «Água» nos departamentos ultramarinos franceses

Orçamento total: 11 milhões de EUR (*apoio da UE: 7,8 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2021-2027 (previsão)

O FEDER apoia as autoridades locais no âmbito do plano «Água» nos departamentos ultramarinos franceses, estando previstos dois projetos na parte ocidental da Guiana Francesa. O primeiro levará água potável a 6 187 pessoas (orçamento de 8 milhões de EUR, com um apoio da UE de 6 milhões de EUR). O segundo, no município isolado de Papaïchton, apoiará o tratamento das águas residuais na província, com base numa solução natural (orçamento de 3 milhões de EUR, com um apoio da UE de 1,8 milhões de EUR).

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O plano de recuperação e resiliência francês afetou 50 milhões de EUR às regiões ultraperiféricas francesas e aos países e territórios ultramarinos, incluindo a Guiana Francesa, para a renovação das redes de água potável e de águas residuais. O Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) financia operações semelhantes para os municípios situados em zonas isoladas. Em especial, o Programa de Desenvolvimento Rural da Guiana Francesa apoia os sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais (8 milhões de EUR) e a eliminação e tratamento de águas residuais (5 milhões de EUR). Entre 2021 e 2023, foram financiados 21 projetos. Um financiamento nacional significativo, proveniente sobretudo da Agência Nacional da Água e do Ambiente Aquático, tornou possível a execução dos projetos e criou um efeito de alavancagem dos fundos da UE.

O projeto BIO-PLATEAUX (com orçamento de 1,2 milhões de EUR e um apoio da UE de 0,9 milhões de EUR), cofinanciado através do programa Interreg Amazonia 2014-2020, visou desenvolver uma abordagem comum para a preservação dos recursos hídricos excepcionais e da biodiversidade aquática nos ambientes aquáticos partilhados pela Guiana Francesa e pelos seus vizinhos, o Brasil e o Suriname, em especial nas bacias do Oiapoque (partilhado pela Guiana Francesa e pelo estado federal de Amapá, no Brasil) e do Maroni (partilhado pela Guiana Francesa e pelo Suriname). O projeto deu igualmente resposta a desafios humanos comuns nas fronteiras.

(ii) Banda larga e digitalização

A Guiana Francesa enfrenta problemas significativos no que respeita à banda larga e à digitalização. A região divide-se entre a faixa costeira, onde se concentram a população e as infraestruturas digitais, e as zonas isoladas, que sofrem de um grande défice de comunicações de base (telefonía, Internet). A situação periférica e a fragmentação territorial implicam custos adicionais de investimento e exploração para ligar os habitantes, as administrações públicas e as empresas. A cobertura de alta velocidade na zona costeira é fundamental, uma vez que nela se concentra 80 % da população da Guiana Francesa e a maior parte das atividades económicas, da investigação e dos estabelecimentos de saúde.

A conectividade digital depende de cabos submarinos, através do sistema de cabos submarinos Suriname-Guiana (2010) e do cabo AMERICAS II (1999, 8 000 km). No entanto, este último é a única infraestrutura utilizada pelos operadores de telecomunicações para interligar o seu tráfego digital com o resto do mundo, o que afeta a qualidade da telefonía e da Internet, bem como a competitividade regional, a educação/formação e a inclusão social. Em termos de conectividade digital, três dos 17 municípios mais afastados dispunham apenas de cobertura de redes 2G. Um dos maiores desafios consiste em reforçar a rede de fibra ótica e aumentar a largura de banda para suprir estas necessidades. Registaram-se progressos com a criação de uma empresa pública local de planeamento digital na Guiana Francesa (SPLANG) para gerir as infraestruturas digitais públicas, a implantação em curso de fibra ótica no litoral e a garantia da segurança dos fluxos de dados através de um projeto de cabo submarino na estratégia regional para 2021-2027. Tal complementarà o desenvolvimento de competências digitais da população, uma prioridade estratégica em vários objetivos do FEDER.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas trazendo gradualmente a banda larga de alta velocidade para o território, em especial no litoral, e aumentando a cobertura 3G em zonas isoladas. Paralelamente, o FEDER ajuda a melhorar a prestação de serviços digitais à população.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER investiu 34,7 milhões de EUR na banda larga e digitalização, a fim de acelerar a implantação da fibra ótica e de serviços conexos. Estão incluídas a disponibilização de mais 10 000 tomadas ligadas a redes de fibra ótica ou de satélite e a garantia de uma cobertura da tecnologia 3G de 70 % da população em zonas isoladas. Graças a estes projetos, mais 17 centros de cidades em zonas remotas passam a ter telefonía e ficam igualmente disponíveis ligações de fibra ótica até casa (FTTH) no litoral, entre Cainea e Kourou, e no município de Saint-Laurent du Maroni. O FEDER também permitiu o acesso das populações remotas a serviços digitais das administrações públicas, das escolas ou no domínio da medicina. Estas ações têm por objetivo a educação em linha, a saúde em linha e os serviços públicos à distância. O financiamento da REACT-EU (39 milhões de EUR) a favor da transição digital também apoiou investimentos do FEDER.

Empresa pública local para o planeamento digital da Guiana Francesa

Orçamento total: 6,4 milhões de EUR (*apoio da UE: 2,6 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2018-2020

Os fundos da UE financiam a transição digital na parte ocidental da Guiana Francesa (Saint-Laurent du Maroni). O FEDER iniciou um projeto de desenvolvimento digital de 120 km de fibra ótica naquela que é a região que apresenta a menor cobertura de Internet de alta velocidade na França. O projeto implanta fibra ótica em 44 locais municipais, em locais de interesse económico e em «pontos digitais», que serão pontos de acesso para as zonas menos interligadas da cidade.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Os investimentos do FEDER visam estabilizar o acesso à rede e garantir a toda a população soluções de conectividade como fator promotor do desenvolvimento económico. Os projetos dizem respeito à densificação da rede digital em fibra ótica; ao desenvolvimento de soluções de ligação por satélite para o litoral ou interior — atualmente não cobertas por fibra ótica; e à implantação de infraestruturas para uma melhor cobertura de telefonia fixa e móvel — em zonas sem soluções de fibra ótica ou satélite. O FEDER (20 milhões de EUR) pretende apoiar operações de importância estratégica para melhorar a conectividade digital, incluindo cinco operações de FTTH e uma rede de satélite de iniciativa pública. O objetivo é proporcionar mais 19 000 acessos em banda larga ou de alta velocidade à Internet. Uma estreita parceria entre a Guiana Francesa, a França e a UE pode garantir sinergias com regimes nacionais como o *France Relance*, o *France 2030* e o contrato de convergência e de transformação (CCT).

Construção de uma rede FTTH (fibra ótica até casa), setor de Régina e Saint-Georges

Orçamento total: 9,3 milhões de EUR (*apoio da UE: 4,7 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2024-2026 (previsão)

A Guiana Francesa tenciona implantar uma rede FTTH de iniciativa pública para que as pessoas tenham acesso à Internet de alta velocidade.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O Mecanismo Interligar a Europa e o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional financiam conjuntamente o projeto submarino da Guiana Francesa em cerca de 30 milhões de EUR e 10 milhões de EUR, respetivamente. O projeto consiste na construção de um ramal do sistema EllaLink, o sistema de cabos submarinos entre a Europa e a América Latina. Deste modo, ligar-se-á diretamente a Guiana Francesa ao continente europeu e reforçar-se-á a soberania digital da região ao melhorar também a segurança e a resiliência do Centro Espacial Europeu de Kourou.

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) financia a totalidade do programa «Industrie du Futur», que apoia as PME industriais na implantação de tecnologias digitais e na digitalização dos seus processos de produção, nomeadamente utilizando a robótica e *software* baseado na IA. Até ao final de 2022, a iniciativa tinha apoiado uma empresa na Guiana Francesa. O MRR também apoiou a formação de consultores digitais em autoridades locais e agentes privados da economia social e solidária (38 consultores na Guiana Francesa).

(iii) Educação, orientação e formação e abandono escolar precoce

A Guiana Francesa enfrenta desafios significativos no domínio da educação, em comparação com as médias nacional e da UE. Em 2023, apenas 23,7 % da sua população tinha concluído o ensino superior (França, 42,4 %). Quase metade dos habitantes da região possui um nível de instrução inferior ao primeiro/segundo ciclo do ensino básico (47,3 % contra 16,3 % em França e 20,2 % na UE). O abandono escolar precoce é também um grande desafio, com 21,7 % dos jovens a abandonarem precocemente o ensino e a formação (França, 7,6 %). Uma percentagem significativa dos jovens (25,5 %) não trabalha, não estuda e não segue uma formação (9,2 % na UE).

O crescimento demográfico está a exercer pressão sobre as infraestruturas de ensino na Guiana Francesa, e as escolas existentes não estão adaptadas para educar todos os jovens com o nível de exigência necessário. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística e Estudos Económicos (INSEE), em 2030, o nível secundário deve ter capacidade para quase 54 900 alunos, mais 21 300 alunos em comparação com 2015. A taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino secundário é de 127 % no município de Saint-Laurent du Maroni, 159 % em Matoury, 112 % em Caiena e 135 % em Macouria. É necessário envidar esforços de investimento para melhorar a cobertura territorial das instalações de formação e para colmatar as lacunas no que respeita às principais necessidades de infraestruturas. Há também falta de alojamentos temporários para os jovens trabalhadores e de escolas em regime de internato para que os jovens possam aceder à formação e à educação em toda a região.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam as autoridades regionais e nacionais nos seus esforços com vista a proporcionar à população local um bom acesso à formação, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, reduzindo simultaneamente o abandono escolar precoce. O FEDER investe na melhoria da infraestrutura neste setor.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE planeou investir cerca de 50 milhões de EUR no acesso a oportunidades de formação para a população local. Despenderam-se 43 milhões de EUR para apoiar estas ações, com destaque para os grupos vulneráveis e as suas necessidades e desafios. Até dezembro de 2023, tinham sido investidos cerca de 21 milhões de EUR e apoiados 2 530 desempregados. Foram concedidos fundos adicionais (31,5 milhões de EUR) ao abrigo da REACT-EU, nomeadamente para apoiar o emprego jovem.

O FEDER procurava possibilitar a toda a população a frequência do ensino e da formação, a fim de combater a iliteracia e promover a aquisição de conhecimentos de base. Investiu 32,5 milhões de EUR na criação, instalação de equipamento ou modernização de infraestruturas públicas de educação e formação, tais como a universidade, escolas secundárias e escolas de ensino básico do 2.º e 3.º ciclos, bem como escolas do ensino básico do 1.º ciclo, centros de formação e *campus*. O apoio centrou-se na parte ocidental da região, e os projetos executados também melhoraram as condições de acolhimento e educação de 3 420 alunos, até dezembro de 2023.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FSE+ investir mais de 20 milhões de EUR na educação de adultos, dando acesso a oportunidades de formação, até 2029, a 1 833 candidatos a emprego, dos quais um em cada dois deverá obter uma qualificação. As ações apoiadas pelo programa regional incluirão investimentos específicos destinados a melhorar o nível de competências de base da população, assim como a orientar e apoiar os beneficiários em matéria de emprego. Os órgãos de poder regional investirão igualmente em medidas para identificar as necessidades do mercado de trabalho e ajustarão os programas em conformidade. O programa regional atuará em sinergia com a vertente regional do programa nacional do FSE+, que investirá, designadamente, na formação dos trabalhadores.

O FEDER contribuirá para melhorar o acesso das escolas e dos estudantes, dos formandos e dos jovens trabalhadores à formação e à educação, através do desenvolvimento de novas instalações e da melhoria das existentes. O FEDER investirá 60 milhões de EUR em infraestruturas de ensino secundário para acolher mais 1 500 pessoas, incluindo uma escola secundária e uma escola do ensino básico do 2.º e 3.º ciclos, de 900 lugares e 600 lugares, respetivamente, para fazer face aos desafios do crescimento demográfico. Outros projetos dizem respeito à criação de um polo universitário de formação em saúde tropical, centros de formação e novas plataformas técnicas fixas e móveis (autocarros ou embarcações). O objetivo é desenvolver uma formação contínua com uma melhor cobertura territorial e alojamento temporário para os estudantes, uma vez que as distâncias entre os municípios e a falta de infraestruturas de transporte tornam as viagens difíceis e dispendiosas.

Construção da Escola de Ensino Básico do 2.º e 3.º ciclos VI de Saint-Laurent

Orçamento total: 24,2 milhões de EUR (*apoio da UE: 8 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2015-2022

A população que frequenta o ensino básico do 2.º e 3.º ciclos e o secundário está a aumentar continuamente devido ao crescimento demográfico, em especial na parte ocidental do território. Foi criado um importante programa para a criação de escolas de ensino básico do 2.º e 3.º ciclos em vários municípios. O FEDER investiu na construção de uma escola de ensino básico do 2.º e 3.º ciclos para 600 alunos no município de Saint-Laurent du Maroni.



Serviço de interesse económico geral (SIEG) Savanes n.º 3

Orçamento total: 3,6 milhões de EUR (*apoio da UE: 2,9 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2018-2019

O SIEG da Guiana Francesa proporciona às cidades de Macouria, Kourou, Sinnamary e Iracoubo respostas adaptadas à sua considerável heterogeneidade e às dificuldades em matéria de acesso à formação e integração profissional. Procura promover a partilha e a coordenação dos recursos humanos e materiais dos vários operadores da formação (incluindo os novos). A implantação do SIEG permite compensar a carência de formação permanente nestas zonas da Guiana Francesa. A população dos municípios da parte oriental enfrenta vários desafios: entrada na vida ativa sem um diploma, desemprego, parentalidade precoce, precariedade financeira e habitacional, dificuldades administrativas, barreiras linguísticas e mobilidade reduzida. A atividade do SIEG proporciona orientação social e profissional aos candidatos a emprego, apoiando os beneficiários no acesso a oportunidades de formação.

Centro Académico de Formação em Saúde, Universidade da Guiana Francesa

Orçamento total: 12,5 milhões de EUR (*apoio da UE: 10,5 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2021-2025 (previsão)

A Guiana Francesa sofre de uma falta crónica de profissionais de saúde e de uma infraestrutura subdesenvolvida, problemas que a região não tem conseguido resolver devido ao rápido crescimento demográfico. Durante os movimentos sociais de 2017, uma das principais reivindicações relacionadas com o sistema de saúde foi a criação de um centro hospitalar universitário. Para preparar o caminho para atingir esse objetivo, é necessário reforçar a capacidade de formação de futuros médicos, bem como de profissionais em áreas paramédicas (enfermeiros, fisioterapeutas, parteiras, assistentes médicos) na Guiana Francesa. O projeto do Centro Académico de Formação em Saúde acolherá todos os cursos de formação médica e paramédica necessários, a que se somam os edifícios já situados no *campus* de Troubiran. A Universidade da Guiana Francesa ministrará formação médica e paramédica a quase 1 200 estudantes neste novo centro de formação no domínio da saúde.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O FEADER apoia a rede *Maisons familiales rurales*, que consiste em centros de formação situados em zonas remotas, por via do plano estratégico da política agrícola comum (2023-2027), com 1 milhão de EUR.

(iv) Inclusão social

A população da Guiana Francesa é afetada por importantes desafios em matéria de inclusão social. Em 2022, 49,5 % da população local estava em risco de pobreza ou de exclusão social. Trata-se de mais do dobro da média nacional e 7,4 pontos percentuais acima da média das regiões ultraperiféricas francesas [inquérito sobre as estatísticas do rendimento e das condições de vida na UE (SILC) relativo a Guadalupe, à Martinica, à Guiana Francesa e à Reunião]. Este desafio é agravado pelas dificuldades em matéria de educação e pelo elevado desemprego, especialmente entre os jovens, assim como pela falta de acesso a cuidados de saúde e a serviços sociais, em especial nas zonas mais remotas do território. Os obstáculos administrativos impedem uma parte da população de beneficiar da assistência social e da orientação social e profissional.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, procuram prevenir e combater a pobreza e a exclusão social através de iniciativas de orientação profissional e social. Oferecem igualmente um apoio adaptado às necessidades dos grupos vulneráveis, com especial destaque para as mulheres e as crianças. No período de 2021-2027, é também dada resposta aos desafios de inclusão social através de investimentos na formação no setor da saúde.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE planeou investir mais de 107 milhões de EUR (com um apoio da UE de 78 milhões de EUR) na Guiana Francesa para apoiar medidas de inclusão social. Até dezembro de 2023, mais de 5 700 desempregados e 1 400 pessoas inativas tinham beneficiado do apoio do FSE.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FSE+ investir mais de 24 milhões de EUR (com um apoio da UE de 21 milhões de EUR) em apoio a medidas de inclusão social. O programa tem como objetivo apoiar, até 2029, cerca de 8 400 pessoas, incluindo aproximadamente 2 000 crianças e mais de 2 300 pessoas com deficiência. Desempenhará um papel importante na eliminação dos obstáculos administrativos e sociais que uma parte significativa da população enfrenta. Até 2029, as medidas de inclusão social do FSE+ deverão ajudar mais de 4 000 pessoas por via de uma orientação adaptada, no que diz respeito ao acesso a prestações sociais e à orientação.

ENVI API

Orçamento total: 0,8 milhões de EUR (*apoio da UE: 0,6 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2020-2022

O ENVI API foi um projeto de inclusão social concebido em torno da apicultura, da agricultura e da proteção do ambiente. Teve como objetivo proporcionar uma abordagem inovadora direcionada para os jovens mais afastados do mercado de trabalho. Promoveu com êxito o desenvolvimento sustentável e as profissões ecológicas, e os beneficiários do rendimento mínimo conseguiram desenvolver as suas competências nestes domínios. O projeto também sensibilizou os beneficiários para as questões ambientais a nível global e incentivou o aparecimento de uma abordagem mais tradicional da produção e do consumo, como a utilização de métodos ancestrais. O projeto proporcionou aos beneficiários uma forma inovadora de orientação social e profissional por via de seminários e formação no local, favorecendo a sua integração no mercado de trabalho.



Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O programa Interreg Amazonia 2014-2020 apoia dois projetos, o Malakit e o CUREMA, destinados a desenvolver e aplicar estratégias inovadoras de controlo e eliminação da malária, visando, em especial, as populações vulneráveis e isoladas, em especial os trabalhadores mineiros, nas zonas transfronteiriças da Guiana Francesa, do Brasil e do Suriname. Os projetos contribuíram para reduzir as desigualdades no domínio da saúde e promover a inclusão social através de um melhor acesso aos serviços de saúde. O projeto Malakit forneceu estojos de autodiagnóstico e de autotratamento da malária, bem como formação adequada. O projeto CUREMA prosseguiu os esforços do projeto Malakit otimizando a estratégia de autodiagnóstico e autotratamento da malária. Combateu especificamente as formas ressurgentes de malária e visou erradicar as formas recidivantes da doença.

O FEADER 2014-2022 apoia a formação profissional, com 61 projetos (625 000 EUR) e mais de 1 500 participantes. No período de 2023-2027, este apoio continuará a financiar, em especial, a formação nos setores agrícola, agroalimentar e florestal.

3.3. Martinica

MARTINICA



353 444	6 845 km	1 128 km ²

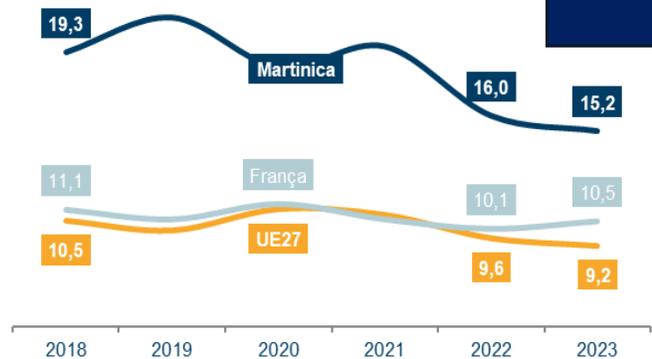
Em síntese

- O Produto Interno Bruto *per capita* (paridades de poder de compra) corresponde a 70 % da média da UE.
- As taxas de desemprego (10,8 % em 2023) e de desemprego dos jovens situam-se muito acima das médias francesa e da UE, mas a taxa de desemprego dos jovens baixou de 38,3 % em 2020 para 28 % em 2023.
- A taxa de abandono precoce do ensino e da formação (13 % em 2023) e a taxa de jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação (NEET), de 15 % em 2023, são superiores às médias francesa e da UE.
- Os recursos humanos na ciência, em percentagem da população ativa, ultrapassam os 30 %.

Desemprego dos jovens



NEET



INDICADORES

	Martinica	França	UE
PIB	2022	2022	2022
Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (paridades de poder de compra — % da UE-27)	70	100	100
PIB /capita a preços correntes de mercado (EUR)	27 000	38 500	35 400
População	2023	2023	2023
Idade mediana em 2023	49,2	42,4	43,9 (2020)
Projeções da idade mediana em 2100	47,1 (-2,1 anos)	47,5 (+5,1 anos)	48,8 (+4,9 anos)
População total em 2023	353 444	68,2 milhões	448,8 milhões
Projeções da população total em 2100	234 325	69,6 milhões	416 milhões
Projeções da população total em 2100 em % da população total em 2023	66 %	102 %	93 %
Desemprego por grupo etário	2023	2023	2023
Taxa de desemprego, 15-74 anos (%)	10,8	7,3	6,1
Taxa de emprego, 15-64 anos (%)	59,9	68,4	70,4
Taxa de desemprego dos jovens, 15-24 anos (%)	28,0	17,2	14,5
Investigação	2023	2023	2023
Recursos humanos na ciência e tecnologia (% da população ativa)	30,4	39,0	35,9
INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA			
Acesso à educação	2023	2023	2023
Jovens que abandonam precocemente o ensino e a formação, 18-24 anos (%)	13,0	7,6	9,5
Jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação, 15-24 anos, NEET (%)	15,2	10,5	9,2
Conclusão do ensino superior, 25-64 anos (%)	29,2	42,4	35,1
Nível de instrução inferior ao primeiro/segundo ciclo do ensino básico, 25-64 anos (%)	28,1	16,3	20,2
Acesso às TIC	2022	2022	2022
Pessoas que utilizaram a Internet, no mínimo, uma vez por semana (%)	84	90	-
Agregados familiares com acesso em banda larga à Internet (%)	86 (2021)	88 (2021)	90 (2021)
Acesso à saúde	2021	2021	2021
Número de médicos por 100 000 habitantes	312	318	-
Número de camas hospitalares por 100 000 habitantes	539	565	532 (2019)

Fundos da política de coesão na Martinica

FEDER 2014-2020		FSE 2014-2020	
<i>Dotação geral do FEDER: 352 milhões de EUR</i>		<i>Dotação geral do FSE: 189 milhões de EUR</i>	
<i>Dotação específica adicional do FEDER para as regiões ultraperiféricas (RUP): 93 milhões de EUR</i>		<i>IEJ: 30 milhões de EUR</i>	
TOTAL: 445 milhões de EUR		TOTAL: 219 milhões de EUR	
TOTAL Fundos da política de coesão 2014-2020: 664 milhões de EUR			
REACT-EU FEDER: 159 milhões de EUR		REACT-EU FSE: 39 milhões de EUR	
TOTAL REACT-EU^(*): 198 milhões de EUR (*) NextGenerationEU para o FEDER e o FSE (2014-2020)			
FEDER 2021-2027		FSE+ 2021-2027	
<i>Dotação geral do FEDER: 393 milhões de EUR</i>		<i>Dotação geral do FSE+: 160 milhões de EUR</i>	
<i>Dotação específica adicional do FEDER para as RUP: 89 milhões de EUR</i>		<i>Dotação específica adicional do FSE+ para as RUP: 28 milhões de EUR</i>	
TOTAL: 482 milhões de EUR		TOTAL: 188 milhões de EUR	
TOTAL Fundos da política de coesão 2021-2027: 670 milhões de EUR			
Total 2014-2027 (Fundos da política de coesão e REACT-EU): 1 532 milhões de EUR			

Domínios fundamentais

A Martinica enfrenta grandes desafios nos seguintes domínios: i) **apoio às PME**; ii) **infraestruturas de cuidados de saúde**; iii) **infraestruturas para a educação e a formação, abandono escolar precoce**; iv) **emprego e mobilidade (dos jovens)**. Está a beneficiar de um apoio substancial da UE para conseguir dar as repostas necessárias nestes domínios. Em **2014-2027 (ambos os períodos de programação)**, o apoio total do FEDER e do FSE(+) a estas prioridades fundamentais é de **692,8 milhões de EUR**.

(i) Apoio às PME

A Martinica enfrenta problemas significativos relacionados com o apoio às PME. Nas últimas décadas, a economia da Martinica evoluiu de uma economia predominantemente agrícola para uma economia amplamente dominada pelos serviços. Os vários custos adicionais decorrentes do seu grande afastamento do mercado interno da UE afetam a competitividade das empresas e contribuem para a fragilidade financeira das mesmas. O sistema bancário carece de melhorias, nomeadamente em termos de apoio ao desenvolvimento empresarial e ao investimento. O principal desafio para a região reside na criação de uma base de produção em torno de empresas financeiramente sólidas e flexíveis.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas promovendo o empreendedorismo, o crescimento das empresas em fase de arranque, empresas em fase de expansão, incubadoras, serviços avançados às empresas e novos modelos empresariais para as PME. Procuram igualmente dar um impulso às exportações através de programas de internacionalização.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER apoiou ações coletivas e individuais destinadas a estruturar e diversificar a produção, com especial destaque para cinco setores estratégicos: a transformação dos produtos agrícolas, a melhoria dos recursos, a saúde e o envelhecimento, a digitalização e o turismo. O FEDER investiu em PME através da investigação e inovação (13 milhões de EUR), da transferência de tecnologia, da cooperação entre universidades e empresas e dos serviços avançados de apoio às PME (3 milhões de EUR). A capacidade de crescimento nos mercados regional, nacional e internacional foi apoiada num montante de 98 milhões de EUR.

De acordo com um estudo publicado pelo INSEE em 2022, quase 73 % das empresas criadas em 2014 ainda exerciam atividade em 2019. A Martinica é a região francesa com a mais elevada taxa de sobrevivência das empresas ao fim de cinco anos. O desenvolvimento de empresas duradouras gerou um crescimento de 47 % do emprego por conta de outrem para todas as empresas criadas na primeira metade de 2014. Até dezembro de 2023, tinham sido investidos 232 milhões de EUR, que chegaram a mais de 200 PME. O apoio às empresas (530 sociedades) centrou-se nos domínios da criação de zonas de atividade económica, dos investimentos para estruturar e diversificar a produção, da engenharia financeira, dos produtos e serviços digitais e do apoio ao setor do turismo.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

É necessário que a economia da Martinica evolua passando de um sistema fragmentado, assente principalmente em pequenas empresas de baixa capacidade financeira e de alto risco, para um sistema estruturado assente em setores compostos por empresas fiáveis e rentáveis. O FEDER financiará as seguintes ações, assumindo uma meta de 30 000 empresas beneficiárias:

- a estruturação dos setores prioritários, a modernização do equipamento de produção para o futuro, a criação de fundos de investimento e a partilha de competências técnicas, incluindo o desenvolvimento comercial e a internacionalização de PME (83 milhões de EUR),
- o apoio a processos e polos de inovação (13 milhões de EUR), bem como 6 milhões de EUR para a investigação e a inovação,
- a digitalização das PME (incluindo comércio eletrónico, negócio eletrónico e processos empresariais em rede, polos de inovação digital, laboratórios vivos, empresários Web e empresas em fase de arranque no setor das TIC e comércio eletrónico entre empresas), num montante de 8 milhões de EUR,
- a melhoria da competitividade dando resposta ao problema dos custos adicionais.

Apoio às PME para melhorar o acesso aos cuidados de saúde

Orçamento total: 197 milhões de EUR (*apoio da UE: 108 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2019-2021

A [klikOdoc](#) é uma *start-up* constituída na Martinica em 2018 e que está atualmente a crescer rapidamente. Facilita a relação entre os doentes e os profissionais de saúde reunindo os serviços de planeamento diário, com e sem marcação de consulta, um meio seguro de comunicação entre os profissionais de saúde e os doentes e serviços de telemedicina. Este projeto otimizará os cuidados prestados aos doentes ao facilitar a marcação de consultas. Facilitará igualmente o encaminhamento dos doentes entre os profissionais e permitirá a criação de listas de espera automatizadas, a fim de reduzir os tempos de espera. A plataforma, inicialmente orientada para os profissionais da Martinica, foi alargada a outras regiões ultraperiféricas francesas, envolvendo, atualmente, 521 profissionais.

Projeto CTEBioM

Orçamento total: 17,4 milhões de EUR (*apoio da UE: 6 milhões de EUR*) **Ano previsto para a execução:** 2027

A Martinica pretende tirar o máximo partido dos seus recursos biológicos e da sua biodiversidade através de programas de investigação científica de base complexa. A estratégia territorial para a investigação científica de base permitirá a implantação deste projeto em toda a região. O *Centre Territorial d'exploitation de la Biodiversité Martiniquaise* (CTEBioM) será composto por laboratórios de alta tecnologia e plataformas de muito elevado valor acrescentado, que ficarão ao dispor da região e das suas partes interessadas. O CTEBioM centrar-se-á na metabolómica e na genómica, bem como na química, biotecnologia, farmacotoxicologia e bioinformática. O centro disporá de equipamento inovador com vista à obtenção de resultados na Martinica, bem como de uma incubadora de *start-ups*.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O projeto «Pôle Europe Enterprise Innovation» (PEEI) 2020-2021, financiado num montante de 60 000 EUR proveniente do Horizonte 2020 e de um consórcio das Câmaras de Comércio e Indústria da Martinica e de Guadalupe e do Technopôle Martinique, prestou às PME locais serviços integrados de apoio às empresas e à inovação orientados para o crescimento, facilitando o seu acesso aos mercados mundiais.

(ii) Infraestruturas para cuidados de saúde

De entre as regiões ultraperiféricas francesas, a Martinica é a região que mais se aproxima dos padrões sanitários da França metropolitana. No entanto, o acesso a serviços a preços acessíveis e de elevada qualidade continua a ser desigual. O sistema de saúde da Martinica caracteriza-se por uma menor capacidade e um menor número de profissionais de saúde do que a média nacional e da UE. A maior parte dos serviços estão localizados nas maiores zonas urbanas. A capacidade limitada e desigual em matéria de cuidados de saúde agrava a situação dos grupos mais vulneráveis, entre os quais se encontram os idosos e as crianças. Além disso, a ilha é cada vez mais afetada por alterações demográficas significativas, com uma população em envelhecimento que requer cuidados de saúde e serviços específicos.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas neste domínio incentivando a melhoria dos centros de saúde locais e do papel fundamental que estes podem desempenhar na

descentralização dos cuidados de saúde. É necessário continuar a investir em infraestruturas e equipamentos de saúde para apoiar o desenvolvimento da igualdade de acesso aos cuidados de saúde em todas as ilhas e em todos os locais.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE planeou investir 48,3 milhões de EUR na promoção do acesso a serviços de saúde a preços acessíveis e na redução das desigualdades em termos de estado de saúde. A REACT-EU contribuiu em grande medida para reforçar os investimentos nas infraestruturas de saúde da Martinica e para apoiar jovens, trabalhadores e empresários isolados (por exemplo, ensino em casa, ajuda excepcional). Até 2023, tinham sido investidos 38,8 milhões de EUR. A REACT-EU apoiou aproximadamente 7 500 pessoas.

O FEDER colocou a ênfase na melhoria da quantidade e da qualidade das estruturas de cuidados coletivos para os idosos e no aumento da taxa da habitação individual adaptada. Na sequência da crise da COVID-19, a ação do FEDER no domínio das infraestruturas de saúde foi reforçada por um apoio adicional da REACT-EU, num total de 138,8 milhões de EUR, destinado a vários beneficiários. As operações abrangidas pelo FEDER dizem respeito ao desenvolvimento de centros de excelência de cuidados de saúde, à criação do Instituto de Imagiologia Nuclear das Caraíbas (ICIN), à modernização dos centros hospitalares e ao aumento do número de camas hospitalares, à criação de uma unidade de alojamento melhorada e ao equipamento de um centro de imagiologia médica. Estas iniciativas vieram fortalecer o sistema hospitalar da região. Até dezembro de 2023, tinham sido investidos 143 milhões de EUR em infraestruturas de saúde através do FEDER, principalmente por meio da iniciativa REACT-EU.

EHPAD «Habitation Fantaisie» Saint-Joseph

Orçamento total: 13 milhões de EUR (*apoio da UE: 6,54 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2017-2023

O projeto envolve a criação de uma residência para pessoas idosas dependentes (EHPAD, na sigla francesa), com uma capacidade de 80 camas para alojamento permanente, quatro camas para alojamento temporário e seis vagas em regime diurno. O projeto EHPAD situa-se no município de Saint-Joseph, no setor «Centre Agglomération», que inclui os municípios de Fort-de-France, Le Lamentin, Saint-Joseph e Schœlcher. A superfície dos edifícios subvencionados é de 4 428 m². O desenvolvimento global desta parcela de terreno inclui a criação de um centro de saúde, que albergará uma unidade de reabilitação de 60 camas, para além do EHPAD, atualmente em construção.



Ampliação do lar de idosos de Bethléem

Orçamento total: 1,42 milhões de EUR (*apoio da UE: 0,69 milhões de EUR*) **Ano de execução:** 2020

O lar de idosos de Bethléem situa-se em Terreville, no município de Schœlcher, uma zona em rápido crescimento. O projeto de ampliação do EHPAD de Bethléem e das suas instalações auxiliares, que conta com 11 camas e cuja atual taxa de ocupação se situa entre 96 % e 100 %, responde à necessidade de camas adicionais. É gerido pela associação «Maison de retraite de Bethléem (Foyer Bethléem)», que é proprietária do terreno onde se encontram as instalações. Foi assinado um contrato de arrendamento permanente entre a *Société Martiniquaise d'habitation à loyer modéré* e a referida associação por um período de 40 anos, no termo do qual a associação passará a ser proprietária das instalações. O lar de idosos procura melhorar os cuidados prestados aos idosos com problemas comportamentais moderados oferecendo-lhes atividades sociais e terapêuticas adequadas. A associação ajuda diariamente os residentes a passar o dia «como se estivessem em casa».



Criação do Instituto de Imagiologia Nuclear das Caraíbas

Orçamento total: 49 milhões de EUR (*apoio da UE: 49 milhões de EUR*)

Anos de execução: 2020-2023

A Martinica tem vindo a assistir a um aumento exponencial do número de casos de cancro, endometriose, doenças cardíacas e doenças neurodegenerativas. É necessário dotar o Hospital Universitário da Martinica de instrumentos modernos para melhorar o diagnóstico e a gestão otimizada destas doenças, contribuindo para a evolução da Martinica no sentido da autossuficiência em matéria de cuidados de saúde. O projeto inclui o Instituto de Imagiologia Nuclear das Caraíbas e as suas atividades de investigação clínica e de formação médica, as primeiras deste tipo na Martinica. A configuração singular do edifício agrega o ciclotrão e as atividades clínicas e radiofarmacêuticas num único local, proporcionando a prestação de cuidados ótimos aos doentes da Martinica e das Caraíbas que apresentam as patologias acima referidas. O edifício alberga instalações de medicina nuclear, anatomopatologia e farmacologia radiológica. A proximidade do ciclotrão à cama do doente permite a utilização de elementos radiológicos novos e mais eficazes.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

O FSE+ apoia operações que satisfazem as necessidades de base das pessoas e dão acesso a serviços essenciais, em especial cuidados de saúde. Contribui para colmatar a escassez de profissionais da saúde desenvolvendo a sua formação e o seu estabelecimento em áreas que carecem de serviços de saúde. Estas operações visam melhorar a acessibilidade, a qualidade e a sustentabilidade dos cuidados de saúde. São consagrados 20,8 milhões de EUR à melhoria dos serviços de saúde, através de uma melhor acessibilidade, nomeadamente para os idosos, e de uma formação de qualidade para os profissionais.

O FEDER contribuirá para melhorar o acesso aos cuidados de saúde locais e aumentar o número de lares de idosos na região. O fundo prevê investir 13 milhões de EUR em infraestruturas de saúde e 5 milhões de EUR em equipamentos de saúde, e tem como objetivo aumentar a capacidade das instalações de saúde em 326 000 pessoas por ano. Para além das ações financiadas pelo FSE+, o FEDER apoiará o aumento e a melhoria da prestação de cuidados de saúde locais para todos; estudos, obras e infraestruturas de cuidados de saúde (centros locais, lares de idosos, centros médicos); a transformação, a renovação, a instalação de equipamentos e a modernização digital dos estabelecimentos médico-sociais; ferramentas para a interoperabilidade e modernização das ferramentas digitais; equipamentos e instalações de cuidados de saúde.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

Em conformidade com as orientações do *Ségur de la Santé*, o plano de recuperação e resiliência francês afeta 6 mil milhões de EUR, ao longo de cinco anos, a investimentos no setor médico-social, centrados em três prioridades: os projetos hospitalares prioritários e projetos hospitalares urbanos; a renovação e instalação de equipamentos em estabelecimentos médico-sociais; a implantação e interoperabilidade de ferramentas digitais.

(iii) Infraestruturas para a educação e a formação, abandono escolar precoce

Na Martinica, o acesso a uma educação de qualidade continua a constituir um desafio, dificultando ainda mais a inserção dos jovens no mercado de trabalho. Apenas 29,2 % da população obteve um diploma de nível superior (42,4 % na França), e 28,1 % da população não tinha diploma (16,3 % na França) em 2023. Em consequência disso, a Martinica é afetada por um fenómeno persistente de fuga de cérebros e de competências. Além disso, a taxa de abandono escolar precoce continua a ser elevada, impedindo a integração socioprofissional desses grupos vulneráveis. Em 2023, apenas 10,8 % dos adultos participaram em ações de educação e formação (14,9 % na França). Neste contexto, a melhoria de competências e requalificação dos trabalhadores e o acesso a uma formação eficaz e de qualidade para os candidatos a emprego são fundamentais para promover a empregabilidade e garantir oportunidades de transição profissional.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas. O FSE+ continuará a apoiar o acesso ao emprego, nomeadamente através do trabalho por conta própria e do empreendedorismo, bem como da conclusão de uma educação de qualidade e da luta contra o abandono escolar precoce. Apoiará ainda a aprendizagem ao longo da vida, medidas de melhoria de competências e requalificação para os candidatos a emprego e os trabalhadores, a inclusão ativa através de percursos integrados e a luta contra a pobreza e a exclusão social, inclusivamente para as crianças em risco.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE contribuiu de forma significativa para as necessidades da região com um orçamento global de 189 milhões de EUR. A Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) investiu 7,6 milhões de EUR em jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos que não trabalhavam e não possuíam formação. No âmbito da REACT-EU, foi atribuído um orçamento adicional de 38,8 milhões de EUR a estas prioridades. Além disso, a fim de prevenir o abandono escolar precoce e acompanhar os alunos no sentido da conclusão de uma educação de qualidade, o FSE apoiou os estudantes em situação de maior risco. No âmbito do FSE, foram consagrados 1,2 milhões de EUR à conclusão de uma educação de qualidade por meio do combate ao abandono escolar. Além disso, foram consagrados 54 milhões de EUR à melhoria das competências e requalificação dos trabalhadores e dos candidatos a emprego, bem como à facilitação da transição laboral. O FSE apoiou medidas específicas para aumentar a empregabilidade e as competências, em especial dos jovens, nomeadamente apoiando programas bem-sucedidos, como o *Service Militaire Adapté*.

O FEDER investiu 7,9 milhões de EUR em educação, formação e formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida. Os investimentos diziam respeito às infraestruturas de formação profissional da Martinica, que apresentam uma taxa de integração particularmente elevada. O RSMA criou ou modernizou infraestruturas para adaptar as instalações dedicadas à integração profissional dos jovens mais afastados do mercado de trabalho. No âmbito do RSMA, 9 000 estudantes receberam formação. Os projetos financiados foram os seguintes: a construção de um edifício para alojamento, gestão e supervisão e a construção de um centro de formação profissional. Uma vez que a pesca é um dos domínios de intervenção estratégicos identificados pela Plataforma de Especialização Inteligente (transformação dos produtos agrícolas), o FEDER contribuiu para reforçar esta estrutura de formação, em sinergia com o FSE e o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura.

CFA Santé Martinique

Orçamento total: 1,9 milhões de EUR (apoio da UE: 1,26 milhões de EUR)

O CFA Santé Martinique é o primeiro centro de formação de aprendizes especializado nas profissões de saúde nas Antilhas Francesas e na Guiana Francesa. A solução baseia-se num modelo que existe há cerca de 20 anos na França. O objetivo é ouvir e dar resposta às necessidades específicas identificadas na prática pelos estabelecimentos e pelos profissionais. O sistema de aprendizagem permite encontrar soluções para os estudantes com dificuldades, dando a conhecer ao aprendente as realidades do mercado de trabalho. No período de 2021-2022, 36 aprendizes beneficiaram de seis cursos de formação em medicina técnica e saúde pública. No total, participaram três parceiros educativos e 19 empregadores (15 do setor privado e quatro do setor público — 14 na Martinica, quatro em Guadalupe e um na Guiana Francesa). Mais de 50 jovens beneficiaram de formação.

Régiment du Service Militaire Adapté — RSMA

Orçamento total: 9 milhões de EUR (FSE e IEJ) **Ano de execução:** 2020

Destinado aos jovens entre os 18 e os 25 anos, num total de 650 formandos por ano, o [RSMA](#), sob a tutela do Ministério dos Territórios Ultramarinos, é um programa que acompanha jovens (NEET) no referido intervalo de idades com vista ao emprego através da aquisição de competências de base (por exemplo, primeiros socorros, carta de condução), da formação profissional e de seminários de procura de emprego. Este regime apoia os jovens para uma integração sustentável no mercado de trabalho e proporciona formação profissional em mais de 20 domínios diferentes (por exemplo, administração, construção, turismo). A formação ajuda os jovens a adaptarem as suas competências às transições ecológica e digital. Em resultado disso, 75 % dos formandos encontram emprego ou formação após a sua participação no RSMA.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

O FSE+ prevê um financiamento de 168 milhões de EUR repartido entre o programa gerido pelo conselho regional (118,8 milhões de EUR) e a vertente gerida pelo Governo através do programa nacional do FSE+ (49,3 milhões de EUR). O FSE+ apoia a formação de qualidade, a prevenção do abandono escolar e a orientação profissional, a fim de facilitar o emprego dos jovens na Martinica. O fundo prevê investir 10,9 milhões de EUR para melhorar os sistemas de educação e formação, nomeadamente através da digitalização das ferramentas de ensino. Além disso, serão dedicados 13,4 milhões de EUR à luta contra o abandono escolar precoce (apoiar-se-ão, pelo menos, 2 200 crianças). O FSE+ apoia os jovens e os adultos para adaptarem as suas competências à luz da transição ecológica e digital em curso.

Está previsto o FEDER investir quase 5 milhões de EUR em infraestruturas para o ensino básico e secundário e quase 8 milhões de EUR em infraestruturas para o ensino e formação profissionais e a educação de adultos. O FEDER apoiará igualmente a renovação e a construção de escolas públicas para melhorar a oferta de formação na região, o que inclui a promoção da igualdade de acesso a um ensino e formação inclusivos e de qualidade, em especial para os grupos desfavorecidos. O objetivo é oferecer o maior número possível de oportunidades de formação localmente. O apoio do FSE+ facilitará o acesso dos grupos vulneráveis às escolas públicas com um contrato de aprendizagem ou, em alternativa, a França financiará subvenções para grupos vulneráveis.

(iv) Emprego e mobilidade (dos jovens)

A Martinica é uma das regiões francesas afetadas por alterações demográficas significativas, com a sua população total a diminuir progressivamente (4,1 % entre 2018 e 2023). A diminuição da população em idade ativa e os baixos níveis de diplomados do ensino superior colocam a Martinica em risco de se encontrar numa armadilha de desenvolvimento. Na Martinica, a taxa de emprego continua a ser relativamente baixa, considerando que 66,2 % da população com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos estava empregada em 2023 (74,4 % na França). Apesar de um ligeiro aumento em 2021 (12,8 %), a taxa de desemprego na Martinica diminuiu de 14,8 % em 2019 (19,4 % em 2014) para 10,8 % em 2023, embora permaneça muito acima das médias francesa e da UE (6,1 % na UE e 7,3 % na França). A Martinica regista um elevado desemprego jovem e fuga de cérebros (24,3 % dos jovens estavam desempregados em 2023). A taxa de desemprego dos jovens manteve-se mais elevada do que na UE (11,2 %) e do que a média nacional (13,6 %). A taxa de NEET diminuiu de 19,6 % em 2021 para 15,2 % em 2023 (9,2 % na UE e 10,5 % na França). A integração no mercado de trabalho continua a representar um desafio, especialmente para os jovens.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, procuram apoiar as ações de melhoria de competências e requalificação, bem como o acesso ao trabalho por conta própria ou ao empreendedorismo.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE tinha como objetivo oferecer formação de qualidade e programas de melhoria de competências, visando em especial os grupos mais vulneráveis. As operações financiadas pelo FSE apoiaram a integração no mercado de trabalho por via do trabalho por conta própria e do desenvolvimento do empreendedorismo. Foram investidos 40,7 milhões de EUR no emprego jovem e na aprendizagem ao longo da vida para a aquisição de competências pertinentes e a integração no mercado de trabalho. Foram consagrados 54 milhões de EUR à melhoria das competências e requalificação dos trabalhadores e dos candidatos a emprego, bem como à facilitação da transição laboral. O FSE e a IEJ colocaram a tónica no apoio à integração dos jovens no mercado de trabalho através da igualdade de acesso a uma educação de qualidade e da orientação profissional. A dotação da IEJ de 7,6 milhões de EUR apoiou a melhoria dos instrumentos de orientação, uma orientação profissional adaptada, a mobilidade formativa e profissional e a formação dos jovens NEET.

Atout Inclusion 2.i — Integração dos jovens no mercado de trabalho

Orçamento total: 3,8 milhões de EUR) **Anos de execução:** 2020-2023

O programa *Atout Inclusion 2.i* visa promover o emprego de 320 jovens NEET com menos de 25 anos. Os participantes são inseridos num contexto profissional, desenvolvendo os seus conhecimentos. O objetivo final do programa *Atout Inclusion 2.i* é reforçar a empregabilidade e a autonomia dos jovens, tendo uma duração de 12 meses (sete meses no centro e cinco meses dedicados ao conhecimento situacional prático). Este programa abrange simultaneamente:

- o aproveitamento do potencial dos jovens e a eliminação dos desincentivos à integração,
- a sensibilização das empresas para a questão da compreensão das pessoas NEET,
- a consolidação da experiência adquirida pelos jovens, incluindo os que não fazem parte do mercado de trabalho,
- competências para mobilizar os jovens em projetos interativos, coletivos e/ou individuais, digitais e inovadores,
- a avaliação regular do desenvolvimento dos jovens e a adaptação das suas carreiras.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

O FSE+ continua a apoiar as ações de melhoria de competências e requalificação com 15,9 milhões de EUR, bem como o acesso ao trabalho por conta própria ou ao empreendedorismo. O apoio ao empreendedorismo visa, em especial, melhorar a participação das mulheres no mercado de trabalho, uma vez que as mulheres são particularmente afetadas pelo desemprego (7,9 milhões de EUR previstos). As operações do FSE+ promovem oportunidades de melhoria de competências e requalificação para reforçar a empregabilidade das pessoas desempregadas e dos grupos desfavorecidos (serão apoiados,

pelo menos, 1 800 participantes). O FSE+ apoia a limitação do abandono escolar precoce, o emprego jovem e a conclusão de uma formação de qualidade. Apoia igualmente a ativação das competências necessárias em setores com escassez de mão de obra, no contexto da Garantia para a Juventude. A dotação específica do FSE+ para as regiões ultraperiféricas apoiará a mobilidade para melhorar as competências dos jovens e facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência financiou a garantia do Estado em empréstimos para estudos no montante máximo de 20 000 EUR concedida a 586 jovens na Martinica. O projeto Odyssea, cofinanciado pelo FEDER (2,9 milhões de EUR) no âmbito do programa Interreg Caraïbes, procura desenvolver o setor da economia azul do turismo costeiro e marítimo, criando uma rota náutica internacional para o desenvolvimento económico da região das Caraïbas. Tirará partido do potencial do setor náutico para criar emprego, especialmente para os jovens.

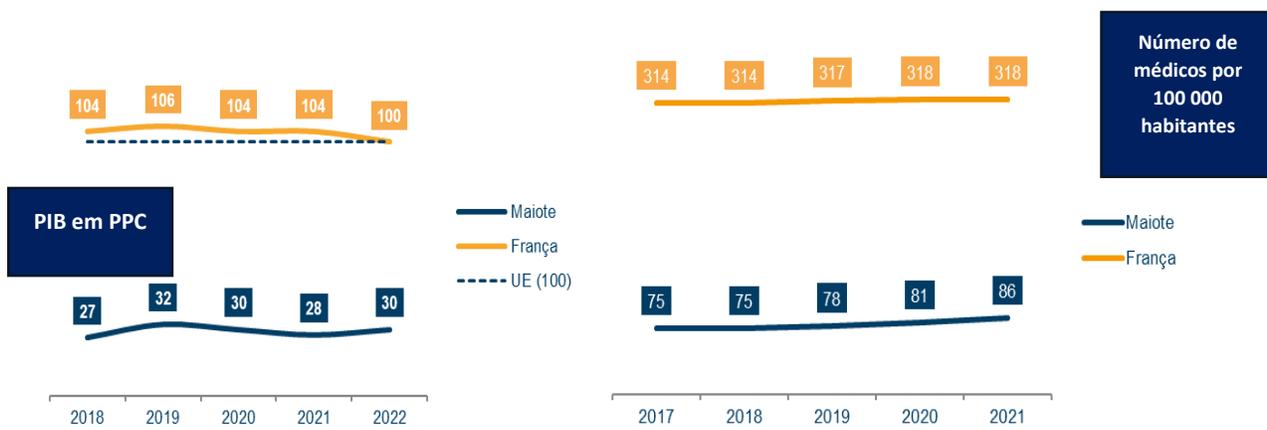
3.4. Maiote

MAIOTE



Em síntese

- O Produto Interno Bruto *per capita* (paridades de poder de compra) corresponde a 30 % da média da UE.
- A taxa de desemprego (27,8 % em 2020) é mais de 3 vezes superior às médias francesa e da UE; não existem dados mais recentes disponíveis para este indicador desde 2020.
- Prevê-se que a população cresça 2,5 vezes entre 2023 e 2100.
- A taxa de fecundidade é a mais elevada da UE (4,56).
- A idade mediana da população é de 17,7 anos (42,4 em França e 43,9 na UE).



INDICADORES

	Maiote	França	UE
PIB	2022	2022	2022
Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (paridades de poder de compra — % da UE-27)	30	100	100
PIB /capita a preços correntes de mercado (EUR)	11 500	38 500	35 400
População	2023	2023	2023
Idade mediana em 2023	17,7	42,4	43,9 (2020)
Projeções da idade mediana em 2100	28,0 (+10,3 anos)	47,5 (+5,1 anos)	48,8 (+4,9 anos)
População total em 2023	309 981	68,2 milhões	448,8 milhões
Projeções da população total em 2100	782 043	69,6 milhões	416 milhões
Projeções da população total em 2100 em % da população total em 2023	252 %	102 %	93 %
Desemprego por grupo etário	2023	2023	2023
Taxa de desemprego, 15-74 anos (%)	27,8 (2020)	7,3	6,1
Taxa de emprego, 15-64 anos (%)	32,2 (2020)	68,4	70,4
Taxa de desemprego dos jovens, 15-24 anos (%)	55,4 (2020)	17,2	14,5
Investigação	2023	2023	2023
Recursos humanos na ciência e tecnologia (% da população ativa)	17,8 (2020)	39,0	35,9
INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA			
Acesso à educação	2023	2023	2023
Jovens que abandonam precocemente o ensino e a formação, 18-24 anos (%)	-	7,6	9,5
Jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação, 15-24 anos, NEET (%)	-	10,5	9,2
Conclusão do ensino superior, 25-64 anos (%)	-	42,4	35,1
Nível de instrução inferior ao primeiro/segundo ciclo do ensino básico, 25-64 anos (%)	-	16,3	20,2
Acesso às TIC	2022	2022	2022
Pessoas que utilizaram a Internet, no mínimo, uma vez por semana (%)	-	90	-
Agregados familiares com acesso em banda larga à Internet (%)	-	88 (2021)	90 (2021)
Acesso à saúde	2021	2021	2021
Número de médicos por 100 000 habitantes	86	318	-
Número de camas hospitalares por 100 000 habitantes	127	565	532 (2019)

Fundos da política de coesão em Maiote

FEDER 2014-2020 <i>Dotação geral do FEDER: 146 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as regiões ultraperiféricas (RUP): 3 milhões de EUR</i> TOTAL FEDER: 149 milhões de EUR	FSE 2014-2020 <i>Dotação geral do FSE: 63 milhões de EUR</i> <i>IEJ: 15 milhões de EUR</i> Total FSE: 78 milhões de EUR
TOTAL Fundos da política de coesão 2014-2020: 227 milhões de EUR	
<i>REACT-EU FEDER: 119 milhões de EUR</i>	<i>REACT-EU FSE: 20 milhões de EUR</i>
TOTAL REACT-EU^(*): 139 milhões de EUR (*) NextGenerationEU para o FEDER e o FSE (2014-2020)	
FEDER 2021-2027 <i>Dotação geral do FEDER: 289 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as RUP: 58 milhões de EUR</i> TOTAL FEDER: 347 milhões de EUR	FSE+ 2021-2027 <i>Dotação geral do FSE+: 116 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FSE+ para as RUP: 16 milhões de EUR</i> Total FSE+: 132 milhões de EUR
TOTAL Fundos da política de coesão 2021-2027: 479 milhões de EUR	
Total 2014-2027 (Fundos da política de coesão e REACT-EU): 845 milhões de EUR	

Domínios fundamentais

Maiote enfrenta grandes desafios nos seguintes domínios: i) **acesso à água e ao saneamento**; ii) **cuidados de saúde**; iii) **mobilidade urbana sustentável**; iv) **orientação e formação e abandono escolar precoce**; v) **inclusão social**. Está a beneficiar de um apoio substancial da UE para conseguir dar as repostas necessárias nestes domínios. Em **2014-2027** (ambos os períodos de programação), o apoio total do FEDER e do FSE(+) a estas prioridades fundamentais é de **589,5 milhões de EUR**.

(i) Acesso à água e ao saneamento

Maiote enfrenta desafios significativos relacionados com a água e o saneamento. Um terço da população não dispõe de água corrente no domicílio e dois terços dos agregados familiares não dispõem de instalações sanitárias de base (água corrente, sanitários, chuveiros). As infraestruturas de produção e distribuição de água existentes não têm capacidade para satisfazer a procura crescente, em grande parte devida à pressão migratória. Os recursos hídricos da região são extremamente sensíveis às alterações climáticas. Em agosto de 2023, os níveis de água nos açudes em terra caíram para níveis baixos históricos, enquanto a região sofria a pior seca desde 1997, que resultou em graves restrições hídricas. O preço da água engarrafada foi fixado para garantir o acesso à mesma e evitar preços especulativos. De acordo com os dados mais recentes do recenseamento de 2017, em Maiote, três em cada 10 agregados familiares não têm acesso a água no interior da residência. A habitação informal, os custos associados à instalação de infraestruturas hídricas e os custos globais da aquisição de água afetam a situação. Outros desafios são o envelhecimento das infraestruturas e a capacidade limitada de gerir de forma eficiente as infraestruturas hídricas.

Maiote elaborou um plano diretor de planeamento e gestão dos recursos hídricos que destaca o desafio de conceder acesso a água potável a toda a população, uma vez que os recursos hídricos destinados ao consumo são insuficientes. A elevada pressão demográfica e os esforços em curso para colmatar as disparidades no nível de vida conduzirão a um aumento do consumo de água.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas neste domínio ao melhorar o acesso a água de elevada qualidade e a um melhor tratamento das águas residuais. Tanto os programas do FEDER de 2014-2020 como os de 2021-2027 definiram o apoio financeiro e fixaram metas para 2023 e 2029, respetivamente.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER investiu mais de 21 milhões de EUR para aumentar a capacidade de produção, armazenamento e distribuição de água potável em Maiote. Apoiou a procura de recursos hídricos destinados ao consumo humano e a criação de novos

reservatórios, garantiu a interligação das redes e a proteção dos sítios e procedeu à ligação de edifícios à rede. Estas iniciativas aumentaram o número de agregados familiares com acesso à rede pública de água potável, que agora ascende a 42 000. A capacidade de produção de água potável foi incrementada em 4 800 m³. O FEDER apoiou a capacidade de recolha e tratamento de águas residuais, em especial nos municípios com mais de 10 000 habitantes, beneficiando mais de 18 000 habitantes. As operações incidiram na construção de estações de tratamento e de redes de recolha, na ligação de edifícios aos sistemas públicos, na melhoria de instalações e redes existentes e no apoio à proteção e ao reforço dos recursos hídricos.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 47,5 milhões de EUR para melhorar o acesso à água potável e a sua preservação. As operações dizem respeito a infraestruturas de produção e armazenamento de água potável, redes de abastecimento e distribuição, reservatórios de retenção, unidades de dessalinização de água do mar e perfuração. Abrangem igualmente a manutenção de instalações e redes existentes, a proteção de áreas de drenagem, a interligação de redes estruturais, a proteção de sítios e as ligações à rede. Também será apoiado o melhor controlo do consumo, designadamente com recurso a sistemas hídricos eficientes, a equipamentos, à recuperação das águas pluviais, a sistemas de depuração da água, a fontanários e a medidas de sensibilização para a utilização racional da água. O FEDER investirá 30 milhões de EUR para desenvolver a recolha e o tratamento de águas residuais, incluindo a construção de estações de tratamento e redes associadas, a instalação de equipamento para a reutilização de águas residuais e os estudos conexos. O objetivo é acrescentar entre 8 km e 16 km de condutas novas ou melhoradas e criar uma capacidade de tratamento adicional para 16 800 pessoas.

Projetos emblemáticos nos domínios da água e do saneamento no período 2014-2020

Os investimentos do FEDER nas bacias de retenção de Combani e Dzoumogné têm sido cruciais para gerir os vários períodos recentes de escassez de água potável através das seguintes ações:

- Aumento da capacidade de armazenamento de água do reservatório de retenção de Combani (junho de 2023), com um custo total de 2 milhões de EUR. Cofinanciado pelo FEDER num montante de 1,2 milhões de EUR.
- Construção da interconexão de transferência de água não tratada no reservatório de Dzoumogné (junho de 2022), que permitiu a transferência de água proveniente dos reservatórios de retenção para a estação de Ourovéni ou para a estação de Bouyouini. Esta interconexão compensa uma eventual falta de água ou a contaminação de um dos dois reservatórios colineares. O FEDER cofinanciou 75 % do custo total da operação de 3,3 milhões de EUR.



A conclusão das redes de recolha e drenagem de águas residuais da futura estação de tratamento de Mamoudzou Sud, em março de 2022, contribuiu para o cumprimento da Diretiva Águas Residuais por parte do município de Mamoudzou, bem como para assegurar o funcionamento da estação através de uma recolha eficiente das águas residuais. O custo total da operação é de 5,9 milhões de EUR, dos quais 55 % são cobertos pelo FEDER.

Projeto emblemático nos domínios da água e do saneamento no período 2021-2027

Orçamento total previsto: 80 milhões de EUR (*estimativa do apoio da UE: 24 milhões de EUR*)

A criação de uma nova instalação de dessalinização de água do mar em Ironi Bé aumentará a capacidade de produção diária de água potável em 10 000 m³, tendo um custo total estimado de 80 milhões de EUR e uma contribuição do FEDER de 30 %. A instalação deverá estar pronta em 2025. A estrutura da estação de tratamento de águas residuais de Mamoudzou Sud deverá entrar em serviço em 2026. Terá capacidade para tratar as águas residuais de 6 000 habitantes. Os custos totais estão estimados em 12 milhões de EUR.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O financiamento do programa de 2023-2027 do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) em Maiote ascende a 40,5 milhões de EUR e pode apoiar infraestruturas hídricas, a fim de modernizar e desenvolver infraestruturas capazes de fornecer a água necessária às explorações agrícolas, com o objetivo de as tornar mais resilientes.

(ii) Cuidados de saúde

A melhoria do acesso aos cuidados de saúde constitui um enorme desafio para Maiote. A densidade médica média é três vezes inferior à da França metropolitana e é 10 vezes inferior no caso de determinadas profissões (dentistas e outros médicos especialistas). O acesso a cuidados médicos e sociais e a cuidados aos jovens isolados faz parte do Plano Estratégico e do Plano Regional de Saúde para o Oceano Índico (ARS-Oceano Índico), bem como do Plano Diretor para as Crianças e as Famílias 2010-2015 do Conselho Departamental. As perspetivas de evolução demográfica põem em evidência os principais

desafios que o sistema de saúde enfrenta, correndo-se o risco de saturação das instalações médicas e sociais e dos serviços de apoio materno e infantil. As atividades de cuidados de acompanhamento e reabilitação concentram-se em Mamoudzou (Grande-Terre) através do Centro Hospitalar de Maiote (CHM), que reúne a maior parte das plataformas técnicas e disponibiliza consultas de especialidade, hospitalizações e serviços de cirurgia, representando mais de metade dos partos da ilha. Não existem cuidados de acompanhamento e reabilitação no resto do território. A cobertura geográfica da prestação de cuidados não é suficiente e concentra-se em Mamoudzou. Existem carências em termos de cuidados a pessoas com deficiência. Há apenas um centro médico-social (CMS) e 22 centros de proteção materna e infantil (PMI), muitos dos quais estão obsoletos.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas neste domínio ao reforçar a disponibilidade e a resiliência do sistema de saúde local e ao investir em equipamento e na modernização dos circuitos logísticos hospitalares e na implantação de apoio digital.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER investiu 27,4 milhões de EUR num hospital em Petite-Terre e na prestação de serviços de saúde e médico-sociais por forma a garantir um acesso suficiente e equitativo aos cuidados de saúde. Com o apoio de 30,5 milhões de EUR da REACT-EU, o FEDER reforçou a resiliência do sistema de saúde e investiu em equipamentos, na modernização dos circuitos logísticos hospitalares e na implantação de utilizações digitais (telemedicina, simulação, tratamento de dados, imagiologia médica). Além disso, foi concedido financiamento para a instalação de equipamento e ampliação de centros de formação de enfermeiros e para o desenvolvimento de instalações de acolhimento de doentes baseadas na comunidade (por exemplo, dispensários), a fim de reforçar a capacidade de resposta local a crises sanitárias.

Hospital de Petite-Terre

Orçamento total: 33,7 milhões de EUR (*apoio da UE: 21,6 milhões de EUR*) **Ano de execução:** 2023

O [projeto](#), executado em junho de 2023, conduziu à criação da primeira unidade de cuidados de acompanhamento e reabilitação em Maiote. O hospital disponibiliza consultas, atividades de dois dispensários e do Hospital de Dzaoudzi, uma creche em funcionamento permanente, uma maternidade de oito camas, um consultório dentário, radiologia, uma farmácia e 50 novas camas para cuidados de acompanhamento e reabilitação num único local. O valor total do projeto ascendeu a 33,7 milhões de EUR, cofinanciados pelo FEDER em 64 %.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

O FEDER prevê reforçar, com um montante de 17,4 milhões de EUR, as infraestruturas de saúde acolhendo mais 630 doentes por ano e melhorando a capacidade dos sistemas de saúde e de prestação de cuidados em situações de crise. Em complementaridade com as ações do FSE+, o FEDER apoiará o desenvolvimento de infraestruturas de saúde, a resiliência às crises sanitárias e a formação de profissionais de saúde. Estas ações melhorarão as infraestruturas de saúde existentes e promoverão a passagem dos cuidados em hospital para os cuidados ambulatoriais, primários e de proximidade.

CliniFuture — Projeto Emblemático para o período 2021-2027

Orçamento total previsto: 40 milhões de EUR (*estimativa do apoio da UE: 16 milhões de EUR*)

O FEDER deverá contribuir para a criação do projeto «[CliniFuture](#)», a fim de complementar a oferta de cuidados do Centro Hospitalar de Maiote (CHM), incluindo a cardiologia e a ortopedia. O projeto, estimado em 40 milhões de EUR, deverá ser cofinanciado pelo FEDER, num montante de 16 milhões de EUR.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O programa Interreg (2014-2020) tem como objetivo melhorar os serviços de saúde em três territórios (Maiote, Comores, Madagáscar) ao facilitar a mobilidade do pessoal médico e paramédico, desenvolver a transferência de conhecimentos e melhorar os serviços de emergência, em especial os serviços de salvamento marítimo. Procura ainda prevenir a propagação de doenças transmitidas pela água e por vetores promovendo a transferência de conhecimentos em matéria de análise da água, saneamento e gestão dos resíduos.

(iii) Mobilidade urbana sustentável

A mobilidade urbana sustentável constitui um desafio significativo para Maiote. Tendo em conta o grande afastamento geográfico em relação ao continente e a insularidade de Maiote, as infraestruturas de transporte desempenham um papel importante no desenvolvimento económico do território. A melhoria dos serviços aeroportuários com vista a reduzir o impacto ambiental deverá permitir fortalecer o comércio, desenvolver a ligação direta com a França metropolitana e reforçar a integração de Maiote no ambiente regional.

O porto de Longoni é fundamental para a economia de Maiote enquanto única entrada de mercadorias (com exceção dos hidrocarbonetos). Contudo, o constante crescimento significativo do tráfego durante vários anos, associado à evolução da população e dos padrões de consumo, conduziu à saturação gradual do cais principal, exigindo mais investimentos. Em janeiro de 2010 entrou em funcionamento um segundo cais, dedicado ao manuseamento de mercadorias em contentores. O Plano de Desenvolvimento Sustentável prevê uma expansão para a descarga e o armazenamento de mercadorias. O alargamento da zona portuária deverá tornar Longoni uma plataforma portuária central para as Comores ou para Madagáscar. Todos os anos, quase 200 navios mercantes aportam em Longoni (mais de 99 % das mercadorias que entram em Maiote, em termos de volume). Estão envolvidos cerca de 500 postos de trabalho diretos, principalmente no transbordo (mais de 50 % do tráfego) de contentores com destino à França (44 %) e à Ásia (21 %).

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas neste domínio investindo no desenvolvimento de infraestruturas de transportes públicos não poluentes, tais como ciclovias, criação e ampliação de linhas de autocarro, zonas de coviaturagem e de carregamento, plataformas multimodais, atividades portuárias, transporte de passageiros por *ferry* entre as ilhas e investimentos num aeroporto mais competitivo e sustentável.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER investiu 15,8 milhões de EUR na otimização das atividades de transbordo e no funcionamento da zona aeroportuária, tendo-se alcançado em 2023 uma capacidade total de 6,7 milhões de passageiros. A assistência dos estudos financiados pelo FEDER abrangeu investimentos em cais, zonas dedicadas ao esvaziamento e armazenamento, meios de transporte entre Petite-Terre e Grande-Terre, a atualização das normas de segurança do porto e o acesso às estradas e infraestruturas aeroportuárias nas proximidades do porto. O apoio da REACT-EU acelerou a dinâmica da transição energética e a implantação de uma oferta de mobilidade hipocarbónica. O FEDER investiu 36,3 milhões de EUR em 2,5 km de linhas de transportes públicos para 700 000 passageiros urbanos e novas plataformas multimodais e apoiou a renovação dos *ferries* para veículos e passageiros entre as ilhas (12,4 milhões de EUR).

Melhoria da mobilidade entre as ilhas

Orçamento total: 14,8 milhões de EUR (*apoio da UE: 12,4 milhões de EUR*) **Ano de execução:** 2023

Foram adquiridos dois novos [transbordadores de duas proas](#) a fim de melhorar o transporte de passageiros e veículos entre as duas principais ilhas de Maiote (Petite-Terre e Grand-Terre). Em 2023, o investimento total ascendeu a 14,8 milhões de euros, tendo o FEDER financiado 84 % deste montante.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER apoiar, num montante de 37 milhões de EUR, o desenvolvimento de infraestruturas de transportes públicos não poluentes. Apoiará ciclovias, o alargamento da linha de autocarros, zonas de coviaturagem e de carregamento, plataformas multimodais, linhas marítimas de passageiros e plataformas multimodais. Financiará instrumentos de gestão de dados que permitem o cálculo de todos tipos de rota e a divulgação de informações aos passageiros. Prevê-se que se alcance cerca de 1 milhão de novos utentes dos transportes públicos. O FEDER investirá igualmente 24 milhões de EUR em transportes coletivos não urbanos e na zona portuária de Maiote (incluindo cais e respetivos equipamentos, bem como serviços portuários e aos passageiros) e 55,7 milhões de EUR no aeroporto.

Caribus

Orçamento total: desconhecido (*estimativa do apoio da UE: 37 milhões de EUR*)

O Caribus é um projeto emblemático do programa de 2021-2027 do FEDER que, no futuro, colocará em funcionamento as primeiras vias de tráfego dedicadas aos transportes públicos em Maiote. A primeira fase foi financiada pelo FEDER no período de 2014-2020. A segunda fase, em particular a rede e os locais de beneficiação e manutenção, será financiada ao abrigo do programa de 2021-2027 do FEDER. O FEDER investirá 37 milhões de EUR na mobilidade urbana sustentável no aglomerado de Mamoudzou-Dembéni, estando o início das operações previsto para 2025.



(iv) Orientação e formação e abandono escolar precoce

O ensino e a formação estão no cerne dos desafios colocados à região, que regista um grande crescimento demográfico (mais de 50 % da população detém nacionalidade estrangeira). O sistema de ensino subdimensionado tem de fazer face a este aumento do número de crianças em idade escolar no ensino básico e secundário e a consequente falta de infraestruturas. As dificuldades de integração e de acesso ao ensino foram consideradas importantes fontes de pobreza entre os jovens.

Em 2017, 34 % da população adulta nunca tinha frequentado a escola, estando em maior número as mulheres (39 %) do que os homens (29 %). Os jovens nascidos em Maiote abandonam precocemente o sistema escolar, mas ligeiramente menos as raparigas do que os rapazes. Em 2019, 44 % das jovens que tinham abandonado o sistema escolar não tinham emprego, não estudavam e não seguiam uma formação, ou seja, mais 10 % do que os homens. Os habitantes nativos têm níveis de ensino mais elevados do que os de Madagáscar e das Comores. Em 2020, apenas 30,9 % dos jovens que abandonaram precocemente a escola com idade igual ou superior a 15 anos tinham uma qualificação, e o analfabetismo afetava 42 % das pessoas com idades entre os 16 e os 65 anos. Cerca de 58 % da população tem menos de 20 anos, 75 % dos quais são pessoas indocumentadas, entre 5 % e 10 % encontravam-se em listas de espera para se inscreverem na escola, estando teoricamente em falta 700 salas de aula para inscrever todas as crianças. Apesar de o centro universitário de Maiote ter passado a ser uma universidade de pleno direito em 1 de janeiro de 2024, é importante melhorar a estrutura do setor privado e estimular a investigação e a inovação para criar emprego e reforçar o desenvolvimento económico. A falta de oportunidades no ensino superior da ilha conduz à fuga de cérebros (principalmente para a Reunião ou para a França metropolitana).

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas neste domínio melhorando o acesso à formação conducente a qualificações para diferentes grupos da população, em especial os candidatos a emprego e outros grupos excluídos do sistema de formação, e melhorando as oportunidades de emprego. O FSE/FSE+ tem como objetivo apoiar as pessoas para que adquiram as competências e qualificações necessárias para garantir um emprego sustentável, bem como promover a igualdade de oportunidades. Procura igualmente reforçar a capacidade das organizações e instituições locais para criar efetivamente emprego.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE investiu cerca de 80,6 milhões de EUR na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida e orientou as suas prioridades de investimento para ações destinadas a prevenir o abandono escolar precoce (foram afetados 47 milhões de EUR de fundos do FSE a oito operações selecionadas) e a aumentar as competências de uma população muito afastada do mercado de trabalho (33,6 milhões de EUR para 25 operações selecionadas). Mais de 8 500 participantes beneficiaram destas iniciativas. Foi mobilizado um financiamento de até 27,7 milhões de EUR do FSE para projetos de grande envergadura destinados a ajudar 2 943 jovens a ingressarem no trabalho através do RSMA (*Régiment de service militaire adapté*), que oferece 21 cursos de formação. Até 2022, 85 % dos jovens formados no RSMA encontraram emprego ou regressaram aos estudos. Foi dado um contributo adicional de 17,2 milhões de EUR para o RSMA através da REACT-EU. Os resultados positivos e as experiências inovadoras no âmbito do programa do FSE incluem a partilha de boas práticas e os resultados encorajadores dos jovens em dificuldades, nomeadamente com os cursos de formação do RSMA que conduzem à obtenção de qualificações, os locais de integração da associação «MLEZI MAORE» e o apoio e mediação da *Communauté de communes de Petite-Terre*. No total, receberam apoio 4 931 NEET com menos de 25 anos.

Integração socioprofissional dos jovens gerida pelo Serviço Militar Adaptado

Orçamento total: 9 milhões de EUR (apoio da UE: 7 milhões de EUR) **Ano de execução:** 2023

Trata-se de um projeto educativo global que inclui formação profissional em 40 domínios, repartidos por 23 vertentes diferentes (conhecimento), preparação e aprovação em exames para obtenção de carta de condução (aumento da mobilidade), cursos de reciclagem (aquisição de competências de base), formação em primeiros socorros, seminários de formação em procura de emprego e uma ação diária destinada a reforçar a autoconfiança, a disponibilidade e o desejo de trabalhar.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FSE+ apoiar a integração dos jovens e o sucesso escolar (25 milhões de EUR) e ações para melhorar as competências e os sistemas de ensino, formação profissional e orientação, a fim de melhor antecipar e apoiar a mudança económica (10 milhões de EUR). Em 2023, o FSE+ disponibilizou 26,6 milhões de EUR para apoiar a formação de 2 335 jovens.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O programa Interreg Maiote-Comores-Madagáscar 2014-2020 promove o acesso à educação através da mobilidade. A iniciativa visa promover a mobilidade dos estudantes e professores do ensino secundário e universitário em matérias relacionadas com as necessidades económicas da região. Funcionará em conjunto com o programa Erasmus+ da UE e promoverá a mobilidade, em especial entre o Centro Universitário de Formação e Investigação (CUFR, na sigla francesa), em Maiote, a Universidade das Comores e as universidades malgaxes (Antananarivo, Norte de Madagáscar e Mahajanga).

(v) Inclusão social

As condições de vida em Maiote são ainda muito difíceis, num contexto de grande crescimento demográfico e de aumento significativo da população de nacionalidade estrangeira. A inclusão dos mais jovens e, em especial, dos menores não acompanhados (quase 9 000 em 2020) constitui um grande desafio, num quadro em que o mercado de trabalho é insuficiente para absorver a procura de emprego. Em 2020, 77 % da população vivia abaixo do limiar de pobreza. Os fluxos migratórios a partir das Comores põem em evidência as dificuldades de uma população altamente vulnerável, tanto do ponto de vista económico como em termos de acesso a direitos fundamentais. Além disso, quatro em cada 10 agregados familiares vivem em casas construídas com chapas metálicas, madeira, vegetação ou terra. No que diz respeito aos jovens em graves dificuldades, já existem soluções de integração socioprofissional (como o Serviço Militar Adaptado de Maiote). Está em vigor uma política de prestação de cuidados educativos a menores em risco, mas, à parte as famílias de acolhimento, há falta de instalações específicas de acolhimento em situação de emergência.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas neste domínio melhorando as iniciativas de inclusão social, ações destinadas a dar resposta ao aumento do número de pessoas que recebem prestações sociais mínimas e a apoiar os menores não acompanhados.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

Com o apoio do FSE, o Governo francês fez da luta contra a pobreza infantil e da inclusão social das crianças desde tenra idade um objetivo prioritário. Foram afetados 6,2 milhões de EUR ao apoio e acolhimento de crianças no contexto de seis projetos geridos principalmente por associações.

Opération M'Sayidié

Orçamento total: 1,7 milhões de EUR (*apoio da UE: 1,4 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2017-2018

O [projeto](#) apoia a gestão de um centro de dia que presta um melhor apoio aos jovens e os ajuda a prepararem-se para a escola dinamizando atividades corretivas. Uma equipa educativa trabalha nas ruas, em centros de alojamento temporário e em seminários de grupo. Entram em contacto com os jovens, ouvem-nos, identificam os seus problemas, oferecem ajuda (apoio para aceder aos cuidados de saúde, direcionamento para os programas e serviços pertinentes, etc.) e encaminham os jovens com idades entre os 11 e os 16 anos que não frequentam a escola para o centro de dia.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

O FSE+ apoia a integração profissional e a inclusão social das pessoas mais distantes do emprego (47 milhões de EUR), a promoção de um mercado de trabalho inclusivo e de um ambiente de trabalho adaptado e saudável (3,7 milhões de EUR), a ajuda material aos mais desfavorecidos (1,9 milhões de EUR), a inovação social e divulgação de programas inovadores (2 milhões de EUR) e os desafios específicos das regiões ultraperiféricas e dos países e territórios ultramarinos franceses (16 milhões de EUR).

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O Programa de Desenvolvimento Rural de Maiote estabelece uma estratégia para mobilizar mais de 103 milhões de EUR de financiamento público, incluindo 83 milhões de EUR do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER). Promove a inclusão social, e a melhoria das condições de vida nas zonas rurais é uma das prioridades do programa. Nas zonas rurais, o FEADER contribuirá para melhorar o acesso aos serviços básicos, melhorando tanto o ambiente de vida como o acesso ao emprego.

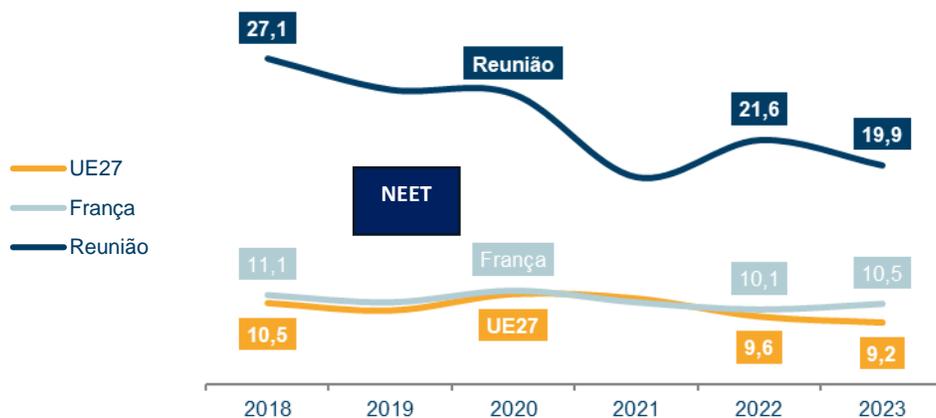
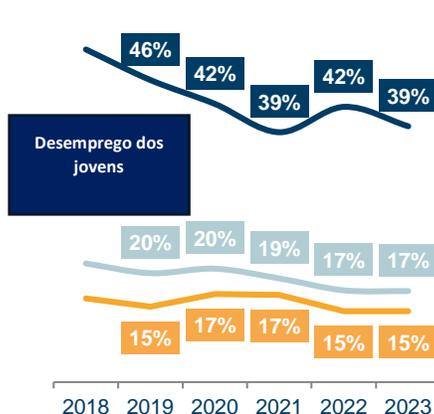
3.5. Reunião

REUNIÃO



Em síntese

- O Produto Interno Bruto *per capita* (paridades de poder de compra) corresponde a 64 % da média da UE.
- As taxas de desemprego (19 % em 2023) e de desemprego dos jovens representam mais do dobro das médias francesa e da UE; O desemprego dos jovens diminuiu de 42,3 % em 2020 para 39,3 % em 2023.
- A taxa de jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação (NEET) de 20 % em 2023 representa mais do dobro das médias francesa e da UE, mas diminuiu ligeiramente entre 2022 e 2023.
- A percentagem de agregados familiares com acesso à Internet em banda larga (87 % em 2021) é praticamente igual à França.
- Zona económica marítima exclusiva: 311 426 km².



INDICADORES

	Reunião	França	UE
PIB	2022	2022	2022
Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (paridades de poder de compra — % da UE-27)	64	100	100
PIB /capita a preços correntes de mercado (EUR)	24 500	38 500	35 400
População	2023	2023	2023
Idade mediana em 2023	38,2	42,4	43,9 (2020)
Projeções da idade mediana em 2100	44,3 (+6,1 anos)	47,5 (+5,1 anos)	48,8 (+4,9 anos)
População total em 2023	880 766	68,2 milhões	448,8 milhões
Projeções da população total em 2100	879 651	69,6 milhões	416 milhões
Projeções da população total em 2100 em % da população total em 2023	99 %	102 %	93 %
Desemprego por grupo etário	2023	2023	2023
Taxa de desemprego, 15-74 anos (%)	19,0	7,3	6,1
Taxa de emprego, 15-64 anos (%)	50,0	68,4	70,4
Taxa de desemprego dos jovens, 15-24 anos (%)	39,3	17,2	14,5
Investigação	2023	2023	2023
Recursos humanos na ciência e tecnologia (% da população ativa)	28,4	39,0	35,9
INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA			
Acesso à educação	2023	2023	2023
Jovens que abandonam precocemente o ensino e a formação, 18-24 anos (%)	10,2	7,6	9,5
Jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação, 15-24 anos, NEET (%)	19,9	10,5	9,2
Conclusão do ensino superior, 25-64 anos (%)	24,4	42,4	35,1
Nível de instrução inferior ao primeiro/segundo ciclo do ensino básico, 25-64 anos (%)	36,0	16,3	20,2
Acesso às TIC	2022	2022	2022
Pessoas que utilizaram a Internet, no mínimo, uma vez por semana (%)	83	90	-
Agregados familiares com acesso em banda larga à Internet (%)	87 (2021)	88 (2021)	90 (2021)
Acesso à saúde	2021	2021	2021
Número de médicos por 100 000 habitantes	335	318	-
Número de camas hospitalares por 100 000 habitantes	411	565	532 (2019)

Fundos da política de coesão na Reunião

FUNDOS DA POLÍTICA DE COESÃO NA REUNIÃO	
FEDER 2014-2020 <i>Dotação geral do FEDER: 940 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as regiões ultraperiféricas (RUP): 190 milhões de EUR</i> TOTAL: 1 130 milhões de EUR	FSE 2014-2020 <i>Dotação geral do FSE: 501 milhões de EUR</i> <i>IEJ: 105 milhões de EUR</i> TOTAL: 606 milhões de EUR
TOTAL Fundos da política de coesão 2014-2020: 1 736 milhões de EUR	
REACT-EU FEDER: 341 milhões de EUR	REACT-EU FSE: 148 milhões de EUR
TOTAL REACT-EU^(*): 489 milhões de EUR (*) NextGenerationEU para o FEDER e o FSE (2014-2020)	
FEDER 2021-2027 <i>Dotação geral do FEDER: 1 034 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as RUP: 203 milhões de EUR</i> TOTAL: 1 237 milhões de EUR	FSE+ 2021-2027 <i>Dotação geral do FSE+: 429 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FSE+ para as RUP: 61 milhões de EUR</i> TOTAL: 490 milhões de EUR
TOTAL Fundos da política de coesão 2021-2027: 1 727 milhões de EUR	
Total 2014-2027 (Fundos da política de coesão e REACT-EU): 3 952 milhões de EUR	

Domínios fundamentais

A Reunião enfrenta grandes desafios nos seguintes domínios: i) **acesso à água e ao saneamento**; ii) **mobilidade urbana e transportes**; iii) **educação (incluindo infraestruturas), orientação e formação e abandono escolar precoce**; iv) **emprego e mobilidade (dos jovens)**. Está a beneficiar de um apoio substancial da UE para conseguir dar as repostas necessárias nestes domínios. Em **2014-2027 (ambos os períodos de programação)**, o apoio total do FEDER e do FSE(+) a estas prioridades fundamentais é de **1 975 milhões de EUR**.

(i) Acesso à água e ao saneamento

A gestão e a qualidade da água potável melhoraram significativamente nos últimos anos na Reunião, nomeadamente com o apoio do financiamento da UE. No entanto, a qualidade da água potável continua ameaçada, devido à falta de infraestruturas adequadas para o consumo humano e ao envelhecimento da rede de abastecimento de água. Apenas cerca de 60 % da população tem acesso a água potável de qualidade. As redes de distribuição estão vulneráveis às perdas de água devido a fugas ou ruturas. A eficiência das redes continua a ser quase 30 % inferior à média nacional. Cerca de 45 % dos agregados familiares não estão ligados a uma rede pública de recolha de águas residuais. Além disso, é necessário adaptar as estações de tratamento de águas residuais ao crescimento demográfico. A topografia, o carácter vulcânico e insular e o clima da Reunião afetam a distribuição espacial e física de água. Existe um risco de escassez de água no final da estação seca no Oeste e no Sul, bem como uma vulnerabilidade dos recursos hídricos subterrâneos no litoral, devida ao risco de intrusão salina.

O Plano de Ação de 2016 para os Serviços de Água Potável e de Águas Residuais (*Plan Eau DOM*) é o principal quadro político para a intervenção no domínio da água nas regiões ultraperiféricas francesas, apoiando as autoridades locais na melhoria dos serviços de água potável e de saneamento através do reforço das suas capacidades técnicas e financeiras. No âmbito deste plano, foram assinados «contratos de progresso» quinquenais com os órgãos de poder local e regional da Reunião. Estes contratos especificam, para cada município, as medidas a tomar a curto, médio e longo prazo, em especial no que diz respeito à gestão de ativos, ao desenvolvimento e aos serviços de água potável e de saneamento. Para planear as orientações estratégicas da gestão da água na região, a Reunião conta com o Plano Diretor de Desenvolvimento e Gestão da Água (SDAGE, na sigla francesa), aprovado em 2022.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas reforçando o acesso a água de elevada qualidade e a um melhor tratamento das águas residuais. Tanto os programas de 2014-2020 como os de 2021-2027 fixaram metas para 2023 e 2029, respetivamente. A fim de otimizar e gerir eficazmente os recursos hídricos, é necessário investir em infraestruturas novas ou melhoradas, garantindo a qualidade do serviço prestado à população e a sustentabilidade dos sistemas, com vista a controlar e reduzir as perdas nos sistemas de distribuição e abastecimento de água.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O apoio do FEDER procurou garantir e melhorar o abastecimento de água potável aumentando o número de unidades de depuração e o tratamento de águas residuais mediante a expansão e modernização das estações coletivas de tratamento de águas residuais de acordo com normas reconhecidas. Os investimentos permitiram o acesso de mais 215 000 pessoas a água potável de qualidade até ao final de 2023. As operações financiadas pelo FEDER ascenderam a 64 milhões de EUR e diziam respeito à melhoria das estruturas e do equipamento para a água potável, à resiliência da captação de água e a ações que contribuíram para o bom estado das massas de água. O FEDER foi complementado por um apoio adicional da REACT-EU de 9,2 milhões de EUR para melhorar a eficiência das redes de água potável.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 106 milhões de EUR para melhorar a qualidade da água potável para quase mais 200 000 pessoas e a qualidade das infraestruturas de saneamento para cerca de 42 000 habitantes. O FEDER investirá em 105,5 km de redes de produção e distribuição de água potável para melhorar a eficiência da rede, bem como nos estudos do projeto MEREN (*Mobilisation des Ressources en Eau des micro-régions Est et Nord*). O FEDER presta apoio no que respeita aos recursos hídricos, à qualidade da água e à implantação de capacidades de produção de água potável e de tratamento de águas residuais em toda a ilha, em especial nas zonas rurais, que ainda estão menos desenvolvidas em comparação com as regiões metropolitanas. Contribui ainda para aumentar a eficiência da rede de abastecimento de água e a reutilização das águas residuais, bem como outras ações de apoio.

Construção de uma estação de depuração de água em Dassý — município de Saint-Pierre

Orçamento total: 16,5 milhões de EUR (*apoio da UE: 7,5 milhões de EUR*) **Ano de execução:** 2019-2021

Mais de 50 % do município de Saint-Pierre é alimentado pelo recurso superficial de Bras de la Plaine. Estas águas captadas estão sujeitas a variações significativas da turbidez em tempo de chuva. Este projeto consistiu na construção de uma estação de depuração de água com capacidade de 24 500 m³/dia e de um reservatório de água tratada de 5 000 m³.



Unidade de produção de água potável de Etang-Salé

Orçamento total: 7,5 milhões de EUR (*apoio da UE: 4,8 milhões de EUR*) **Ano de execução:** 2023-2025

A unidade de produção de água potável é composta por duas componentes: um setor hídrico, que diz respeito ao tratamento da água e onde se inclui um reservatório de água tratada de 3 000 m³; e uma sequência de descarga, que consiste na recolha da água suja de tratamento e depuração e onde se inclui um reservatório de água suja de 200 m³. O projeto também foi financiado durante o período de programação anterior (2014-2020), num valor de 4,2 milhões de EUR proveniente do FEDER.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) financia a gestão da água e operações de apoio para a irrigação agrícola e no intuito de melhorar as condições de abastecimento de água (106 milhões de EUR para o período de 2014-2022 e 23 milhões de EUR para 2023-2027).

(ii) Mobilidade urbana e transportes

A Reunião enfrenta desafios significativos quanto ao descongestionamento e segurança do tráfego rodoviário e ao desenvolvimento do transporte coletivo. O aeroporto de Roland Garros, o porto marítimo e toda a rede rodoviária principal atingiram a sua capacidade máxima. A Reunião enfrenta também um aumento constante do tráfego, apesar do recente desenvolvimento dos transportes não poluentes (vias destinadas a transportes públicos). Existem poucas alternativas ao predominante transporte automóvel, uma vez que não existe rede ferroviária e os transportes públicos representam apenas 7 % da quota modal dos trajetos, em comparação com 66 % no caso dos automóveis particulares. Os projetos de infraestruturas centrados em modos de transporte novos e sustentáveis podem multiplicar a diversidade da oferta de transportes públicos, aumentar a atratividade destes últimos e reduzir as emissões de CO₂ associadas. O Plano Regional para as Infraestruturas de Transportes da Reunião (SRIT, na sigla francesa) estabelece a meta de aumentar a quota modal do transporte coletivo para 15 % até 2030. A Reunião depende das suas infraestruturas portuárias e aeroportuárias, tendo o desenvolvimento destas sido apoiado por fundos da UE desde 1989. Tal permitiu dar uma resposta à evolução das normas e à necessidade de expandir e adaptar os equipamentos para o tráfego de mercadorias no porto e de passageiros nos aeroportos.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas neste domínio investindo no transporte sustentável e na renovação de infraestruturas portuárias e aeroportuárias.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER investiu 278 milhões de EUR em mobilidade sustentável, dos quais 44 milhões de EUR provenientes da REACT-EU. As medidas visavam a criação de plataformas de correspondência para melhorar as ligações entre as redes de transportes interurbanas e locais, bem como a promoção da intermodalidade e a harmonização das tarifas. Além disso, foram apoiados estudos e obras para a instalação do transporte teleférico. O programa 2014-2020 cofinanciou igualmente a construção da nova estrada costeira, que é a única rota funcional entre o norte, o oeste e o sul da ilha. Em termos de infraestruturas de transporte, o contributo do FEDER ascende a 111 milhões de EUR, abrangendo a melhoria e o aumento da capacidade de receção portuária e a ampliação do aeroporto de Roland Garros. O apoio do FEDER permitiu a construção ou reabilitação de 11 estações multimodais e 36 km de ciclovias, bem como a construção de um teleférico e de 33 km de vias de transporte.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 195 milhões de EUR em transportes urbanos não poluentes, transportes multimodais (RTE-T), caminhos de ferro, portos marítimos e aeroportos. O FEDER tem como objetivo reforçar ou melhorar a oferta de transportes públicos nas zonas urbanas (teleféricos, desenvolvimento de redes de metropolitano ligeiro, novas vias de tráfego destinadas a transportes públicos). Conferir-se-á especial atenção ao desenvolvimento da multimodalidade através da implantação de instalações de estacionamento dissuasor, de zonas de coviaturagem ou da coordenação das várias redes de transporte. O programa inclui o desenvolvimento de novas ciclovias e pistas para peões. O apoio do FEDER contribuirá para uma poupança de 38 % do tempo de viagem até 2029 e para a construção de 19 km de ciclovias.

Transporte por teleférico «Papangue» — Município de Saint-Denis

Orçamento total: 40 milhões de EUR (*apoio da UE: 17,3 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2020-2022

O [projeto](#) consiste na criação de uma linha de teleférico de 2,7 km de comprimento, que liga cinco estações (Chaudron, Campus, Moufia, Bancoul e Bois de Nêfles), no município de Saint-Denis. O tempo total de viagem é de 13 minutos e a linha terá 46 cabinas com 10 lugares, ou seja, uma frequência de passagem na estação de 35 segundos.



Ampliação do aeroporto de Roland Garros

Orçamento total: 113 milhões de EUR (*apoio da UE: 66 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2021-2023

O aeroporto renovado inclui um novo terminal de chegadas, espaços otimizados e sistemas melhorados de triagem de bagagens para cumprir as normas atuais. O novo terminal de chegadas é o primeiro terminal bioclimático do mundo, utilizando o vento para arrefecer o edifício, em vez de ar condicionado. Esta conceção inovadora, que coloca a tónica na utilização ótima das energias renováveis e na ventilação natural, estabelece um novo padrão para os aeroportos tropicais. O aeroporto de Roland Garros, que tem um impacto direto de mais de 18 600 postos de trabalho e contribui para 4 % do PIB da ilha, é um motor económico vital para a região. O aeroporto prevê aumentar o número de passageiros de 2,3 milhões em 2022 para 3 milhões até 2030.



(iii) Educação (incluindo infraestruturas), orientação e formação e abandono escolar precoce;

A Reunião enfrenta desafios relacionados com a educação, como o abandono escolar precoce e os baixos níveis de diplomados na população. O grande crescimento demográfico coloca sob pressão as infraestruturas de ensino. Em 2022, 120 000 pessoas eram analfabetas (23 % da população), três vezes mais do que na França (7 %). O aumento do nível de ensino é, pois, uma prioridade fundamental, sendo o objetivo permitir que 50 % dos jovens entre os 18 e os 25 anos obtenham uma qualificação de ensino superior até 2030. Apesar de algumas melhorias, continuam a registar-se atrasos significativos nas infraestruturas de ensino, em especial nos cursos profissionais e do ensino superior.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas neste domínio investindo na educação, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida, promovendo o acesso ao emprego e apoiando a mobilidade laboral. Os fundos também promovem a inclusão social e combatem a pobreza, promovem a recuperação da crise da COVID-19 e preparam a recuperação ecológica, digital e resiliente da economia.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE planeou investir quase 204 milhões de EUR na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e aprendizagem ao longo da vida, tendo centrado as suas prioridades de investimento em ações destinadas a reduzir o abandono escolar precoce (foram afetados 5 milhões de EUR a 22 operações) e a aumentar as competências da população que se encontra afastada do mercado de trabalho (199 milhões de EUR para 141 operações). Mais de 38 000 participantes beneficiaram destas medidas. O FSE apoiou programas estruturais como a Escola da Segunda Oportunidade, o Serviço Militar Adaptado ou os programas destinados a eliminar os obstáculos à entrada de jovens sem qualificações no mercado de trabalho. A formação tem como objetivo um ingresso positivo, por exemplo, os beneficiários são apoiados na procura de emprego, na formação, nas qualificações ou no emprego uma vez terminada a participação (77 % têm uma saída positiva). Além disso, despendeu-se uma verba de 83 milhões de EUR do FSE ao abrigo da REACT-EU no intuito de desenvolver competências para o acesso a um mercado de trabalho enfraquecido e mais seletivo incentivando à utilização de recursos educativos digitais (15 000 participantes).

Serviço Militar Adaptado da Reunião (RSMA-R)

Orçamento total: 102 milhões de EUR (*apoio da UE: 102 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2014-2020

O projeto apoia a integração profissional dos jovens reunionenses com idades entre os 18 e os 25 anos e que estão afastados da formação e do emprego. O Regimento do Serviço Militar Adaptado (RSMA) foi concebido para oferecer um apoio abrangente aos jovens combinando a formação profissional, cívica e militar. Em cada 10 jovens, oito encontram emprego no final da sua formação. Em média, 1 400 voluntários recebem formação em contexto laboral todos os anos. O RSMA, que conta com 38 cursos ministrados por profissionais, oferece cursos de formação de base para a integração (primeiros socorros, cartas de condução, etc.), complementados por períodos de atividade na empresa e uma formação profissional à sua escolha, de entre 60 cursos adaptados às necessidades do mercado de trabalho da Reunião. Desde 2014, mais de 11 312 formandos e 310 gestores responsáveis pela ação no domínio da juventude beneficiaram do projeto, registando-se 80 % de saídas positivas e uma duração média de formação entre seis meses e um ano.



O FEDER planeava aumentar a capacidade de inscrição de jovens nas escolas. Os esforços em matéria de infraestruturas de ensino contribuíram em grande medida para melhorar o nível de formação da população. Contudo, a dinâmica demográfica específica da ilha requer um novo aumento das capacidades de acolhimento de estudantes, em especial ao nível do ensino secundário. O FEDER investiu 173 milhões de EUR (dos quais 120 milhões de EUR ao abrigo da REACT-EU) na criação, instalação de equipamento, modernização e renovação térmica/isolamento térmico das infraestruturas públicas de ensino e formação. Neste âmbito, foram renovadas ou construídas três escolas secundárias, três escolas de ensino básico do 2.º e 3.º ciclos, dois centros de formação e quatro edifícios de ensino superior, enquanto oito escolas secundárias e duas de ensino básico do 2.º e 3.º ciclos beneficiaram de obras de renovação térmica. Além disso, nas dotações nacionais foi dada prioridade aos edifícios escolares (2015-2020).

Reabilitação/ampliação da Escola Profissional de Hotelaria «Renaissance» — Município de Saint-Paul

Orçamento total: 10 milhões de EUR (*apoio da UE: 9,3 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2020-2023

A [Escola de Hotelaria e Restauração «Renaissance»](#), situada no município de Saint-Paul, é uma escola secundária especializada no setor da restauração e hospitalidade. Possui uma área coberta de 10 859 m² e uma capacidade de acolhimento de 700 alunos. A intervenção total de reabilitação/ampliação da escola secundária, abrangendo todos os edifícios existentes, aumentará a área coberta da escola para 12 301 m², dos quais 6 731 m² relativos aos edifícios A, B e F foram apoiados ao abrigo do programa FEDER.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FSE+ apoiar ações relativas à formação a todos os níveis para candidatos a emprego e pessoas inativas (incluindo jovens com menos de 30 anos), à orientação eficaz, ao desenvolvimento de competências digitais e ao apoio à mobilidade. Pelo menos 6 000 participantes serão apoiados até 2024 e 21 600 até 2029. O orçamento estimado proveniente do FSE+ é de 144 milhões de EUR. Graças à Garantia para a Juventude reforçada, serão utilizados 18 milhões de EUR para apoiar 4 000 jovens até 2026. O programa do FSE+ centra-se na integração dos jovens em dificuldades, através de uma oferta de formação adaptada. Apoiará, pelo menos, 1 900 participantes até 2024 e 6 800 até 2029. O orçamento estimado proveniente do FSE+ é de 21,1 milhões de EUR. Um quarto dos recursos provenientes do FSE+ foram programados para a promoção da inclusão social e a ajuda às pessoas mais carenciadas (7 milhões de EUR contratados e 6 400 beneficiários finais até 2026). Para o efeito, serão afetados 4 milhões de EUR à formação de professores em métodos inclusivos de combate à discriminação na escola.

O FEDER contribuirá para melhorar o acesso dos alunos, estudantes e jovens trabalhadores à formação e à educação. O fundo prevê investir 114,8 milhões de EUR em infraestruturas para o ensino secundário e superior, a fim de acolher mais 4 250 pessoas. O FEDER apoiará o desenvolvimento de formação de elevada qualidade e apoiará as novas escolas secundárias na consecução da norma das «emissões de carbono quase nulas», a construção de novas infraestruturas de ensino superior e a reabilitação de centros públicos de formação. O objetivo é aumentar a oferta de aprendizagem profissional avançada através da criação e adaptação das infraestruturas universitárias, de formação e de ensino secundário, bem como através da promoção do aumento dos níveis de formação e do número de pessoas formadas.

Lycée des métiers de la mer — Commune du Port

Orçamento total: 77 milhões de EUR (*apoio da UE: 30 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2025-2028

O projeto apoia a construção de uma escola secundária para profissões marítimas, com especial incidência na formação profissional inicial, complementada por um percurso geral centrado na matemática e nas ciências (capacidade para 726 estudantes). Terá uma dimensão de cooperação regional em torno de três vertentes: a formação profissional orientada para as profissões marítimas; a formação científica de excelência; e o ensino superior de alto nível. A construção cumprirá a norma relativa aos edifícios com necessidades quase nulas de energia.

(iv) Emprego e mobilidade (dos jovens)

A Reunião enfrenta desafios significativos relacionados com o emprego e a mobilidade (dos jovens). A população em idade ativa empregada está muito abaixo da média nacional. Em 2023, a taxa de emprego das pessoas entre os 15 e os 64 anos na região era de apenas 50 % (18 pontos percentuais abaixo da França), sendo também particularmente baixa no caso das mulheres e dos jovens. A taxa de pobreza está a diminuir, mas continua muito elevada (36 % da população vive abaixo do nível de pobreza). A taxa de desemprego jovem na Reunião é de 39,3 % e a aquisição de competências de base continua a ser um desafio considerável. Em 2021, 41 000 jovens com idades entre os 15 e os 29 anos não tinham emprego, não estudavam e não seguiam uma formação (NEET). Representam 26 % deste escalão etário (o dobro da França metropolitana), embora esta percentagem tenha vindo a diminuir desde 2019 (34 %). Apenas 27 % dos jovens (15-29 anos) tinham emprego em 2021, em comparação com a média nacional de 47 % (INSEE, 2022).

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas, nomeadamente, reforçando a promoção do emprego sustentável e de qualidade, mediante o apoio à mobilidade laboral, a uma economia social e solidária e à criação de empresas.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE afetou 226 milhões de EUR para promover o emprego sustentável e de qualidade e apoiar a mobilidade laboral. Os regimes de mobilidade tiveram um bom desempenho, alcançando as suas metas financeiras (109,4 milhões de EUR de apoio do FSE para 20 operações). O FSE fez aumentar o número de jovens que ingressaram no mercado de trabalho [104,3 milhões de EUR de apoio programado do FSE, dos quais 79,6 milhões de EUR para apoio a programas de aprendizagem (36 operações)]. Apoiou ainda empresas em fase de arranque e a economia social e solidária (11,2 milhões de EUR para 56 operações) e aumentou as competências da mão de obra (8,5 milhões de EUR, 19 operações). No final de 2023, mais de 91 000 participantes beneficiaram das referidas medidas.

A Escola da Segunda Oportunidade da Reunião

Orçamento total: 10,5 milhões de EUR (*apoio da UE: 8 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2014-2020

A Escola da Segunda Oportunidade da Reunião (E2CR, na sigla francesa) foi criada em 2010 e certificada pela rede francesa das escolas da segunda oportunidade — E2C France — em dezembro de 2011. O seu objetivo é assegurar a integração profissional e social dos jovens reunionenses sem diploma ou qualificações. A E2CR oferece aos jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos um percurso individualizado ligado ao mundo empresarial. As medidas postas em prática combinam a pedagogia adequada, uma forte participação da comunidade empresarial e o estabelecimento de contactos, o apoio, a orientação e a inclusão. Os formandos recebem apoio individualizado para os ajudar a progredir ao seu próprio ritmo num grupo restrito (máximo de 15 estudantes por turma). Desde 2010, 3 913 formandos e 51 trabalhadores responsáveis pela ação no domínio da juventude beneficiaram do projeto, registando-se 60 % de saídas positivas por operação, com uma duração média de formação de cinco meses.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

O FSE+ tenciona melhorar a empregabilidade através do acesso à formação e à mobilidade e apoiar a integração dos jovens em dificuldades. O orçamento provisório proveniente do FSE+ no programa nacional para este efeito é de 171 milhões de EUR e apoiará a inclusão social das pessoas mais afastadas do emprego e a integração socioprofissional das pessoas com menos de 30 anos. Além disso, são destinados 16 milhões de EUR à inclusão ativa e à integração social das pessoas em risco de pobreza e de privação material.

3.6. São Martinho (Saint-Martin)

SÃO MARTINHO (SAINT-MARTIN)



Em síntese

- Região localizada nas Caraíbas, na mesma ilha que o país e território ultramarino de São Martinho (Sint Maarten).
- O turismo (+144,8 % em 2022, em comparação com 2021) e o setor da construção são os principais motores do crescimento económico.
- A taxa de desemprego (33,1 % em 2019) é mais elevada do que a de outros departamentos franceses; muitos jovens e pessoas qualificadas procuram emprego no estrangeiro e abandonam o território.
- O mercado de trabalho é frágil, com uma elevada percentagem da população sem formação superior, e a taxa de pobreza é elevada.
- Cerca de 50 % da população regional com idade igual ou superior a 15 anos não possui um diploma ou possui, no máximo, um diploma do ensino secundário.

PIB/capita (EUR - 2021)



Fonte: IEDOM + INSEE (*)

(*) O INSEE (Institut national de la statistique et des études économiques) de Guadalupe é responsável pelas estatísticas de São Martinho, as quais se limitam aos dados relativos ao recenseamento da população e ao emprego.

Fundos da política de coesão em São Martinho (Saint-Martin)

FEDER 2014-2020 <i>Dotação geral do FEDER: 32,1 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as regiões ultraperiféricas (RUP): 7,4 milhões de EUR</i> TOTAL: 39,5 milhões de EUR	FSE 2014-2020 <i>Dotação geral do FSE: 16,6 milhões de EUR</i> TOTAL: 16,6 milhões de EUR
TOTAL Fundos da política de coesão 2014-2020: 56,1 milhões de EUR	
REACT-EU FEDER: 34,2 milhões de EUR	REACT-EU FSE: 8 milhões de EUR
TOTAL REACT-EU^(*): 42,2 milhões de EUR (*) NextGenerationEU para o FEDER e o FSE (2014-2020)	
FEDER 2021-2027 <i>Dotação geral do FEDER: 51,2 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as RUP: 7,6 milhões de EUR</i> TOTAL: 58,8 milhões de EUR	FSE+ 2021-2027 <i>Dotação geral do FSE+: 22,0 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FSE+ para as RUP: 2,5 milhões de EUR</i> TOTAL: 24,5 milhões de EUR
TOTAL Fundos da política de coesão 2021-2027: 83,3 milhões de EUR	
Total 2014-2027 (Fundos da política de coesão e REACT-EU): 181,6 milhões de EUR	

Domínios fundamentais

São Martinho (Saint-Martin) enfrenta grandes desafios nos seguintes domínios: i) **acesso à água e ao saneamento**; ii) **transportes rodoviários**; iii) **abandono escolar precoce e emprego (dos jovens)**; iv) **inclusão social**. Está a beneficiar de um apoio substancial da UE para conseguir dar as repostas necessárias nestes domínios. Em **2014-2027 (ambos os períodos de programação)**, o apoio total do FEDER e do FSE(+) a estas prioridades fundamentais é de **66,2 milhões de EUR**.

(i) Acesso à água e ao saneamento

O acesso à água e ao saneamento é um desafio significativo para São Martinho (Saint-Martin). Com a necessidade de água potável a aumentar, a produção atual já não é suficiente durante determinados períodos do ano. Em consequência, os diferentes distritos da ilha repartem entre si as restrições na distribuição de água. A produção de água também consome muita energia, uma vez que é produzida com recurso a uma central elétrica alimentada a petróleo. O único recurso hídrico da ilha é a água do mar, tratada por uma instalação de filtração (instalada em 2006 e localizada em Marigot) por um processo de osmose inversa. As obras de reabilitação em 2021 expandiram a produção em 25 %, passando de 6 000 m³ para 8 000 m³. Uma vez produzida, a água é armazenada em seis tanques com uma capacidade total de 15 000 m³. Em 2022, a média do volume distribuído por dia foi de 6 774 m³. Em 2021, a rede de distribuição prolongava-se por mais de 201 km (incluindo 54 km de ligações). A taxa de rendimento técnico caiu para 57 % após a passagem do furacão Irma, antes de aumentar para 64 % em 2020 e depois para 70 % em 2021 e 2022. O nível pré-Irma foi atingido graças aos esforços de deteção e reparação de fugas e à renovação de certas infraestruturas. A rede pública comunitária de saneamento é composta por 71 km de condutas e 32 estações de recuperação. Cerca de 70 % da população é servida por um sistema de saneamento da rede. A ilha de São Martinho (Saint-Martin) dispõe igualmente de seis estações públicas de tratamento de águas residuais.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, financiam de forma muito substancial infraestruturas para o tratamento de águas residuais, o acesso à água e a produção de água (a fim de suprir as atuais necessidades de água potável), bem como para a redução das fugas e melhoria do tratamento das águas residuais. É também ponderada a possibilidade de reduzir as energias não renováveis no processo, com o objetivo de garantir, a toda a população e para fins turísticos, um acesso sustentável e generalizado à água potável.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER planeou investir 14,5 milhões de EUR no âmbito da REACT-EU em projetos de tratamento de águas residuais, bem como 2,4 milhões de EUR no acesso à água. Até dezembro de 2023, tinham sido investidos todos os montantes consagrados ao tratamento de águas residuais. Com a construção da nova estação de tratamento de águas residuais no distrito de Orleães e a renovação e expansão da rede, foi alcançada a meta de 21 000 habitantes servidos pelos novos investimentos.

Construção da nova estação de tratamento de águas residuais no distrito de Orleães

Orçamento total: 13 milhões de EUR (*apoio da UE: 5,3 milhões de EUR*) **Ano de execução:** 2021

Este [purificador de água](#) destina-se a tratar as águas residuais de 18 000 habitantes e a suprir as necessidades de eliminação a longo prazo de metade do território de São Martinho (Saint-Martin). A instalação assenta num conceito inovador que associa o tratamento habitual das águas residuais às capacidades depuratórias das plantas. O desempenho do tratamento contribui para garantir a qualidade da água devolvida ao meio natural e para preservar os ecossistemas. A estação de depuração, concebida para resistir aos riscos naturais, é também um pilar da educação e da sensibilização para o desenvolvimento sustentável, a ecologia e a proteção do ambiente. A instalação tem uma capacidade de tratamento de 3 730 m³/dia.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 10 milhões de EUR para melhorar as infraestruturas de produção e armazenamento de água (6,3 milhões de EUR) e apoiar a renovação e expansão das redes de saneamento, de tratamento e de reutilização de águas residuais (3,8 milhões de EUR). As condições climáticas e geológicas têm um impacto muito negativo na durabilidade destas redes, tendo em conta o desgaste provocado pelos níveis de cloro necessários e a temperatura da água dessalinizada. A ampliação e renovação da central de dessalinização permitirão reduzir o consumo de energia. O seu desenvolvimento terá

em conta questões em matéria de resiliência, a reabilitação de bombas de reforço, a instalação de sistemas de desinfeção da água, a renovação e a criação ou garantia da segurança dos reservatórios. A renovação e expansão das redes de saneamento centra-se principalmente em operações de construção e instalação de condutas, equipamentos e estruturas de tratamento de águas residuais no território, bem como qualquer medida que contribua para a conformidade e melhoria da qualidade dessas redes.

(ii) Transportes rodoviários

Sendo uma pequena ilha, São Martinho confronta-se com um desafio bidimensional em matéria de transportes. Se, por um lado, os transportes marítimos e aéreos externos são essenciais para ligar a ilha a outras ilhas e ao resto do mundo e são fundamentais para o turismo, por outro, os transportes internos sofrem de congestionamentos originados pelo turismo e pelo crescimento demográfico. Atualmente, a ilha está subequipada e não é multimodal. Corre-se o risco de a pressão demográfica congestionar as redes nos próximos anos. A necessidade de melhorar a rede rodoviária tornou-se uma prioridade para facilitar a mobilidade, reduzir os engarrafamentos — e o consumo estático de combustível associado — e facilitar a mobilidade suave na via principal.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, procuram melhorar a situação dos transportes em São Martinho (Saint-Martin). No âmbito do programa de 2021-2027, a necessidade de melhorar a rede rodoviária passou a ser uma prioridade e a dotação específica adicional contribuirá na totalidade para esta prioridade.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER planeou investir 3 milhões de EUR ao abrigo da REACT-EU nos transportes, consagrados principalmente ao terminal de *ferries* Marigot, havendo, porém, um montante limitado de 166 000 EUR para estradas locais. Em dezembro de 2023, os investimentos previstos tinham sido realizados e estão agora em funcionamento.

Reabilitação e transformação do terminal de *ferries* Marigot numa plataforma multimodal de transportes

Orçamento total: 1,5 milhões de EUR (*apoio da UE: 1,5 milhões de EUR*)

Ano de execução: 2024

O [terminal de *ferries* Marigot](#) foi construído em 2008. Devido à proximidade com o centro da cidade, é um local popular, onde se enfileiram lojas e restaurantes tradicionais e locais. Após a passagem do furacão Irma, o edifício sofreu danos significativos. Foi inicialmente objeto de reparações de emergência para se manter em funcionamento. A reabilitação e transformação do terminal de *ferries* numa plataforma multimodal de transportes foi lançada em 2020. Pretende-se que o terminal de *ferries* volte a ser uma importante instalação para o desenvolvimento económico da ilha.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 7,3 milhões de EUR em infraestruturas de transporte rodoviário. As medidas previstas darão resposta à intensificação do tráfego, a fim de não só melhorar e descongestionar as redes rodoviárias e garantir a segurança dos utentes, mas também desenvolver uma rede rodoviária que inclua mais rotas pedonais.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

A «Assistência Conjunta de Apoio a Projetos nas Regiões Europeias» (JASPERS) contribui para a capacidade de desenvolver grandes projetos, como os dos transportes. A JASPERS está a apoiar as autoridades de São Martinho (Saint-Martin) no fomento de investimentos rodoviários.

(iii) Abandono escolar precoce e emprego (dos jovens)

São Martinho enfrenta desafios significativos relacionados com o abandono escolar precoce e o desemprego (dos jovens). São Martinho (Saint-Martin) é uma ilha pequena e alguns programas de ensino superior não estão disponíveis localmente. As bolsas de estudo oferecidas pela Coletividade de São Martinho (Saint-Martin) permitem que os estudantes se desloquem a outros países ou regiões para aceder a formação especializada. Visam incentivar a mobilidade, a aprendizagem intercultural e o desenvolvimento pessoal dos estudantes de São Martinho (Saint-Martin) e contribuir para o seu êxito académico e profissional.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas neste domínio incentivando a mobilidade geográfica (em especial a mobilidade estudantil, com taxas de cofinanciamento mais elevadas) e desenvolvendo as competências dos jovens.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE planeou investir 13,7 milhões para criar um sistema que suprisse as necessidades de orientação e integração dos jovens e para incentivar a mobilidade geográfica. Durante todo o período, 1 857 estudantes com menos de 25 anos de idade receberam apoio.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FSE+ investir 4,4 milhões de EUR para melhorar o acesso ao emprego e às medidas de ativação junto de todos os candidatos a emprego, em especial os jovens. Através da execução da Garantia para a Juventude, da promoção do emprego por conta própria e da economia social, apoiará os desempregados de longa duração e os grupos desfavorecidos no mercado de trabalho, bem como a população inativa. Consagrará 11,5 milhões de EUR à educação e à formação, promovendo a aprendizagem ao longo da vida, em especial oportunidades flexíveis de melhoria de competências e requalificação.

Auxílios à mobilidade estudantil em 2022-2023

Orçamento total: 3 milhões de EUR (*apoio da UE: 3 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2022-2023

Este auxílio de apoio à mobilidade tem sido atribuído num «caso geral» ou a título de «subvenção de incentivo». No que diz respeito aos estudantes em situação de mobilidade na UE, o «caso geral» tem cinco níveis, e os montantes variam entre 4 400 EUR e 11 400 EUR. A «subvenção de incentivo» tem quatro níveis, e os montantes variam entre 6 400 EUR e 13 600 EUR. O «caso geral» é orientado para o ensino superior a partir do nível «Bac+1» até aos estudantes de doutoramento, não sendo especificados setores. Por outro lado, a «subvenção de incentivo» é concedida aos estudantes inscritos em setores prioritários que satisfaçam necessidades em setores considerados geradores de emprego qualificado. No que diz respeito ao apoio à mobilidade estudantil na UE, foi concedido auxílio que não de incentivo a 405 estudantes e auxílio de incentivo a 80 estudantes, em ambos os casos a estudantes pós-*Baccalauréat*, num total de 485 estudantes com candidatura completa.

(iv) Inclusão social

A inclusão social é um desafio fundamental para São Martinho. O isolamento geográfico de São Martinho (Saint-Martin) pode criar desafios em termos de conexão com outras regiões. As disparidades económicas tornam a eliminação das disparidades económicas crucial para a inclusão social. O equilíbrio entre o turismo e a integração dos migrantes, bem como a igualdade de acesso à educação e às oportunidades de emprego, reveste-se de especial importância. Os cuidados de saúde e os serviços sociais também devem garantir um acesso equitativo aos serviços. Um outro domínio fundamental é a preservação do património cultural, promovendo simultaneamente a inclusividade. Nesta matéria, um dos eixos temáticos de intervenção consiste em promover o emprego, a inclusão e a luta contra a pobreza, num montante de 2,2 milhões de EUR. O objetivo é estruturar e desenvolver o setor da economia social e solidária para combater a exclusão social.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas promovendo a inclusão social através da integração no trabalho, que é essencial para criar uma sociedade mais equitativa e coesa.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE planeou investir 2,2 milhões de EUR no domínio da inclusão social. O FSE ambicionava apoiar seis operações, incluindo uma «ação de imersão profissional para pessoas com deficiência». Até dezembro de 2023, tinha sido investido um total de 1,5 milhões de EUR.

Criação de um ateliê e de um projeto de integração dedicado ao trabalho de construção de estruturas para telhados

Orçamento total: 0,6 milhões de EUR (*apoio da UE: 0,5 milhões de EUR*)

Anos de execução: 2020-2023

O projeto apoia a integração no local de trabalho e presta apoio social e supervisão profissional, incluindo a formação dos trabalhadores. O FSE apoia a construção de estruturas para telhados para 25 participantes (25 projetos), a supervisão técnica e um auxiliar de carpinteiro, a fim de contribuir para o apoio socioprofissional durante o seu

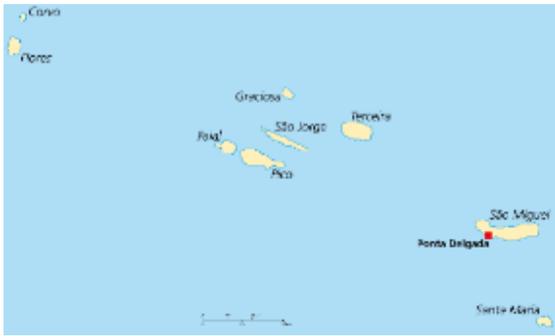
percurso de integração. Entre os resultados, refira-se, nomeadamente, as taxas de êxito de 25 % no que respeita ao emprego sustentável, de 15 % no caso do emprego permanente e de 20 % no da formação de (pré)qualificação.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FSE+ investir 5 milhões de EUR na inclusão social, a fim de promover a igualdade de oportunidades e a não discriminação e reforçar a empregabilidade, em especial entre os grupos desfavorecidos. O FSE+ promoverá igualmente a integração social das pessoas em risco de pobreza ou exclusão social, incluindo as crianças e as pessoas mais carenciadas.

3.7. Açores

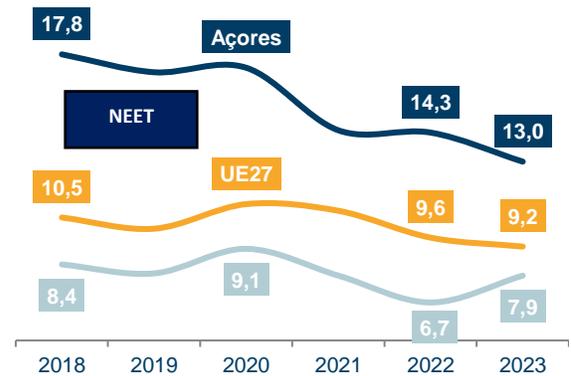
AÇORES



239 942
 1 445 k
 2 322 km²

Em síntese

- O Produto Interno Bruto *per capita* (paridades de poder de compra) corresponde a 71 % da média da UE.
- A taxa de desemprego (6,4 % em 2023) é apenas ligeiramente superior à média da UE.
- A percentagem de jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação (NEET) — 13 % em 2023 — é bastante superior às médias portuguesa e da UE, mas tem vindo a diminuir nos últimos anos.
- A percentagem de agregados familiares com acesso em banda larga à Internet (88 % em 2021) é mais elevada nos Açores do que em Portugal.
- Zona económica marítima exclusiva: 938 000 km².



INDICADORES

	Açores	Portugal	UE
PIB	2022	2022	2022
Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (paridades de poder de compra — % da UE-27)	71	79	100
PIB /capita a preços correntes de mercado (EUR)	21 100	23 500	35 400
População	2023	2023	2023
Idade mediana em 2023	42,7	47,0	43,9 (2020)
Projeções da idade mediana em 2100	52,3 (+9,6 anos)	49,5 (+2,5 anos)	48,8 (+4,9 anos)
População total em 2023	239 942	10,5 milhões	448,8 milhões
Projeções da população total em 2100	152 550	7,9 milhões	416 milhões
Projeções da população total em 2100 em % da população total em 2023	64 %	75 %	93 %
Desemprego por grupo etário	2023	2023	2023
Taxa de desemprego, 15-74 anos (%)	6,4	6,5	6,1
Taxa de emprego, 15-64 anos (%)	68,2	72,5	70,4
Taxa de desemprego dos jovens, 15-24 anos (%)	-	20,3	14,5
Investigação	2023	2023	2023
Recursos humanos na ciência e tecnologia (% da população ativa)	26,4	31,1	35,9
INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA			
Acesso à educação	2023	2023	2023
Jovens que abandonam precocemente o ensino e a formação, 18-24 anos (%)	21,7	8,0	9,5
Jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação, 15-24 anos, NEET (%)	13,0	7,9	9,2
Conclusão do ensino superior, 25-64 anos (%)	17,2	29,9	35,1
Nível de instrução inferior ao primeiro/segundo ciclo do ensino básico, 25-64 anos (%)	58,4	40,6	20,2
Acesso às TIC	2022	2022	2022
Pessoas que utilizaram a Internet, no mínimo, uma vez por semana (%)	85	83	-
Agregados familiares com acesso em banda larga à Internet (%)	88 (2021)	84 (2021)	90 (2021)
Acesso à saúde	2021	2021	2021
Número de médicos por 100 000 habitantes	383	562	-
Número de camas hospitalares por 100 000 habitantes	672	351	532 (2019)

Fundos da política de coesão nos Açores	
FEDER 2014-2020 <i>Dotação geral do FEDER: 736 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as regiões ultraperiféricas (RUP): 57,5 milhões de EUR</i> TOTAL FEDER: 793,5 milhões de EUR	FSE 2014-2020 <i>Dotação geral do FSE: 343,7 milhões de EUR</i> TOTAL: 343,7 milhões de EUR
TOTAL Fundos da política de coesão 2014-2020: 1 314,7 milhões de EUR	
Fundo de Coesão: 177,5 milhões de EUR, dos quais: - Programa Operacional COMPETE 2020: 122 milhões de EUR (transportes marítimos) - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO-SEUR): 55,5 milhões de EUR	
TOTAL REACT-EU FEDER: 100 milhões de EUR	
REACT-EU FSE: 28,5 milhões de EUR	
TOTAL REACT-EU^(*): 128,5 milhões de EUR (* <i>NextGenerationEU para o FEDER, o FC e o FSE (2014-2020)</i>)	
FEDER 2021-2027 <i>Dotação geral do FEDER: 622 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as RUP: 58 milhões de EUR</i> TOTAL FEDER: 680 milhões de EUR	FSE+ 2021-2027 <i>Dotação geral do FSE+: 441 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FSE+ para as RUP: 19 milhões de EUR</i> TOTAL: 460 milhões de EUR
Fundo de Coesão (Programa Sustentável): 304 milhões de EUR, dos quais: - 59,5 milhões de EUR para os transportes aéreos - 244,5 milhões de EUR para os transportes marítimos	
TOTAL Fundos da política de coesão 2021-2027: 1 444 milhões de EUR	
Total 2014-2027 (Fundos da política de coesão e REACT-EU): 2 887,2 milhões de EUR	

Domínios fundamentais

Os Açores enfrentam grandes desafios nos seguintes domínios: i) **cuidados de saúde**; ii) **acesso à água e tratamento da água**; iii) **transportes**; iv) **educação e formação, abandono escolar precoce e emprego (dos jovens)**; v) **proteção social**. Os Açores beneficiam de um apoio substancial da UE. No período de **2014-2027** (ambos os períodos de programação), o apoio total do FEDER, do Fundo de Coesão e do FSE(+) a estas prioridades fundamentais é de **1 418 milhões de EUR** (cerca de 41 % da dotação total dos programas para os Açores de 2014-2020 e 2021-2027).

(i) Cuidados de saúde

O acesso aos cuidados de saúde continua a ser um desafio para os Açores. O desempenho do Serviço Regional de Saúde é condicionado pela dispersão do território dos Açores, que conduz a custos mais elevados devido à dispersão de recursos e infraestruturas. Apenas três das nove ilhas têm hospital e as restantes populações são apoiadas por um sistema de centros de saúde nos 19 municípios. A oferta de especialidades médicas varia entre os três hospitais, e a conectividade é uma questão fundamental para a deslocação de doentes, profissionais de saúde e equipamento. Alguns especialistas também se deslocam dos hospitais do continente para os Açores para colmatar lacunas em certas especialidades clínicas e tratamentos. Além disso, o envelhecimento da população, as novas tendências sociais e a evolução tecnológica contribuíram para um aumento da procura de serviços sociais e de saúde. São necessários investimentos adicionais para permitir um melhor acesso a estes serviços, alcançar uma maior homogeneidade territorial e dedicar especial atenção aos grupos marginalizados e às pessoas em risco de pobreza.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas incentivando a melhoria dos centros de saúde locais na perspetiva da descentralização dos cuidados de saúde. É necessário

continuar a investir em infraestruturas e equipamentos de saúde para apoiar o desenvolvimento da igualdade do acesso aos cuidados de saúde em todas as ilhas e locais.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER planeou investir 56,8 milhões de EUR em infraestruturas de cuidados de saúde (novos centros de saúde, modernização e expansão de hospitais e centros de saúde e dos equipamentos). Em dezembro de 2023, tinham sido investidos 51,7 milhões de EUR em infraestruturas de saúde, e 125 246 pessoas tinham sido servidas por serviços de saúde melhorados. O programa disponibilizou novos equipamentos em 36 centros sociais e de saúde.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 72,4 milhões de EUR na renovação ou construção de novos edifícios de cuidados de saúde eficientes do ponto de vista energético, em equipamento de saúde e em medidas para melhorar a prestação de serviços de cuidados familiares e de proximidade. Até 2029, o programa regional tem como objetivo disponibilizar instalações de saúde novas ou modernizadas com uma capacidade de 500 000 pessoas e aumentar os utilizadores anuais destas instalações para 1 milhão de pessoas.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência também apoia a digitalização do Serviço Regional de Saúde dos Açores com a criação de um registo de saúde eletrónico.

Construção do novo Bloco C do Hospital Horta e do novo edifício do Centro de Saúde da Horta

Orçamento total: 7,5 milhões de EUR (*apoio da UE: 6,4 milhões de EUR*)

Ano de execução:

2023

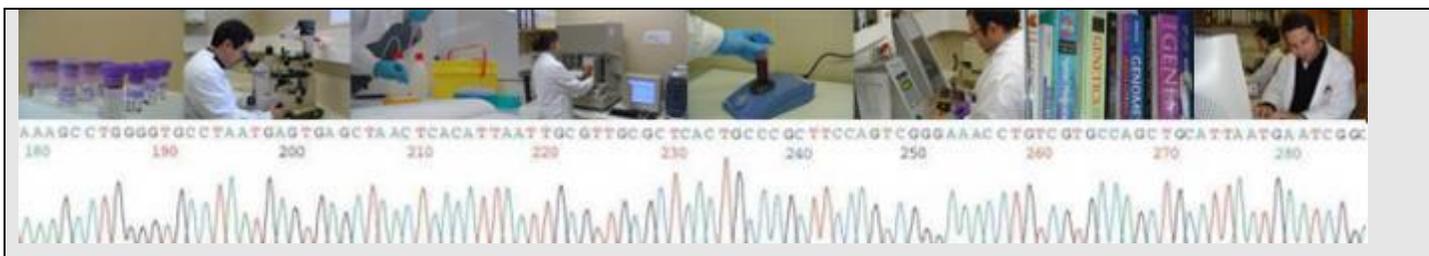
Este [projeto de investimento](#) renovou e alargou o âmbito dos serviços do Hospital da Horta e promoveu a concentração geográfica dos cuidados primários no edifício hospitalar. Conseguiu-se, assim, aumentar a resposta à procura de consultas externas no hospital, a capacidade de diálise e os serviços de internamento. As medidas contribuíram para concretizar a renovação do serviço de emergência, a criação de uma nova unidade de cuidados intensivos, a adaptação de salas para uma câmara hiperbárica, o alargamento do serviço de hemodiálise e a substituição de sistemas de ar condicionado na sala de operações. A concentração geográfica, assegurada pela integração do centro de saúde da Horta no edifício hospitalar, tornou possível um serviço integrado desde os cuidados primários até aos hospitalares. Por conseguinte, este investimento contribuiu em grande medida para melhorar o acesso da população aos cuidados de saúde, atenuando um dos principais desafios causados pela dispersão territorial no arquipélago.



Construção de um novo edifício para o SEEBMO — Serviço Especializado de Epidemiologia e Biologia Molecular

Orçamento total: 4,5 milhões de EUR (*estimativa do apoio da UE: 3,8 milhões de EUR*) **Ano de execução:** início previsto para 2024

A COVID-19 veio demonstrar o importante papel dos laboratórios médicos regionais. Há cerca de 10 anos, durante uma outra epidemia, o SEEBMO desempenhou um papel fulcral quando se estabeleceu como laboratório de referência para os exames médicos nos Açores. Foi o primeiro laboratório a obter a acreditação do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e a obter autonomia na realização destes testes. As atuais circunstâncias infraestruturais (ocupação parcial de um edifício antigo que não é propriedade do serviço e é partilhado com outros serviços, que apresentam um elevado risco biológico) aumentam os desafios à prestação de uma assistência e resposta laboratorial adequadas, crucial para a resposta regional em situações críticas.



(ii) Acesso à água e tratamento da água

O reforço do acesso à água, e a sua gestão eficiente, é uma prioridade nos Açores. Nos últimos anos, registaram-se mudanças positivas para fazer face a alguns atrasos estruturais. No entanto, é necessário intensificar os esforços, tendo em conta a persistência de uma certa deterioração da qualidade, da quantidade e do tratamento da água. A expansão e/ou reabilitação das redes de abastecimento de água, o aumento da capacidade de armazenamento e a monitorização e resolução das perdas na rede são os domínios de intervenção prioritários nos próximos anos. A estratégia regional integrada para promover e garantir a qualidade da água e melhorar os serviços prestados à população inclui investimentos em infraestruturas hídricas, a otimização da utilização e gestão da água e a avaliação e monitorização dos recursos hídricos. Estes investimentos contribuem significativamente para o plano de ação «Rumo à poluição zero no ar, na água e no solo», uma das principais realizações do Pacto Ecológico Europeu.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas promovendo um maior acesso a água de elevada qualidade e a um melhor tratamento das águas residuais. Tanto os programas de 2014-2020 como os de 2021-2027 fixaram metas para 2023 e 2029, respetivamente. A fim de otimizar e gerir eficazmente os recursos hídricos, é necessário investir em infraestruturas novas ou melhoradas, garantindo a qualidade do serviço prestado à população e a sustentabilidade dos sistemas. Tal implica controlar e reduzir as perdas nos sistemas de distribuição e abastecimento de água, melhorar os sistemas de saneamento das águas residuais, reduzir a poluição urbana nas massas de água e reduzir e controlar a infiltração, os aluimentos e as inundações.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER planeou investir 19 milhões de EUR no fornecimento de água para consumo humano [infraestruturas de extração, tratamento, armazenamento e distribuição, gestão da água e conservação da água potável (incluindo a gestão das bacias hidrográficas, o abastecimento de água, medidas específicas de adaptação às alterações climáticas, medição por consumidor e por zonas, sistemas de tarifação e redução das fugas)] e no tratamento de águas residuais. Em dezembro de 2023, tinham sido investidos 19,2 milhões de EUR, e 87 148 pessoas tinham sido servidas por um melhor abastecimento de água.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 46 milhões de EUR no fornecimento de água para consumo humano conforme com os critérios de eficiência, na gestão da água e conservação dos recursos hídricos (incluindo a gestão das bacias hidrográficas, medidas específicas de adaptação às alterações climáticas, reutilização e redução das fugas) e na recolha e tratamento de águas residuais conformes com os critérios de eficiência energética. Até 2029, o programa para os Açores disponibilizará 290 km de condutas novas ou melhoradas para o sistema de distribuição de água pública, ligando 150 000 pessoas a um melhor abastecimento público de água.

Água com qualidade — Município da Calheta

Orçamento total: 2,2 milhões de EUR (apoio da UE: 1,9 milhões de EUR)
2020

Ano de execução:

O abastecimento de água potável às aldeias do município da Calheta era assegurado por nascentes naturais ligadas a infraestruturas da década de 1980, à semelhança de todo o sistema de abastecimento e distribuição. Para além do desgaste do sistema anterior, não foram estabelecidos os perímetros de proteção das nascentes. Esta ação destinada a reabilitar a rede de água e reforçar a disponibilidade hidráulica do município incluiu o estabelecimento de perímetros de proteção de nascentes, a substituição de troços de condutas, a construção de reservatórios de água e câmaras de perda de carga e a reabilitação das infraestruturas existentes (quer ao nível do equipamento, quer ao nível da construção). Tal conduziu a uma melhoria da eficiência dos sistemas, a uma redução de custos, a uma maior qualidade do serviço e ao aumento da sustentabilidade.



(iii) Transporte

O reforço da integração, da intermodalidade e da sustentabilidade do sistema de mobilidade regional é crucial para o desenvolvimento económico e social dos Açores, devido à sua geografia e situação periférica. A pequena dimensão do seu mercado interno, a inexistência de economias de escala e a descontinuidade territorial põem em especial evidência a necessidade de reforçar a eficiência das ligações marítimas e aéreas. Apesar de algumas melhorias nos últimos anos, a intensificação da circulação de pessoas e mercadorias — entre 2015 e 2019, o fluxo de passageiros aumentou 29 % e o fluxo de carga aumentou 19 % por via marítima e aérea (INE, 2021) — exerce pressão sobre o sistema de mobilidade e realça a necessidade de o reforçar e adaptar.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas promovendo o aumento da eficiência, sustentabilidade e segurança da mobilidade regional. Melhoram igualmente a acessibilidade externa ao melhorar o acesso à rede transeuropeia de transportes (RTE-T). Estes investimentos contribuem para a consecução dos objetivos da agenda «Um país competitivo externamente e coeso internamente» da Estratégia Portugal 2030, que se centra na coesão territorial e na redução das disparidades entre os níveis de desenvolvimento das várias regiões.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER (Açores 2020) planeou investir 38,2 milhões de EUR em infraestruturas e equipamentos aeroportuários, redes rodoviárias, portos e mobilidade urbana sustentável. Até dezembro de 2023, tinham sido investidos 28,9 milhões de EUR.

- Aeroportos: apoio a infraestruturas e equipamentos em aeródromos públicos regionais, a fim de garantir a segurança do seu funcionamento.
- Estradas: obras em troços da rede rodoviária regional necessárias para a melhoria e a segurança do tráfego rodoviário.
- Transporte marítimo: os investimentos na modernização e expansão da rede portuária comercial regional concentram-se num programa operacional temático nacional (não exclusivo dos Açores).
- Mobilidade urbana sustentável: investimentos em transportes públicos não poluentes; construção de ciclovias; integração multimodal dos transportes públicos; melhoria das soluções de bilhética integrada; sistemas de informação em tempo real para os utilizadores; sistemas de gestão e informação para soluções de transporte inovadoras e experimentais.

Até dezembro de 2023, tinham sido alcançados os seguintes objetivos: 82 km de estradas regionais beneficiadas e 506 000 passageiros de transporte marítimo em 2022 (em comparação com 463 000 em 2013).

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

O FEDER (Açores 2030) inclui medidas para infraestruturas em aeroportos e portos (apenas para os que não estão incluídos na rede transeuropeia de transportes, RTE-T) e para a mobilidade urbana sustentável. O fundo prevê investir cerca de 46 milhões de EUR.

- Aeroportos (não RTE-T): renovação e requalificação das infraestruturas de apoio; aquisição de equipamento de tráfego aéreo, sistemas de proteção, segurança e gestão; aquisição de veículos para apoiar a mobilidade aérea (8 milhões de EUR).
- Portos (não RTE-T): ações para reforçar, adaptar, renovar e/ou requalificar as infraestruturas portuárias; equipamento e sistemas de gestão portuária (27 milhões de EUR).
- Mobilidade urbana sustentável: construção de ciclovias (1 milhão de EUR); expansão da rede pública de carregamento para veículos elétricos (1,5 milhões de EUR); renovação de autocarros públicos, soluções de mobilidade partilhada (partilha de bicicletas, partilha de trotinetas), ações de sensibilização e promoção da mobilidade elétrica (8,5 milhões de EUR).

Enquanto região ultraperiférica, os Açores recebem também uma dotação adicional específica de 58 milhões de EUR de 2021 a 2027. Deste modo, o FEDER apoia os custos das obrigações de serviço público no domínio dos transportes, reforçando as ligações entre as zonas rurais e urbanas e entre as ilhas.

Além disso, o sistema regional de transportes marítimos e aéreos também está a ser apoiado através do programa nacional de sustentabilidade ao abrigo do Fundo de Coesão (304 milhões de EUR). Os investimentos nos Açores visam aumentar a eficiência, a sustentabilidade e a segurança da mobilidade regional, assim como melhorar a acessibilidade externa das ilhas. O transporte marítimo é o único modo de transporte que garante o abastecimento das ilhas. Os investimentos do programa nacional contribuirão para reforçar a coesão territorial, alargar a base da economia regional e aumentar a resistência às alterações climáticas. São abrangidas ações destinadas a melhorar as condições de navegabilidade, a acessibilidade marítima e portuária e as condições de funcionamento, incluindo o equipamento. O transporte aéreo é a principal forma de entrada nos Açores. Os investimentos no transporte aéreo provenientes do programa nacional (59,5 milhões de EUR) têm por objetivo expandir e modernizar as infraestruturas e o equipamento aeroportuário, a fim de assegurar condições básicas de funcionamento e segurança.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência financiará a construção de dois navios elétricos para o transporte de passageiros e veículos nos Açores, promovendo a mobilidade sustentável e a descarbonização do setor do transporte marítimo interilhas de passageiros e automóveis. O projeto EMOBICITY, cofinanciado pelo programa Interreg Europa (1 milhão de EUR), apoiou a promoção da mobilidade elétrica nos Açores.

Reconstrução do porto de Lajes das Flores

Orçamento total: 198 milhões de EUR (*estimativa do apoio da UE: 168,3 milhões de EUR*)
conclusão: 2028 (previsão)

Ano de

Este projeto é apoiado pelo programa nacional de sustentabilidade (Fundo de Coesão) e tem os seguintes objetivos:

- assegurar a reconstrução das infraestruturas portuárias no porto das Lajes das Flores, no intuito de aumentar a sua resiliência às alterações climáticas. A passagem do furacão Lorenzo destruiu completamente o porto, impossibilitando o acesso a bens essenciais para as pessoas,
- assegurar o fornecimento de bens à população da ilha das Flores e, em seguida, à população da ilha do Corvo. Ambas as ilhas se caracterizam pela sua situação periférica, extrema insularidade, pequena superfície e topografia e clima difíceis,
- aumentar a eficiência, a sustentabilidade e a segurança da mobilidade regional, em especial a nível interilhas, e melhorar a acessibilidade externa,
- assegurar que as infraestruturas e os equipamentos são suficientes para satisfazer as necessidades da procura internacional e os parâmetros de segurança,
- melhorar as condições de segurança e de abrigo na bacia portuária, a fim de melhorar o seu funcionamento e minimizar os riscos de acidentes, bem como aumentar a resiliência das infraestruturas portuárias a fenómenos meteorológicos adversos.

Na decisão da Comissão Europeia que aprova o programa nacional de sustentabilidade, este projeto é considerado como sendo de importância estratégica em conformidade com o artigo 22.º, n.º 3, do Regulamento (UE) 2021/1060. O respetivo anúncio foi publicado em 29.9.2023 e esteve aberto até 30.6.2024. A JASPERS também apoia o beneficiário.



(iv) Educação e formação, abandono escolar precoce e emprego (dos jovens)

A educação constitui um grande desafio para os Açores. Em 2023, 58,4 % da população com idades entre os 25 e os 64 anos não tinha mais do que o terceiro ciclo do ensino básico (40,6 % em Portugal, 20,2 % na UE). A taxa de abandono precoce do ensino e da formação é aproximadamente três vezes superior à taxa média em Portugal continental (21,7 % nos Açores contra 8 % em Portugal continental). A taxa de participação na educação e na formação foi de 8,5 % (13,4 % em Portugal, 12,7 % na UE). A escassez de recursos humanos qualificados tem dificultado o desenvolvimento do mercado de trabalho, bem como a modernização tecnológica em setores estratégicos para o crescimento e a diversificação da economia. As diferenças na mão de obra qualificada e na eficiência do mercado de trabalho contribuem para as disparidades da competitividade regional em Portugal, apresentando os Açores os resultados mais baixos no Índice de Competitividade Regional, com uma pontuação de apenas 77,1 % da média da UE.

No entanto, a taxa de emprego dos Açores tem sido histórica e estruturalmente inferior à de Portugal. Em 2023, a taxa de desemprego dos jovens (15 a 29 anos) foi de 14,2 % (14,2 % em Portugal, 11,2 % na UE). O mesmo se aplica à taxa de jovens NEET (jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação), que é superior à de Portugal (25,1 % contra 14,6 % em 2014; 14,5 % contra 8,9 % em 2023).

No período de programação anterior (2014-2020), as medidas de política pública procuravam apoiar a integração dos jovens no mercado de trabalho. Em especial, os programas «Estagiar L» (para jovens licenciados) e «Estagiar T» (para jovens com cursos técnicos) apresentaram resultados positivos, validados pelas boas taxas de empregabilidade obtidas seis meses após a participação dos jovens nas respetivas medidas.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas melhorando os níveis de competências da população e reduzindo o desemprego (jovem). O programa temático do FSE «Portugal 2020 (POISE)» tem uma prioridade específica consagrada à Iniciativa para o Emprego dos Jovens, com metas associadas à participação dos jovens NEET em medidas de emprego e formação.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER planeou investir 103 milhões de EUR em infraestruturas de ensino primário, secundário e profissional. O FSE previu 134 milhões de EUR para as competências, a educação e a aprendizagem ao longo da vida e 113 milhões de EUR para promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral. Até novembro de 2023, os investimentos na educação e na formação atingiram 91,12 % dos referidos montantes previstos e 86,17 % da meta estabelecida. Os investimentos no emprego alcançaram 91,12 % dos referidos montantes previstos e 93,50 % da meta estabelecida.

Cursos profissionais

Orçamento total: 106 milhões de EUR (*apoio da UE: 90 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2014 a 2023

Os cursos profissionais são percursos de ensino secundário de dupla certificação, que desenvolvem as competências sociais, científicas e profissionais necessárias ao exercício de uma atividade profissional. Estes cursos visam proporcionar aos aprendentes uma aprendizagem mais diversificada e mais prática, tendo em vista a sua integração no mercado de trabalho, podendo também permitir a prossecução dos estudos.

Estágios

Orçamento total: 84 milhões de EUR (*apoio da UE: 72 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2022 a 2029

O programa «[Estagiar L e T](#)» está a ter uma elevada adesão por parte dos jovens e das empresas. Permite que os jovens que tenham recentemente concluído a licenciatura num estabelecimento de ensino superior realizem um estágio para jovens licenciados (Estagiar L). Os jovens que tenham recentemente concluído cursos profissionais de nível 4 ou 5 do Quadro Nacional de Qualificações podem candidatar-se ao programa «Estagiar T», que os ajuda a entrar no mercado de trabalho e a aceder a uma experiência profissional congruente com as suas qualificações. O programa facilita o recrutamento e a integração de pessoal nas empresas através de estágios, promovendo a transição dos jovens da escola para a vida ativa e a radicação de jovens em ilhas demograficamente mais pequenas.

Cursos de aquisição de competências básicas

Orçamento total: 8 milhões de EUR (*apoio da UE: 7 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2014 a 2018

Os cursos de aquisição básica de competências (cursos ABC) procuram combater o baixo nível de qualificação da população adulta nos Açores através da aquisição de qualificações e certificações de base. Contribuem para reduzir a escassez de competências da população ativa e para aumentar os níveis de competências da população adulta. Os cursos ABC associam um percurso de formação a um processo de reconhecimento, validação e certificação das competências. Assentam num percurso de formação de 300 horas nos domínios de competências fundamentais necessários para o nível de certificação de base: português, matemática, educação cívica e informática. Para cada um dos níveis e domínios de competências de base, foram elaborados manuais adaptados à formação de adultos. Estes cursos ainda são ministrados nos Açores.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o programa regional do FSE+ investir 175 milhões de EUR em medidas de educação e formação e 146 milhões de EUR em medidas de emprego (dos quais 72 milhões de EUR para o emprego jovem). Está previsto o FEDER investir 29 milhões de EUR na construção de novas infraestruturas de ensino eficientes do ponto de vista energético ou na sua renovação em consonância com os critérios de eficiência energética dos edifícios educativos (educação pré-escolar, ensino básico, secundário, universitário e profissional).

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência também fomenta o acesso e a utilização de tecnologias digitais na educação através de equipamentos digitais, manuais digitais, a melhoria da conectividade das escolas e formação específica.

(v) Proteção social

Os Açores enfrentam desafios significativos relacionados com a proteção social. No contexto nacional, os Açores apresentam o maior risco de pobreza ou exclusão social (33,3 % contra média nacional de 20 % em 2020). Existe um elevado número de beneficiários de regimes de rendimento mínimo, tendo 7,0 % da população em idade ativa recebido apoio em 2022, em comparação com a média nacional de 2,9 %. Estes fatores são ilustrativos dos problemas de proteção social na região, que agravam as disparidades económicas e dificultam o desenvolvimento geral.

Este facto põe em evidência a necessidade de investir em medidas de apoio à inclusão social como forma de atenuar os desequilíbrios na distribuição da riqueza. A tónica é colocada nos grupos com maiores debilidades, como as famílias monoparentais, as pessoas com problemas de dependência, as pessoas com deficiência e os idosos. A exclusão social está também muito ligada à exclusão do mercado de trabalho, à limitação do acesso aos serviços sociais básicos, em especial a saúde e o apoio social, e ao enfraquecimento das dinâmicas de participação social.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas encorajando a promoção da inclusão ativa e da igualdade de acesso aos serviços e melhorando a empregabilidade dos grupos desfavorecidos.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O programa para os Açores planeou investir 96 milhões de EUR para promover a inclusão e combater a pobreza. Até novembro de 2023, o apoio à inclusão ativa tinha atingido 91,12 % dos montantes previstos e 95 % da meta estabelecida.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o programa de 2021-2027 para os Açores investir 115 milhões de EUR em medidas de inclusão ativa, o que inclui a promoção da igualdade de oportunidades, da não discriminação e da participação ativa, a melhoria da empregabilidade e o reforço da igualdade de acesso em tempo útil a serviços de qualidade, sustentáveis e a preços acessíveis.

Integração de grupos vulneráveis no mercado de trabalho

Orçamento total: 106 milhões de EUR (*apoio da UE: 90 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2022 a 2029

Os programas de integração socioprofissional centram-se nos desempregados mais vulneráveis, como os desempregados de longa duração, os grupos com problemas sociais e os trabalhadores com mais de 45 anos. O objetivo é melhorar a sua empregabilidade promovendo a criação de hábitos de trabalho e um melhor conhecimento do mundo laboral. Estas medidas podem aproximar os potenciais empregadores e os desempregados por forma a proporcionar a estes últimos experiência profissional que facilite o reingresso no mercado de trabalho.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas apoiou as famílias e as pessoas necessitadas através da aquisição e distribuição de alimentos, promovendo a igualdade e a inclusão. O Mecanismo de Recuperação e Resiliência apoia a habitação social, os cuidados de longa duração, a educação de adultos e as competências, bem como várias medidas de inclusão social. Financiou, por exemplo, «pontos de apoio ao estudo», reforçando a melhoria dos resultados escolares dos alunos do primeiro e do segundo ciclos que recebem apoio escolar.

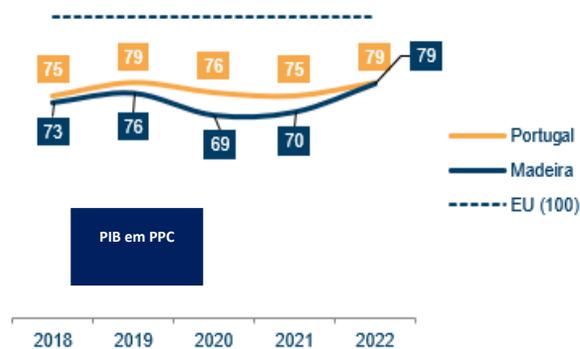
3.8. Madeira

MADEIRA



Em síntese

- O Produto Interno Bruto *per capita* (paridades de poder de compra) corresponde a 79 % da média da UE.
- A taxa de desemprego (5,9 % em 2023) é inferior às médias portuguesa e da UE.
- A taxa de emprego (69,7 % em 2023) é apenas ligeiramente inferior à média da UE.
- A conclusão do ensino superior (23,7 % em 2023) é inferior à média portuguesa.
- A percentagem de agregados familiares com acesso em banda larga à Internet (87 % em 2021) é mais elevada na Madeira do que em Portugal
- Zona económica marítima exclusiva: 442 248 km².



INDICADORES

	Madeira	Portugal	UE
PIB	2022	2022	2022
Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (paridades de poder de compra — % da UE-27)	79	79	100
PIB /capita a preços correntes de mercado (EUR)	23 700	23 500	35 400
População	2023	2023	2023
Idade mediana em 2023	46,7	47,0	43,9 (2020)
Projeções da idade mediana em 2100	52,8 (+6,1 anos)	49,5 (+2,5 anos)	48,8 (+4,9 anos)
População total em 2023	253 259	10,5 milhões	448,8 milhões
Projeções da população total em 2100	151 245	7,9 milhões	416 milhões
Projeções da população total em 2100 em % da população total em 2023	60 %	75 %	93 %
Desemprego por grupo etário	2023	2023	2023
Taxa de desemprego, 15-74 anos (%)	5,9	6,5	6,1
Taxa de emprego, 15-64 anos (%)	69,7	72,5	70,4
Taxa de desemprego dos jovens, 15-24 anos (%)	-	20,3	14,5
Investigação	2023	2023	2023
Recursos humanos na ciência e tecnologia (% da população ativa)	25,9	31,1	35,9
INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA			
Acesso à educação	2023	2023	2023
Jovens que abandonam precocemente o ensino e a formação, 18-24 anos (%)	-	8,0	9,5
Jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação, 15-24 anos, NEET (%)	-	7,9	9,2
Conclusão do ensino superior, 25-64 anos (%)	23,7	29,9	35,1
Nível de instrução inferior ao primeiro/segundo ciclo do ensino básico, 25-64 anos (%)	50,4	40,6	20,2
Acesso às TIC	2022	2022	2022
Pessoas que utilizaram a Internet, no mínimo, uma vez por semana (%)	85	83	-
Agregados familiares com acesso em banda larga à Internet (%)	87 (2021)	84 (2021)	90 (2021)
Acesso à saúde	2021	2021	2021
Número de médicos por 100 000 habitantes	501	562	-
Número de camas hospitalares por 100 000 habitantes	822	351	532 (2019)

Fundos da política de coesão na Madeira

Fundos da política de coesão na Madeira	
<p>FEDER 2014-2020</p> <p><i>Dotação geral do FEDER: 213,4 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as regiões ultraperiféricas (RUP): 58,2 milhões de EUR</i></p> <p>TOTAL FEDER: 271,6 milhões de EUR</p> <p><i>Fundo de Coesão 2014-2020: 284,8 milhões de EUR, dos quais 153,7 milhões de EUR para inundações e deslizamentos de terras; 68 milhões de EUR para acesso à água e tratamento da água; 56,7 milhões de EUR para energias renováveis; e 6,3 milhões de EUR para gestão dos resíduos.</i></p>	<p>FSE 2014-2020</p> <p><i>Dotação geral do FSE: 130 milhões de EUR</i> TOTAL: 130 milhões de EUR</p>
TOTAL Fundos da política de coesão 2014-2020: 686,4 milhões de EUR	
<p>FEDER REACT-EU: 58,2 milhões de EUR</p>	<p>FSE REACT-EU: 27,3 milhões de EUR</p>
TOTAL REACT-EU*: 85,5 milhões de EUR (*) NextGenerationEU para o FEDER, o FC e o FSE (2014-2020)	
<p>FEDER 2021-2027</p> <p><i>Dotação geral do FEDER: 380,5 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FEDER para as RUP: 60,6 milhões de EUR</i></p> <p>TOTAL FEDER: 441,1 milhões de EUR</p> <p><i>Fundo de Coesão 2021-2027: 91,8 milhões de EUR (para inundações e deslizamentos de terras)</i></p>	<p>FSE+ 2021-2027</p> <p><i>Dotação geral do FSE+: 299 milhões de EUR</i> <i>Dotação específica adicional do FSE+ para as RUP: 20 milhões de EUR</i></p> <p>TOTAL: 319 milhões de EUR</p>
TOTAL Fundos da política de coesão 2021-2027: 851,9 milhões de EUR	
Total 2014-2027 (Fundos da política de coesão e REACT-EU): 1 623,8 milhões de EUR	

Domínios fundamentais

A Madeira enfrenta grandes desafios nos seguintes domínios: i) **transportes e mobilidade urbana**; ii) **inundações e deslizamentos de terras**; iii) **acesso à água e tratamento da água**; iv) **educação e formação e emprego (dos jovens)**; v) **inclusão social**. Está a beneficiar de um apoio substancial da UE para conseguir dar as repostas necessárias nestes domínios. Em **2014-2027** (ambos os períodos de programação), o apoio total do FEDER, do Fundo de Coesão e do FSE(+) a estas prioridades fundamentais é de **906 milhões de EUR**.

(i) Transportes e mobilidade urbana

A Madeira enfrenta vários desafios relacionados com os transportes e a mobilidade urbana, incluindo a necessidade de maiores infraestruturas portuárias, o transporte marítimo e o desenvolvimento de transportes públicos sustentáveis. O plano integrado e estratégico dos transportes da Madeira de 2021-2027 (PIETRAM) procura dar resposta a esses desafios. A Madeira tem dois portos principais, no Caniçal e no Porto Santo, que carecem de modernização a médio prazo. São necessárias obras, tanto a nível das infraestruturas como do equipamento, para operações portuárias mais eficientes. Os portos não estão equipados para o fornecimento de combustíveis renováveis e hipocarbónicos. No que respeita ao transporte marítimo de passageiros, existe uma ligação regular entre o Funchal e o Porto Santo por meio de um *ferry* com 40 anos movido a combustíveis fósseis. Atualmente, os transportes públicos têm uma taxa de ocupação de apenas 27 %, tendo o sistema de transportes públicos coletivos potencial para servir quase toda a população. A frota de autocarros de transportes públicos interurbanos tem uma idade média de 23 anos por autocarro. São necessários investimentos para melhorar a dita frota tendo em mente os utilizadores e para a transição para uma economia hipocarbónica, em especial em sistemas de gestão inteligentes, na bilhética, em corredores de autocarros, em terminais e frotas de autocarros, na intermodalidade e na gestão dos sinais luminosos de tráfego.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas investindo numa economia hipocarbónica, em transportes (urbanos) sustentáveis e em infraestruturas portuárias renovadas.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER investiu 41 milhões de EUR para a construção de 2,5 km da autoestrada de Câmara de Lobos/Estreito de Câmara de Lobos. Trata-se de uma ligação estratégica para a área, ligando-a ao Funchal, aos principais polos do sistema portuário e ao aeroporto, resultando em poupanças de tempo e num aumento da segurança e da importância para os operadores económicos da região. O programa investiu igualmente 7 milhões de EUR em infraestruturas de transportes urbanos limpos, ciclovias e sistemas de transporte inteligentes. Até dezembro de 2023, os investimentos resultaram numa redução de sete minutos do tempo de transporte na área abrangida. Em substituição de autocarros antigos e muito poluentes, há agora 65 novos autocarros.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 134,8 milhões de EUR no total nos transportes e na mobilidade urbana, prevendo igualmente efetuar investimentos em portos e *ferries*. Até 2027, a Madeira pretende alcançar os seguintes objetivos:

- Aquisição/construção de um *ferry* movido a energias não fósseis, para assegurar a ligação marítima regular de passageiros e veículos entre a ilha da Madeira e a ilha do Porto Santo, no âmbito de uma estratégia de promoção da descarbonização. Tal melhorará a acessibilidade interilhas e minimizará o efeito da dupla insularidade. Prevê-se que alcance uma redução de 7 000 toneladas de equivalente CO₂/ano e um aumento de 60 000 utilizadores/ano (apoio da UE: 40 milhões de EUR).
- Melhoria das condições operacionais dos portos do Caniçal e do Porto Santo, que garantirá aos navios de maiores dimensões (e com maior complexidade em termos logísticos e de apoio em terra) condições operacionais adequadas para o abastecimento das ilhas da Madeira e do Porto Santo. Estes portos serão dotados de infraestruturas para fornecer energia proveniente de novas fontes não fósseis, em consonância com a estratégia regional de descarbonização do transporte marítimo. Estima-se que tal contribua para um aumento de 150 000 toneladas no transporte de mercadorias por via marítima (apoio da UE: 20 milhões de EUR).
- Estão previstos investimentos na mobilidade urbana sustentável, principalmente através do aumento do material circulante de transporte público ambientalmente sustentável e da digitalização dos transportes públicos, com o objetivo de chegar a cerca de 3 milhões de utilizadores/ano (apoio da UE: 20,5 milhões de EUR).

MUSA e MUSA RL — Mobilidade Urbana Sustentável, Acessível (e Resiliente)

Orçamento total: 14,4 milhões de EUR (apoio da UE: 7,2 milhões de EUR)

Anos de execução: 2019-2023

Os dois projetos MUSA (Programa Madeira 14-20) centraram-se na renovação parcial da frota de transportes públicos de passageiros com a aquisição de cinco miniautocarros elétricos e 60 autocarros EURO VI, em consonância com a estratégia de mobilidade urbana sustentável da Madeira e com o PIETRAM 2014-2020. Os projetos tinham como objetivo promover a redução das emissões de gases com efeito de estufa e do ruído nas zonas urbanas. Prevê-se que esta renovação da frota resulte numa redução anual de 47,7 % do consumo de gasóleo, o que corresponde a uma redução de 466 toneladas de equivalente de petróleo e de 1 277 toneladas de equivalente CO₂/ano. Uma frota renovada e confortável pode conduzir a uma maior utilização dos transportes públicos. A possibilidade de transportar cadeiras de rodas e a existência de um piso rebaixado à entrada asseguram uma maior acessibilidade aos transportes públicos, garantindo que todos os utilizadores gozam de uma acessibilidade adequada, especialmente as pessoas com mobilidade reduzida e os idosos.



Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O plano de recuperação e resiliência apoiou a descarbonização do transporte terrestre na Madeira ao contribuir com 11,5 milhões de EUR para a aquisição de autocarros não poluentes e a disponibilização das infraestruturas de carregamento/abastecimento necessárias.

(ii) Inundações e deslizamentos de terras

As inundações e os deslizamentos de terras são um problema grave na Madeira. O território da ilha caracteriza-se por uma topografia singular, com declives bastante acentuados que complicam um sistema hidrológico complexo sob intensa pressão, em especial em caso de chuvas torrenciais. A atual impermeabilização dos solos e a forte pressão urbana nas fozes dos vários ribeiros do sistema hidrológico regional aumentam o risco de catástrofes associadas a inundações e deslizamentos de terras, com graves consequências para as pessoas e as infraestruturas. Cerca de 21 % da ilha está em risco de erosão extrema e 45 % está em risco extremo de erosão hídrica. Por conseguinte, é necessário reforçar a resiliência regional aos riscos associados às alterações climáticas e promover o desenvolvimento e a transferência de conhecimentos. Os esforços envidados atualmente colocam a tónica nos seguintes aspetos:

- proteção costeira — ações específicas para proteger o litoral e melhorar a resiliência das zonas costeiras,
- estudos de viabilidade sobre a adaptação das infraestruturas existentes, medidas de ordenamento do território costeiro e medidas de gestão e prevenção de riscos,
- trabalhos de correção nas bacias hidrográficas mais afetadas pela erosão e pelo desabamento de terras,
- renovação e requalificação de infraestruturas destinadas a atenuar o risco de erosão, e
- proteção e adaptação das infraestruturas públicas nas zonas costeiras e gestão costeira na perspetiva da subida do nível do mar.

A Madeira está a enfrentar estes desafios através de vários planos regionais, nomeadamente o Plano de Gestão de Riscos de Inundações (PGRI-RAM 2022-2027) da Madeira e a Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas da Região Autónoma da Madeira — Estratégia CLIMA-MADEIRA.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas e procuram reduzir os riscos de deslizamentos de terras e inundações. Para tal, são necessárias medidas integradas do sistema hidrológico que tenham em conta o impacto de fenómenos meteorológicos extremos, a fim de evitar as consequências catastróficas de acontecimentos anteriores (por exemplo, as inundações de 2010).

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O programa Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (SEUR) de 2014-2020 do Fundo de Coesão investiu 144 milhões de EUR para reduzir os riscos associados às aluviões, tendo em conta os seus impactos destrutivos em termos de deslizamentos de terras e inundações. Até dezembro de 2023, tinham sido alcançados os seguintes objetivos: 26,19 hectares de terrenos onde se atenuou ou eliminou o risco associado aos movimentos de massa em encostas; 190 100 pessoas beneficiaram de medidas de proteção contra inundações; e 210,88 hectares de terras abrangidos por ações no âmbito das quais se reduziu ou eliminou o risco de inundações.

Reabilitação e regularização da Ribeira de Santa Luzia e reabilitação de pontes

Orçamento total: 11,7 milhões de EUR (apoio da UE: 11,1 milhões de EUR) **Anos de execução:** 2015-2022

A operação visou minimizar os efeitos associados aos escoamentos torrenciais, que regularmente assolam a Madeira, em particular a vertente sul da ilha. Os projetos centraram-se no reforço da segurança da população e na proteção do património, na envolvente do troço intervencionado da Ribeira de Santa Luzia e de toda a zona central do Funchal. Esta zona da baixa do Funchal foi gravemente afetada pela última inundação em 2010. No âmbito da operação, foram igualmente reabilitadas 13 pontes sobre o rio, uma vez que não dispunham de capacidade de escoamento hidráulico e foram danificadas durante a inundação de 2010. A operação faz parte das medidas de minimização dos riscos apoiadas pelo Estudo de Avaliação do Risco de Aluviões na Ilha da Madeira (EARAIM) e pelo Plano de Gestão de Riscos de Inundações da Região Autónoma da Madeira (PGRI-RAM).



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto que o Programa para a Ação Climática e Sustentabilidade (PACS), programa temático nacional de 2021-2027 do Fundo de Coesão, invista 91,8 milhões de EUR para atenuar os riscos de inundações e deslizamentos de terras, a fim de proteger as pessoas, a natureza e os bens. Prevê-se que a execução esteja concluída em 2027. As ações centrar-se-ão nos cursos de água e na consolidação dos vazamentos e das encostas em zonas suscetíveis a maiores riscos. Cerca de 70 km da faixa costeira ou das margens ribeirinhas serão protegidos e consolidados.

(iii) Acesso à água e tratamento da água

A Madeira enfrenta problemas significativos relacionados com os serviços de tratamento de águas residuais e as perdas de água. Em 2020, apenas 67,9 % da população era servida por saneamento e apenas 66,9 % dispunha de tratamento de águas residuais. Os sistemas de abastecimento de água estão subdimensionados e carecem de melhorias. O insuficiente investimento no domínio da águas residuais/abastecimento de água afeta a operacionalidade de infraestruturas essenciais e acarreta riscos ambientais. Os esforços envidados atualmente concentram-se nos seguintes aspetos:

- Manutenção e renovação das redes de abastecimento de água;
- reutilização de águas residuais (exceto para consumo humano e irrigação agrícola), reduzindo as necessidades de captação de águas subterrâneas;
- redução das perdas de água através da reabilitação das redes de distribuição, a fim de aumentar a eficiência hídrica,
- expansão das redes de saneamento de águas residuais em 26 km, a fim de evitar a utilização de soluções individuais de esgotos (fossas sépticas), com risco de contaminação do solo e das massas de águas subterrâneas,
- monitorização e expansão do conhecimento das vulnerabilidades deste setor decorrentes das alterações climáticas,
- melhoria/renovação dos sistemas de tratamento de águas residuais e proteção do ambiente, do meio marinho e da saúde pública.

Para fazer face a estes desafios, a Madeira conta com vários planos, incluindo o plano estratégico nacional para o setor da gestão do abastecimento de água, das águas residuais e das águas pluviais (PENSAARP 2030) e o plano de gestão da bacia hidrográfica (Plano de Gestão de Recursos Hídricos da Madeira, PGRH-Madeira 2022-2027).

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam os esforços de redução das perdas de água e melhoria do tratamento das águas residuais. Os programas de 2014-2020 e de 2021-2027 fixaram metas para 2023 e 2029, respetivamente. São necessários investimentos em infraestruturas novas ou melhoradas, a fim de assegurar a qualidade do serviço prestado à população e a sustentabilidade dos sistemas. Essas infraestruturas podem reduzir as perdas nos sistemas de distribuição e abastecimento de água e melhorar os sistemas de saneamento das águas residuais.

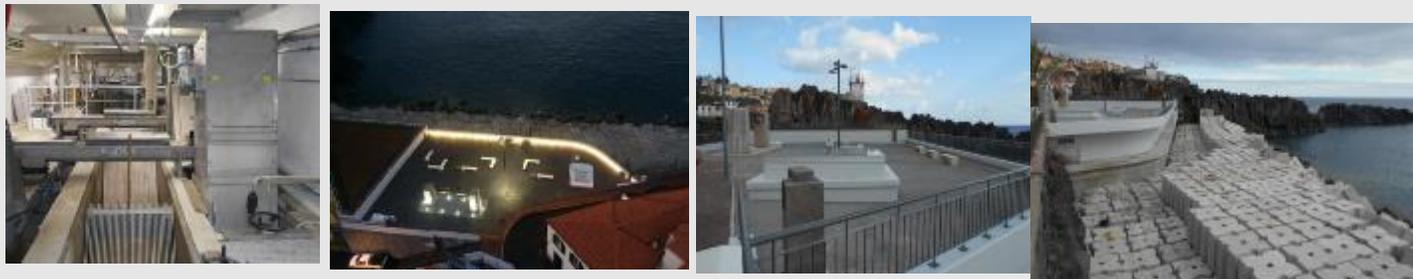
Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

No período de 2014-2020, o programa SEUR do Fundo de Coesão investiu 58 milhões de EUR no acesso à água/abastecimento de água e ao tratamento das águas. Até dezembro de 2023, 14 745 pessoas tinham beneficiado de melhorias no abastecimento de água.

Estação de Tratamento de Águas Residuais de Câmara de Lobos

Orçamento total: 6,5 milhões de EUR (*apoio da UE: 5,6 milhões de EUR*) **Anos de execução:** 2014-2018

Esta [operação](#) reestruturou o sistema de tratamento das águas residuais ao nível do tratamento primário em Câmara de Lobos, em conformidade com a legislação nacional e da UE em vigor. A solução técnica envolveu a construção de uma nova estação de tratamento de águas residuais, preparada para um tratamento primário, ao lado da atual estação de tratamento de águas residuais. Foi tida em conta a proteção marítima, uma vez que as águas residuais tratadas serão descarregadas a 400 metros da costa, através de um exaustor submarino. A melhoria do sistema de saneamento das águas residuais beneficiou 17 586 habitantes.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 45 milhões de EUR no abastecimento de água, na gestão da água e no tratamento de águas residuais. Serão efetuados investimentos para apoiar a redução das perdas de água para consumo humano nas redes de abastecimento, a construção de novas redes de saneamento de águas residuais e sistemas de tratamento de águas residuais conexos e a execução de projetos de reutilização de águas residuais. As medidas visam reduzir a necessidade de captação de água e melhorar os sistemas de recolha e tratamento de águas residuais, fomentando a sustentabilidade ambiental e os recursos hídricos. Os resultados beneficiariam 72 000 pessoas através da melhoria das instalações da rede pública de abastecimento de água; 9 000 pessoas ficarão abrangidas pela rede de recolha de águas residuais; as perdas de água nos sistemas de distribuição serão reduzidas em, pelo menos, 2 milhões de m³.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O plano de recuperação e resiliência contribui para a resiliência e a eficiência das infraestruturas de abastecimento de água.

(iv) Educação e formação e emprego (dos jovens)

Devido aos condicionalismos específicos enquanto região ultraperiférica, ao envelhecimento da sua população, à escassez de mão de obra e de competências, às limitações financeiras e às recentes catástrofes naturais, a Madeira enfrenta mais desafios no mercado de trabalho do que Portugal continental. Entre 2013 e 2019, a região registou uma recuperação económica (do efeito da crise de 2008), mas a crise da COVID-19 de 2020 teve um avultado impacto no mercado de trabalho regional. A taxa de desemprego tem sido histórica e estruturalmente superior à de Portugal no seu conjunto (exceto em 2023 — 5,9 %, face a 6,5 % em Portugal) e a disparidade é mais acentuada quando se compara o desemprego dos jovens (15-29 anos, 17,3 %, face a 13,8 % em Portugal em 2022). A Madeira investirá no apoio aos jovens, em estágios profissionais e em medidas de formação e emprego para as transições no mercado de trabalho.

No que se refere à educação, em 2023, 50,4 % da população da Madeira não tinha mais do que o terceiro ciclo do ensino básico (40,6 % em Portugal, 20,2 % na UE). Além disso, a taxa de participação na educação e na formação foi de 10,3 %, abaixo da média nacional (13,4 %) e da média da UE (12,7 %). Para colmatar as lacunas de competências, a Madeira tenciona continuar a investir em medidas de formação e educação. A dotação específica adicional ao abrigo do FSE+ será dedicada a esta prioridade e será prestado apoio de vários tipos.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, em especial os programas regionais da política de coesão, apoiam estas iniciativas, procurando reduzir o desemprego (em especial o desemprego jovem e o desemprego de longa duração) e melhorar os níveis de competências da população.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE planeou investir 36 milhões de EUR para promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral e 68 milhões de EUR para investir nas competências, na educação e na aprendizagem ao longo da vida. O programa Portugal 2020 (POISE), programa nacional temático do FSE, tem uma prioridade específica dedicada à Iniciativa para o Emprego dos Jovens.

Até novembro de 2023, o apoio ao emprego alcançou 86 % dos montantes previstos e 93 % das metas estabelecidas. No caso da educação e da formação, o apoio atingiu 85 % dos montantes previstos e 98 % das metas estabelecidas.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FSE+ investir 100 milhões de EUR em medidas de emprego (dos quais 40 milhões de EUR para o emprego jovem) e 85 milhões de EUR em medidas de educação e formação.

Estágios profissionais

Orçamento total: 1 097 139 EUR (*apoio da UE: 932 568 EUR*)

Anos de execução: 2022-2023

O objetivo é reforçar as competências técnicas e pessoais dos jovens, permitindo-lhes alcançar uma maior e mais rápida integração no mercado de trabalho através da sua primeira experiência profissional. O projeto proporciona aos jovens qualificados um estágio profissional num contexto de trabalho real, promove a integração profissional de jovens desempregados à procura de um novo emprego e contribui para uma maior coordenação no período entre a saída do sistema de educação e formação e a entrada no mundo do trabalho.

Cursos de aprendizagem

Orçamento total: 567 006 EUR (*apoio da UE: 481 955 EUR*) **Anos de execução:** 2023-2025

Os cursos de aprendizagem desenvolvidos pelo Instituto para a Qualificação, IP-RAM, são uma oferta de dupla certificação do Sistema Nacional de Qualificações a nível secundário e pós-secundário. São oferecidos cursos de técnico de mecatrónica, técnico de contabilidade, técnico comercial, cabeleireiro, técnico de mecatrónica automóvel e técnico de instalações elétricas.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

Através do programa Erasmus+, a UE cofinanciou o projeto «Blue Economy Entrepreneurship» (Empreendedorismo da Economia Azul). Este projeto criará oportunidades de formação para adultos com uma qualificação limitada que enfrentam dificuldades económicas e vivem nas ilhas da UE. As medidas específicas na Madeira centram-se no turismo costeiro da economia azul e são direcionadas para as pessoas desempregadas com idades entre os 18 e os 35 anos e com menos oportunidades educativas.

O plano de recuperação e resiliência apoia a digitalização da educação através de equipamentos digitais, de manuais digitais, da melhoria da conectividade das escolas e de formação específica.

(v) Inclusão social

Os dados disponíveis mais recentes demonstram que a Madeira enfrenta desafios de inclusão social mais significativos do que Portugal continental. Em 2022, a percentagem de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social era de 30,2 % (20,1 % em Portugal), enquanto a «taxa de risco de pobreza» era de 25,9 % (16,4 % em Portugal). As condições de vida da população, à semelhança da tendência do emprego, estavam a melhorar até 2019, mas a crise da COVID-19 intensificou os problemas sociais e económicos da região. Segundo os órgãos de poder regional, as crianças, as mulheres, as famílias monoparentais, as pessoas com deficiência e os idosos são os grupos mais vulneráveis à pobreza e à exclusão social.

A luta contra a pobreza e a exclusão social, em especial entre os grupos desfavorecidos, é uma das prioridades da Madeira. Os investimentos em medidas de inclusão ativa prosseguirão. Será prestada especial atenção à melhoria das competências dos mais desfavorecidos, à promoção de práticas inclusivas e ao aumento da qualidade das respostas sociais.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam estas iniciativas promovendo a inclusão ativa e a igualdade de acesso aos serviços e melhorando a empregabilidade dos grupos desfavorecidos.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE planeou investir 23 milhões de EUR para promover a inclusão e combater a pobreza. Até novembro de 2023, o apoio à inclusão ativa alcançou 87 % dos montantes previstos e 105 % das metas estabelecidas.

Serviços e redes de intervenção social e de saúde

Orçamento total: 209 581 EUR (*apoio da UE: 178 143 EUR*) **Anos de execução:** 2021-2023

Este [serviço](#) tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos idosos ou da população dependente melhorando as respostas sociais ao domicílio, bem como alargando e diversificando o tipo de apoio orientado para a autonomia das pessoas idosas ou dependentes. Tal inclui ações destinadas a complementar a intervenção familiar e comunitária (por exemplo, criação e modernização de bancos de ajudas técnicas, melhoria dos serviços de apoio domiciliário e integração da prestação de novos serviços ao domicílio).

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FSE+ investir 81 milhões de EUR em medidas de inclusão ativa, o que inclui a promoção da igualdade de oportunidades, da não discriminação e da participação ativa, a melhoria da empregabilidade e o reforço da igualdade de acesso em tempo útil a serviços de qualidade, sustentáveis e a preços acessíveis. Dá especial atenção às pessoas vulneráveis e tem igualmente como objetivo que, em 2029, pelo menos 12 % dos participantes em medidas de inclusão ativa estejam empregados seis meses depois da conclusão dessas medidas.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas (FEAD) prestou apoio aos mais desfavorecidos do ponto de vista económico e social, sob a forma da aquisição de bens e géneros alimentícios e de algumas medidas de acompanhamento.

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência financia investimentos em estruturas residenciais e não residenciais para idosos e estruturas de apoio às pessoas sem-abrigo, reforçando e consolidando a rede de apoio social (95 milhões de EUR).

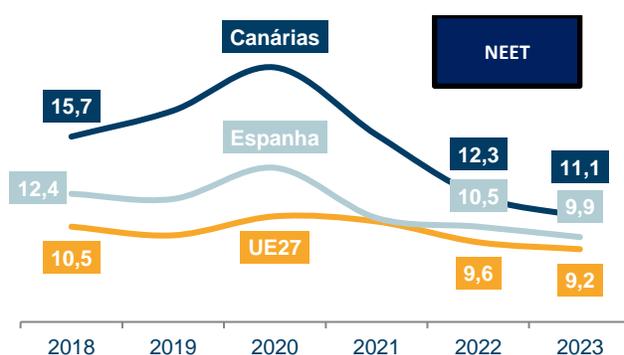
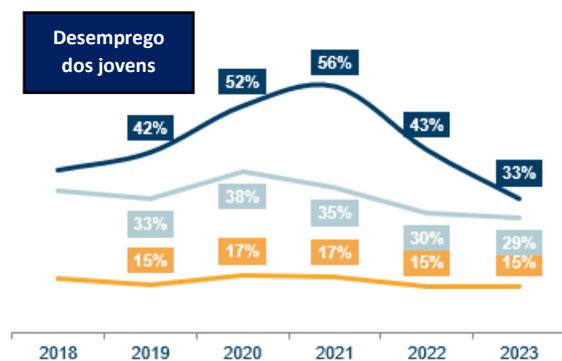
3.9. Ilhas Canárias

ILHAS CANÁRIAS



Em síntese

- O Produto Interno Bruto *per capita* (paridades de poder de compra) corresponde a 68 % da média da UE.
- As taxas de desemprego (16,1 % em 2023) e de desemprego dos jovens (32,8 % em 2023) estão muito acima das médias espanhola e da UE, mas ambas diminuíram consideravelmente entre 2020 e 2023.
- A percentagem de jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação (NEET) — 11,1 % em 2023 — é bastante superior às médias espanhola e da UE, mas tem vindo a diminuir nos últimos anos.
- A percentagem de agregados familiares com acesso em banda larga à Internet (97 % em 2021) é mais elevada nas Canárias do que em Espanha.
- Zona económica marítima exclusiva: 356 000 km².



INDICADORES

	Ilhas Canárias	Espanha	UE
PIB	2022	2022	2022
Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (paridades de poder de compra — % da UE-27)	68	86	100
PIB /capita a preços correntes de mercado (EUR)	22 400	28 300	35 400
População	2023	2023	2023
Idade mediana em 2023	45,0	45,3	43,9 (2020)
Projeções da idade mediana em 2100	54,4 (+9,4 anos)	50,2 (+4,9 anos)	48,8 (+4,9 anos)
População total em 2023	2 213 016	48,1 milhões	448,8 milhões
Projeções da população total em 2100	2 508 671	45,7 milhões	416 milhões
Projeções da população total em 2100 em % da população total em 2023	113 %	95 %	93 %
Desemprego por grupo etário	2023	2023	2023
Taxa de desemprego, 15-74 anos (%)	16,1	12,2	6,1
Taxa de emprego, 15-64 anos (%)	60,8	65,3	70,4
Taxa de desemprego dos jovens, 15-24 anos (%)	32,8	28,7	14,5
Investigação	2023	2023	2023
Recursos humanos na ciência e tecnologia (% da população ativa)	20,1	27,7	35,9
INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA			
Acesso à educação	2023	2023	2023
Jovens que abandonam precocemente o ensino e a formação, 18-24 anos (%)	14,7	13,7	9,5
Jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação, 15-24 anos, NEET (%)	11,1	9,9	9,2
Conclusão do ensino superior, 25-64 anos (%)	34,3	41,4	35,1
Nível de instrução inferior ao primeiro/segundo ciclo do ensino básico, 25-64 anos (%)	38,6	35,8	20,2
Acesso às TIC	2022	2022	2022
Pessoas que utilizaram a Internet, no mínimo, uma vez por semana (%)	92	93	-
Agregados familiares com acesso em banda larga à Internet (%)	97 (2021)	96 (2021)	90 (2021)
Acesso à saúde	2021	2021	2021
Número de médicos por 100 000 habitantes	502	449	-
Número de camas hospitalares por 100 000 habitantes	282	296	532 (2019)

Fundos da política de coesão nas Ilhas Canárias

FEDER 2014-2020 <i>Dotação geral do FEDER:</i> 553 milhões de EUR <i>Dotação específica adicional do FEDER para as regiões ultraperiféricas (RUP):</i> 484 milhões de EUR FEDER Pluri: 616 milhões de EUR Total: 1 653 milhões de EUR	FSE 2014-2020 <i>Dotação geral do FSE:</i> 173 milhões de EUR <i>IEJ:</i> 95 milhões de EUR TOTAL: 268 milhões de EUR
TOTAL Fundos da política de coesão 2014-2020: 1 921 milhões de EUR	
REACT-EU FEDER: 401,6 milhões de EUR	REACT-EU FSE: 228,2 milhões de EUR
TOTAL REACT-EU*: 629,8 milhões de EUR (*) <i>NextGenerationEU para o FEDER e o FSE (2014-2020)</i>	
FEDER 2021-2027 <i>Dotação geral do FEDER:</i> 589,4 milhões de EUR <i>Dotação específica adicional do FEDER para as RUP:</i> 507,7 milhões de EUR FEDER Pluri: 1 132,2 milhões de EUR Total: 2 229,3 milhões de EUR	FSE+ 2021-2027 <i>Dotação geral do FSE+:</i> 281 milhões de EUR <i>Dotação específica adicional do FSE+ para as RUP:</i> 165 milhões de EUR TOTAL: 446 milhões de EUR
TOTAL Fundos da política de coesão 2021-2027: 2 675,3 milhões de EUR	
Total 2014-2027 (Fundos da política de coesão e REACT-EU): 5 226,1 milhões de EUR	

Domínios fundamentais

As Ilhas Canárias enfrentam grandes desafios nos seguintes domínios: i) **apoio às PME**; ii) **infraestruturas de cuidados de saúde**; iii) **acesso à água e tratamento da água**; iv) **energias renováveis**; v) **educação e formação e abandono escolar precoce**; vi) **inclusão social e emprego**. As Ilhas Canárias estão a beneficiar de um apoio substancial da UE para conseguir dar as repostas necessárias nestes domínios. Em **2014-2027** (ambos os períodos de programação), o apoio total do FEDER e do FSE(+) a estas prioridades fundamentais é de **1 537 milhões de EUR**.

(i) Apoio às PME

A melhoria do apoio às PME é uma questão fundamental para as Ilhas Canárias. De acordo com o Índice de Competitividade Regional, as Ilhas Canárias têm vindo a melhorar em todos os eixos de competitividade desde 2016, com exceção do mercado de trabalho e da eficiência das empresas. O crescimento das Ilhas Canárias continua a recuperar a um ritmo lento em comparação com a média nacional. A dependência das Ilhas Canárias do setor do turismo — um dos mais afetados pela crise da COVID-19 — força as empresas a tomarem medidas para promover, digitalizar e manter a sustentabilidade do setor, a transformarem o seu modelo turístico e a garantirem a sua competitividade. A taxa de atividade empresarial tem mostrado uma tendência decrescente nas Ilhas Canárias nos últimos anos, distanciando-se da Espanha. A população encontra menos oportunidades de empreendedorismo e reconhecimento das competências.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas a favor das PME, promovendo o empreendedorismo, o crescimento das *start-ups*, empresas em fase de expansão e incubadoras, bem como serviços avançados às empresas e novos modelos empresariais para as PME. Tentam dar um impulso às exportações através de programas de internacionalização.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER planeou investir 126 milhões de EUR, e as metas foram alcançadas, tendo sido apoiadas mais de 1 300 PME através de subvenções, instrumentos financeiros ou outros tipos de apoio.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 201 milhões de EUR no apoio às PME. A ação de auxílio à criação e melhoria da competitividade das empresas visa incentivar o investimento produtivo através da criação de atividade económica, conferindo especial atenção à divulgação de um programa de promoção do turismo nas Ilhas Canárias, com o objetivo de

aumentar a competitividade do setor. O programa para a internacionalização das empresas e a atração de investimento para as Ilhas Canárias visa atrair investimento estrangeiro em setores estratégicos, como os das tecnologias da informação e da comunicação, das energias renováveis e sustentáveis e dos serviços avançados para setores críticos para um significativo desenvolvimento económico da região. Os programas de apoio e acompanhamento destinados a empresas ou empresários oferecerão aos novos empresários um serviço abrangente de aconselhamento e formação. Espera-se que sejam apoiadas mais de 26 000 PME.

Apoio às PME em 2021-2027 — operação de importância estratégica

Orçamento total: 4,5 milhões de EUR (*apoio da UE: 3,8 milhões de EUR*)

Ano de execução: 2023

O [Canarias Aporta](#) é um programa de aconselhamento e financiamento para empresas canárias que pretendam promover os seus produtos e/ou serviços no exterior (a nível internacional ou no território espanhol), abrir os mercados, diversificar os seus clientes, participar em concursos, melhorar a sua competitividade mundial e aumentar a promoção no estrangeiro através da digitalização e do comércio eletrónico. Tem como principal objetivo promover e atrair investimentos estratégicos nas Ilhas Canárias. O programa lançou um convite à apresentação de propostas e visa acompanhar as empresas canárias durante os processos de abertura a novos mercados, a fim de diversificar a economia regional, fortalecer o tecido empresarial das Canárias e promover a criação de emprego. Colabora com a Enterprise Europe Network (EEN) Ilhas Canárias.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência apoia as Ilhas Canárias no domínio do turismo sustentável com investimentos específicos num montante até 220 milhões de EUR. As medidas visam melhorar a sua competitividade e capacidade nos mercados internacionais e beneficiarão pelo menos 400 agentes económicos e sociais até junho de 2025.

O Programa da UE para a Competitividade das Empresas e PME (COSME) financiou serviços de aconselhamento às empresas das Ilhas Canárias sobre a regulamentação e o financiamento da UE, reforçando o seu potencial e melhorando as suas estratégias de internacionalização.

No âmbito do Programa Europa Digital, foi criado, em 2023, um polo europeu de inovação digital (EDIH), o CIDIHUB, que presta serviços de digitalização às PME nas Ilhas Canárias. O EDIH colabora com uma rede de cerca de 200 EDIH em toda a UE.

O Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas 2014-2020 disponibilizou 60 milhões de EUR a título de compensação dos custos adicionais dos pescadores nas Ilhas Canárias. Mais de 91 % dos pescadores locais são pescadores de pequena escala e pescadores costeiros.

(ii) Infraestruturas para cuidados de saúde

As Ilhas Canárias aumentaram as despesas no domínio da saúde, mas estas continuam a ser inferiores à média nacional em termos de recursos materiais e humanos, e a melhoria do acesso à saúde continua a representar um desafio. O rácio de centros de saúde por 100 000 habitantes é de 1,4 (média nacional de 3,3) e o rácio de médicos nos cuidados especializados nos hospitais é de 1,6 (média nacional de 1,8). Devido às suas características, as Ilhas Canárias dispõem de uma dotação específica adicional a título de compensação dos custos adicionais relacionados com a distância, a dimensão ou fragmentação do mercado e uma topografia adversa, que é parcialmente investida na saúde.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas no domínio da saúde que reforçam os cuidados primários e integrados, incluindo a saúde em linha, com vista a reduzir as desigualdades no domínio da saúde.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER planeou investir 400 milhões de EUR ao abrigo da REACT-EU. Até dezembro de 2023, cinco hospitais e cinco centros de cuidados primários tinham sido melhorados, e mais de 2 milhões de pessoas beneficiaram destas ações.

Apoio à saúde em 2014-2020 — Projeto emblemático

Orçamento total: 3,6 milhões de EUR (*apoio da UE: 2,9 milhões de EUR*)

Ano de execução: 2017

O programa apoiou o fornecimento de três aparelhos de imagiologia por ressonância magnética para a gestão dos serviços de saúde nas áreas de saúde de Lanzarote, Fuerteventura e La Palma. Esta ação permite a assistência sanitária para além das ilhas principais de Tenerife e da Grã-Canária.

Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 206 milhões de EUR, aumentando a capacidade e modernizando 17 estabelecimentos de saúde, prevendo-se que mais de 243 000 pessoas por ano utilizem essas instalações.

Apoio à saúde em 2021-2027 — Operação de importância estratégica

Orçamento total: 40 milhões de EUR (*apoio da UE: 34 milhões de EUR*)

Ano de execução: A partir de

2024

O programa apoiará as infraestruturas, a digitalização e a instalação de equipamento em centros de saúde das Ilhas Canárias, bem como os seus cuidados primários.

(iii) Acesso à água e tratamento da água

As Ilhas Canárias enfrentam problemas significativos relacionados com a água. A localização subtropical das Ilhas Canárias e a sua proximidade do deserto do Sara conduziram à aridez, devido à baixa pluviosidade e às temperaturas elevadas. No que diz respeito à gestão dos recursos hídricos, os saldos do consumo e dos recursos disponíveis são quase nulos ou deficitários, conforme indicado nos respetivos planos insulares, com exceção de La Gomera e La Palma. A margem da disponibilidade de fluxos ecológicos adicionais para a adequada manutenção dos *habitats*, das paisagens e dos ecossistemas ou para a regeneração de aquíferos é estreita. No que diz respeito ao consumo, dada a importância do turismo, a utilização média de água por habitante nos municípios turísticos é substancialmente mais elevada do que noutros municípios. Os residentes consomem 150 litros por habitante por dia, muito acima da média nacional, mas muito abaixo do consumo de água dos turistas. No domínio do saneamento e do tratamento, é necessário melhorar e ampliar as estações de tratamento de águas residuais e de bombagem. Caso contrário, os volumes de tratamento de água deteriorar-se-ão, tanto em termos absolutos, devido à obsolescência gradual das instalações existentes, como em termos relativos, devido ao aumento esperado do consumo de água decorrente do crescimento da população e do turismo, não havendo simultaneamente capacidade de tratamento suficiente.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, procuram responder à questão da transição hídrica das Ilhas Canárias para um modelo de gestão que optimize a rede de distribuição. O FEDER tem como objetivo contribuir para melhorar estes equilíbrios executando ações destinadas a otimizar a distribuição e a melhorar o armazenamento.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER planeou investir 39,5 milhões de EUR no acesso à água e ao tratamento de águas. O apoio é complementado pelo programa plurirregional do FEDER, que investe 31,6 milhões de EUR. Até dezembro de 2023, o montante total de ambos os programas relacionados com as Ilhas Canárias tinha sido investido e as metas tinham sido alcançadas, cumprindo assim as diretivas da UE neste domínio. Mais de 200 000 pessoas beneficiaram destas ações.

Estação de tratamento de águas residuais — Gáldar

Orçamento total: 9,3 milhões de EUR (*apoio da UE: 7,9 milhões de EUR*)

Anos de execução: 2021-2024

O projeto consistiu na ampliação da estação de tratamento de águas residuais de [Gáldar](#), na Grã-Canária, uma vez que se encontrava dentro do limite da sua capacidade nominal. Para o efeito, teve-se em conta não só os aspetos relacionados com a sua mera ampliação, mas também outros aspetos relacionados com a melhoria da qualidade da água tratada, a poupança no consumo de energia, a aplicação prática das energias renováveis e a minimização do impacto ambiental do complexo de tratamento. Deu igualmente resposta a questões sociais relacionadas com o impacto visual e a poluição atmosférica e sonora.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 14,2 milhões de EUR. As medidas propostas para o tratamento de águas residuais contribuirão para o objetivo da poluição zero, que favorece a saúde pública, o ambiente e a neutralidade climática. As medidas de tratamento de águas residuais urbanas propostas têm por objetivo proteger a saúde humana e salvaguardar o ambiente natural, criando as infraestruturas necessárias para recolher e tratar as águas residuais urbanas e eliminar ou reduzir todos os efeitos indesejáveis quando aquelas sejam descarregadas em massas de água. As ações são propostas relativamente às estações de tratamento que se encontram no limite da capacidade de tratamento ou tenham uma conceção, um funcionamento e alguns elementos obsoletos. A meta prevê que mais de 34 000 pessoas sejam ligadas a três estações de tratamento de águas residuais novas ou melhoradas na região.

(iv) Energias renováveis

O desenvolvimento das energias renováveis continua a ser uma questão fundamental para as Ilhas Canárias. Tendo em conta o plano nacional em matéria de energia e clima, a consecução dos objetivos de descarbonização exige esforços significativos neste domínio. Para o efeito, as Ilhas Canárias têm de promover e liderar uma mudança profunda no setor da energia para um modelo mais sustentável assente na eficiência energética e nas energias renováveis.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam a transição energética das Ilhas Canárias para um modelo de gestão que otimiza a rede de distribuição.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FEDER planeou investir 32 milhões de EUR nas energias renováveis. Os indicadores relativos às energias renováveis revelam um aumento da produção de energias renováveis, estimando-se que a capacidade de energia primária tenha atingido 14 544 830 megawatt-hora.

Biogreenfinery

Orçamento total: 5,9 milhões de EUR (*apoio da UE: 5,9 milhões de EUR*)

Ano de execução: 2023

O projeto [BIOGREENFINERY](#) coloca a tónica na viabilidade técnica e económica da produção de combustíveis alternativos, como o hidrogénio verde para os transportes. O projeto foi financiado a 100 % pela REACT-EU, no âmbito do programa operacional do FEDER de 2014-2020 para as Ilhas Canárias.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FEDER investir 41,2 milhões de EUR no domínio das energias renováveis. As metas consistem numa redução das emissões de gases com efeito de estufa de 83,36 toneladas de CO₂/ano e na produção de 107 435 megawatt-hora/ano de energias renováveis.

Apoio às energias renováveis em 2021-2027

Orçamento total: 30 milhões de EUR (*apoio da UE – REACT-EU: 30 milhões de EUR*)
de 2024

Ano de execução: A partir

O programa lançará convites à apresentação de propostas para a transição ecológica. As subvenções apoiarão a melhoria da eficiência energética, a utilização de energias renováveis e a aplicação de sistemas, redes inteligentes e equipamento de armazenamento de energia. O objetivo é melhorar a eficiência energética, aumentar a utilização de energias renováveis e o armazenamento de energia em edifícios e infraestruturas das administrações públicas, a nível regional, insular, local e institucional; empresas, independentemente da sua dimensão, especialmente as do setor dos serviços e da indústria; pessoas singulares e coletivas do setor residencial, incluindo utilizadores de habitação social; comunidades de energia; e entidades do terceiro setor.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

No domínio da energia sustentável, o Mecanismo de Recuperação e Resiliência apoia as Ilhas Canárias com investimentos específicos (até 684 milhões de EUR). Apoiará a criação do Gabinete das Energias Limpas e Projetos Inteligentes para Ilhas e a instalação de, pelo menos, 180 MW de energias renováveis. O MRR pretende apoiar, pelo menos, 600 ações, projetos ou programas relacionados com os programas «Ilhas Inteligentes» ou «Energia Limpa para as Ilhas da UE», dedicados às energias renováveis e ao armazenamento de energia.

(v) Educação e formação e abandono escolar precoce

As Ilhas Canárias enfrentam desafios significativos no que diz respeito ao nível de educação e de competências da sua população. A taxa de abandono escolar precoce é de 14,7 % (13,7 % na Espanha, 9,5 % na UE). A resolução deste problema é crucial para melhorar a empregabilidade e as perspetivas económicas das pessoas. A percentagem de NEET (pessoas que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação) é de 11,1 % (9,9 % na Espanha, 9,2 % na UE). A percentagem de pessoas com competências digitais de base ou avançadas é de 56,3 % (60,2 % na Espanha), indiciando uma necessidade de colocar uma maior ênfase nos programas de literacia digital para colmatar esta lacuna. A participação dos adultos na aprendizagem ao longo da vida é relativamente baixa (13,4 %, face a 14,4 % na Espanha). O aumento da participação dos adultos em programas de aprendizagem aumentaria os níveis gerais de competências da população e asseguraria a diversificação setorial da economia regional.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, procuram promover um apoio integrado e abrangente a grupos vulneráveis específicos, incluindo a orientação para o mercado de trabalho e as oportunidades de emprego. Para os jovens afastados do mercado de trabalho, estão previstos percursos integrados, incluindo orientação e formação.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE planeou investir mais de 85 milhões de EUR na educação e na formação, especificamente para melhorar o acesso ao ensino superior e a medidas de requalificação e melhoria das competências, bem como para combater a inadequação das competências. A fim de reduzir o abandono escolar precoce, o programa apoiou programas de formação para o ensino secundário, que beneficiaram 23 352 participantes. O programa apoiou igualmente várias outras iniciativas, incluindo um programa internacional de bolsas de MBA e de doutoramento, de que beneficiaram 408 pessoas. No domínio da educação e da formação, o programa estabeleceu, para 2023, a meta de que, pelo menos, 84 % dos participantes em programas de pré-doutoramento e de formação empresarial internacional obtenham uma qualificação. O programa procura igualmente apoiar o ensino e a formação profissionais superiores, pelo que, pelo menos, 75 % dos participantes devem obter uma qualificação no final do curso.

Em dezembro de 2022, a UE tinha investido mais de 78 milhões de EUR e mais de 23 000 pessoas tinham beneficiado de medidas que facilitavam a transição da escola para o trabalho, incluindo sistemas de aprendizagem dual e programas de aprendizagem.

Projeto de formação profissional em alternância «Asmuquema» — Mulheres que querem pintar mais

Orçamento total: 244 000 EUR (apoio da UE: 224 000 milhões de EUR)
2016-2017

Anos de execução:

O projeto «[Asmuquema](#)», financiado pelo FSE e pelo Governo das Ilhas Canárias através do programa da Garantia para a Juventude, foi executado sob a coordenação da Fundação Laboral da Construção em Las Palmas. O projeto tinha como principal objetivo apoiar as mulheres desempregadas inscritas no programa da Garantia para a Juventude proporcionando formação especializada em pintura. Durante um período de 11 meses, as mulheres trabalharam no âmbito de um contrato de formação e aprendizagem, o que lhes permitiu receber formação teórica e prática, conforme indicado no certificado profissional, ao mesmo tempo que participaram ativamente em trabalhos de pintura, nomeadamente a renovação do primeiro andar do Centro Social e de Saúde «Nuestra Señora de Fátima», gerido pelo *Cabildo* da Grã-Canária.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FSE+ investir mais de 109 milhões de EUR na melhoria da educação e da formação, que abrange a qualidade e a relevância para o mercado de trabalho dos sistemas de educação e formação, bem como na promoção da aprendizagem ao longo da vida e na garantia da igualdade de acesso a oportunidades de educação e formação para todos. Estes investimentos visam reforçar as aptidões e competências da mão de obra e adaptá-las às necessidades do mercado de trabalho em evolução. O programa visa ajudar mais de 62 000 participantes a obter uma qualificação até 2029. Prevê igualmente ajudar mais de 32 000 jovens com idades entre os 18 e os 29 anos a entrar no mercado de trabalho através de atividades de formação e aprendizagem até 2029.

(vi) Inclusão social e emprego

As Ilhas Canárias enfrentam desafios significativos em matéria de inclusão social, como demonstra a sua elevada taxa de risco de pobreza ou exclusão social (ARPE) de 33,8 %. Está entre as regiões que registaram os piores desempenhos na Espanha, ficando muito acima da média da UE. As Ilhas Canárias têm uma das taxas de emprego mais baixas na Espanha (60,8 %) e a quinta maior taxa de desemprego jovem no país (32,8 %). A sua taxa de desemprego de 16,1 % é uma das mais elevadas da Espanha e o desemprego de longa duração continua a ser comparativamente elevado (41,2 %). A dependência da região em relação ao turismo torna-a vulnerável às flutuações e à elevada sazonalidade. As Ilhas Canárias adotaram planos para diversificar a economia e reduzir o desemprego e a pobreza através da promoção da inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento das competências. Subsistem desafios, tais como a inadequação das infraestruturas e a necessidade de programas de formação adaptados às necessidades da indústria.

Programas da política de coesão

Os fundos da UE, especificamente os programas regionais no âmbito da política de coesão, apoiam iniciativas neste domínio colocando a tónica na integração social e laboral dos grupos vulneráveis.

Apoio prestado no âmbito dos programas de 2014-2020

O FSE incluía investimentos significativos destinados a promover o emprego e reduzir a pobreza e, ao visar grupos específicos, colocava a tónica especificamente na melhoria da inclusão social e do emprego. Mais de 62 milhões de EUR foram afetados à promoção de empregos sustentáveis e de qualidade e ao apoio à mobilidade laboral, e mais de 21 milhões de EUR a iniciativas destinadas a promover a inclusão social e a combater a pobreza e a discriminação. As ações relacionadas com o emprego abrangeram mais de 77 000 participantes e o programa concedeu subvenções para o exercício de atividades por conta própria e aconselhamento empresarial a quase 38 000 beneficiários. No domínio da inclusão social, o programa disponibilizou percursos integrados, medidas de reintegração para as pessoas em risco de pobreza ou exclusão social e medidas de apoio à família, contando com 5 685 participantes. Até dezembro de 2022, a UE tinha investido mais de 13 milhões de EUR e quase 4 700 desempregados tinham beneficiado de medidas de inclusão ativa.

Projeto de formação para a inclusão e a empregabilidade «INFOREMIASS IV»

Orçamento total: 437 000 EUR (apoio da UE: 401 000 milhões de EUR)
2016-2017

Anos de execução:

Em 2017, o Serviço de Emprego das Ilhas Canárias, em colaboração com os conselhos e outros organismos públicos das Ilhas Canárias, desenvolveu o projeto «[INFOREMIASS IV](#)», que promove experiências profissionais para jovens inscritos no sistema nacional da Garantia para a Juventude, bem como para pessoas com mais de 45 anos. O projeto INFOREMIASS IV está a ser executado desde 2013 pelo Instituto de Cuidados Sociais e de Saúde do *Cabildo* de Tenerife. Promove a formação para alcançar a empregabilidade de grupos particularmente vulneráveis e centra-se nos jovens desempregados sem formação ou experiência.



Apoio previsto no âmbito dos programas de 2021-2027

Está previsto o FSE+ investir mais de 446 milhões de EUR nas Ilhas Canárias, incluindo uma dotação adicional de mais de 165 milhões de EUR para as regiões ultraperiféricas. O FSE+ tem como objetivo ajudar mais de 36 000 desempregados, incluindo desempregados de longa duração, e apoiar mais de 9 000 participantes provenientes de grupos vulneráveis até 2029. Disponibilizará mais de 80 milhões de EUR para medidas de promoção da inclusão social e da luta contra a pobreza. Serão investidos mais de 104 milhões de EUR na melhoria do acesso ao emprego e em medidas de ativação.

Outros fundos da UE ou iniciativas pertinentes

O Horizonte 2020 financiou o projeto ATHENA, destinado a eliminar os obstáculos ao recrutamento, à retenção e à progressão na carreira das investigadoras em oito organizações de investigação na Europa.

4. Notas complementares

Para os fundos da política de coesão no período de 2014-2020, a data final de elegibilidade do período de programação foi 31 de dezembro de 2023.

Para os fundos da política de coesão no período de 2021-2027, a data final de elegibilidade do período de programação é 31 de dezembro de 2029.

Quanto à REACT-EU, a data final de elegibilidade foi 31 de dezembro de 2023.

A fonte dos dados dos quadros com os indicadores em cada ficha informativa é o Eurostat. Os indicadores contextuais constantes dos quadros podem ser consultados através da seguinte ligação:

<https://ec.europa.eu/eurostat/web/regions/database?etrans=pt>, em «Detailed datasets» (Conjuntos de dados pormenorizados).